

RESISTÊNCIA BRITÂNICA À CONTRA-PROPOSTA INDÚ

NOVA OFENSIVA AÉREA NA BIRMÂNIA

Após a queda de Prome

As fortalezas norte-americanas atacaram as ilhas Andaman

KYONGON

NOVA DELHI, 4 (U. P.) — De fontes britânicas e chinesas, se anunciou que Reino Unido, hoje, nas frentes terrestres da Birmânia, nas últimas 24 horas, porém houve brusca intensificação das atividades aéreas de ambos os contendores.

O mais sensacional acontecimento registrado foi o comunicado do governo de Bengala, transmitido pela emissora pan-indiana revelando que, ontem, foi dado sinal de alarme anti-aéreo na zona de Calcutá, embora não tivessem sido avistados aviões sobre a cidade. Foi esse o primeiro alarme anti-aéreo verificado numa cidade da Índia, desde que começou a guerra no Pacífico.

A aviação nipônica atacou Mandalay e outras cidades da Birmânia central, cujos nomes não foram revelados, o que parece indicar que o comando inimigo prepara uma ofensiva geral depois da ocupação de Prome.

Os acontecimentos alentadores registrados na frente da Birmânia, que atualmente se considera como o ponto mais perigoso de toda a zona da guerra do Pacífico foram a tenaz resistência chinesa nos arredores de Tung e o aparelhamento de fortalezas voadoras norte-americanas, que operam nas bases da Índia e as quais atacaram as ilhas Andaman, ocupadas em março pelos japoneses.

Os círculos norte-americanos daquela manifestaram que o ralo de ação das fortalezas voadoras lhes permitiria operar na frente da Birmânia, o que contribuiria para diminuir até certo ponto a superioridade do inimigo.

O comunicado britânico de hoje reconhece que a mencionada superioridade aérea dificultou a retirada das suas forças de Prome, porém não indica que as mesmas se retiraram, embora se suponha que não é muito grande.

As esferas oficiais britânicas daquela manifestaram o não conhecimento do alarme aéreo de Calcutá.

Com referência ao comunicado chinês recebido aqui de Chung King, verifica-se que apenas noticiava "encontros de patrulhas de pouca importância" na fronteira birmano-tailandesa. Ontem, telegramas oficiais chineses anunciavam que as forças chinesas haviam reconquistado os aeródromos de Kyongon, ao norte de Tung e qual trouxe de mãos quatro vezes.

E é evidente que as forças chinesas se mantêm nas suas posições na zona de Tung.

A maioria dos observadores militares estrangeiros acredita que a retirada britânica de Prome deixou as forças chinesas do vale de Sittang muito mais ao sul que as posições britânicas correspondentes do Irrawady.

OPERAÇÕES NA BIRMÂNIA

NOVA DELHI, 4 (U. P.) — Relativamente às operações na Birmânia, comunicou-se o seguinte:

"Ontem, a retirada das forças britânicas de Prome prosseguia satisfatoriamente ante a perseguição dos ataques desferidos pelo inimigo, que foram rechaçados em todas as ocasiões. Durante a retirada, as tropas inglesas foram alvo de intensos ataques aéreos, sofrendo, em consequência, algumas baixas. Mandalay foi violentamente bombardeada na manhã de ontem, não se verificando, porém, danos nas instalações militares. Um hospital foi incendiado a despeito do que os seus internos puderam ser transportados para lugar seguro. Ainda ontem foram igualmente bombardeadas outras cidades da Birmânia, sendo nítidos os prejuízos materiais ocasionados pelo inimigo".

BOMBARDEAR

MANDALAY, 4 (U. P.) — Comunicou-se que a aviação japonesa foi reforçada e iniciou nova ofensiva na frente da Birmânia, atacando a retaguarda britânica, ao norte de Prome, bem como bombardeando Mandalay e outras cidades do centro da Birmânia.

DESTRUÍRAM

ZURICH, 4 (U. P.) — Segundo o rádio alemão, os japoneses destruíram a principal preocupação dos membros do

A Raf volta a bombardear as usinas Matfodrd

Tão cedo a Alemanha não poderá obter caminhões para o seu exército, produzidos pelas fábricas de Poissy, afirma o comunicado do Ministério do Ar

TRES MIL CASAS

LONDRES, 4 (R.) — Fotografias noturnas tiradas durante o ataque das fábricas Matford provam, de modo irrefutável, que o bombardeio foi preciso e concentrado, tendo o grande estabelecimento sido danificado, segundo declarou o Ministério do Ar.

"VOLTAREMOS" LONDRES, 4 (U. P.) — Grandes esquadrilhas da RAF voltaram a bombardear, ontem, a noite, pela segunda vez consecutiva, as fábricas Matford, instaladas no subúrbio parisiense de Poissy. As primeiras notícias dizem que as fábricas foram destruídas. Além de arremessarem bombas, os pilotos britânicos deixaram cair boletins sobre Paris, nos quais diziam: "Voltaremos".

POISSY LONDRES, 4 (U. P.) — Informa-se autoritariamente que a RAF continuou na sua ofensiva contra as fábricas de armamentos da Alemanha e territórios ocupados. A noite passada, foi realizada nova incursão contra Poissy, sendo bombardeadas os estabelecimentos industriais da região.

3 MIL CAMINHÕES LONDRES, 4 (R.) — Informes de fontes absolutamente fidedignas afirmam que as fábricas Matford, atacadas na última quinta-feira pela RAF, produzem, juntamente com as indústrias Renault, cerca de dois mil caminhões por mês para o exército germanico.

NAO OBTERA LONDRES, 4 (R.) — Em comunicação dada a público, ontem, o Serviço de Informações do Ministério do Ar declara: "Tão cedo a Alemanha não poderá obter caminhões produzidos pelas fábricas Matford, para seu exército".

3.000 CASAS STOCKHOLMO, 4 (U. P.) — Informa-se de Berlim que, durante o ataque da RAF contra Lueben, foram destruídas cerca de três mil casas, verificando-se ainda mais de duzentas mortes.

ESTALEIROS LONDRES, 4 (U. P.) — O Ministério da Aviação informa que a RAF bombardeou a noite passada os aeródromos do norte da França.

HAVRE LONDRES, 4 (U. P.) — A RAF realizou extensas operações nas últimas 24 horas, atacando intensamente o porto de Havre, na França, além de aeródromos e outros objetivos militares nos territórios ocupados.

SOBREVOO NARVIK STOCKHOLMO, 4 (R.) — Uma formação de 17 aviões britânicos sobrevoou a região setentrional de Narvik, na Noruega, segundo notícias do jornal Helsing Nyheter. Não há qualquer informação sobre o lançamento de bombas, sugerindo-se que os aviões da RAF vieram de algum porta-aviões, operando nas águas exteriores da Noruega.

MALTA GENEVRA, 4 (R.) — Segundo

do anúncio o comunicado italiano, a estrada de ferro de Alexandria a Mersa Matruh foi bombardeada e interrompida em diversos pontos. Por sua vez, um submarino fascista torpedeou e meteu a pique um navio tanque (Conclui na 2.ª página)

Abertas as linhas alemãs Para as duas nações Conquista de fortificações em Smolensk Entre Londres e Roma

Roosevelt informa sobre a remessa de armamentos à Argentina e ao Chile

RISCOS

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A declaração de Roosevelt, na última conferência com os representantes da imprensa, de que tanto a Argentina como o Chile recebem armamento sobre uma mesma base, causou surpresa aos jornalistas que ficaram com a impressão de que os referidos países obtêm armamento sem levar-se em conta a política exterior que os mesmos observam.

Salientou-se que em princípios desta semana, em declarações autorizadas, fez-se saber de duas condições para aquele auxílio: primeiro — que o auxílio aos países latino-americanos se devia francamente reger pelos riscos que correm as nações que se opõem ao eixo; segundo — que se deviam considerar as necessidades, separadamente, porque o Chile tem as suas costas mais expostas e deve protegê-las.

Estima-se que aquela declaração do presidente foi a mais importante de quantas prestou na audiência conferência, tendo-se verificado quando um jornalista lhe perguntou se o Chile seria classificado juntamente com a Argentina, para a obtenção de materiais belicosos. Roosevelt respondeu que, pelo que sabia, as duas nações estavam recebendo esses materiais.

AUXILIO AO MEXICO WASHINGTON, 4 (R.) — O ministro das Relações Exteriores do México, sr. Ezequiel Padilla, conferenciou, ontem, com o secretário do Comércio dos Estados Unidos, sr. Jesse Jones, presumivelmente, sobre a questão de auxílio financeiro norte-americano.

WASHINGTON, 4 (R.) — O ministro das Relações Exteriores do México, sr. Ezequiel Padilla, conferenciou, ontem, com o secretário do Comércio dos Estados Unidos, sr. Jesse Jones, presumivelmente, sobre a questão de auxílio financeiro norte-americano.

WASHINGTON, 4 (R.) — O ministro das Relações Exteriores do México, sr. Ezequiel Padilla, conferenciou, ontem, com o secretário do Comércio dos Estados Unidos, sr. Jesse Jones, presumivelmente, sobre a questão de auxílio financeiro norte-americano.

WASHINGTON, 4 (R.) — O ministro das Relações Exteriores do México, sr. Ezequiel Padilla, conferenciou, ontem, com o secretário do Comércio dos Estados Unidos, sr. Jesse Jones, presumivelmente, sobre a questão de auxílio financeiro norte-americano.

WASHINGTON, 4 (R.) — O ministro das Relações Exteriores do México, sr. Ezequiel Padilla, conferenciou, ontem, com o secretário do Comércio dos Estados Unidos, sr. Jesse Jones, presumivelmente, sobre a questão de auxílio financeiro norte-americano.

WASHINGTON, 4 (R.) — O ministro das Relações Exteriores do México, sr. Ezequiel Padilla, conferenciou, ontem, com o secretário do Comércio dos Estados Unidos, sr. Jesse Jones, presumivelmente, sobre a questão de auxílio financeiro norte-americano.

WASHINGTON, 4 (R.) — O ministro das Relações Exteriores do México, sr. Ezequiel Padilla, conferenciou, ontem, com o secretário do Comércio dos Estados Unidos, sr. Jesse Jones, presumivelmente, sobre a questão de auxílio financeiro norte-americano.

WASHINGTON, 4 (R.) — O ministro das Relações Exteriores do México, sr. Ezequiel Padilla, conferenciou, ontem, com o secretário do Comércio dos Estados Unidos, sr. Jesse Jones, presumivelmente, sobre a questão de auxílio financeiro norte-americano.



A sra. Jandira Vargas da Costa Gama, derramando caldo de cana sobre a helice do "Darke Bhering de Mattos", vendo-se junto a madrinha, seu esposo aviador Rui da Costa Gama, sr. Arnaldo Guinle, sr. Darke de Mattos, ministro Salgado Filho e outras pessoas gradas. (Foto Meridional)

MOSCOW, 4 (U. P.) — A ofensiva russa, na frente central, prossegue, hoje, em pleno desenvolvimento, após o exército soviético haver rompido as linhas germanicas, na frente de Smolensk, e conquistado, assim, um sistema de fortificações, derrotando fortes contingentes de tropas frescas que o Reich tinha enviado para a frente, afim de tomar parte na anunciada ofensiva da primavera.

Despachos chegados a Moscou anunciam que os exércitos do general Zhukov, na frente central, entraram numa nova fase das operações com movimentos iniciais realizados por uma coluna, visando um ataque direto contra a cidade, enquanto outras unidades avançadas russas marcham pelos flancos da mesma, pelo norte e pelo sul.

Simultaneamente, estão sendo travados violentos combates ao norte de Novgorod, onde a artillaria soviética abriu novas brechas nas defesas alemãs, através das quais passam colunas de tanks e infantaria.

Há, também, informações de intensas batalhas, mais ao norte do vasto sistema de fortificações que os alemães estenderam ao sul de Leningrado e na zona de Schlüsselburg, onde as guarnições germanicas lutam desesperadamente para evitar o aniquilamento.

Desde o lago Ilmen, em cuja zona se encontram a Staraya russa e Novgorod até a margem meridional do lago Ladoga, a artillaria soviética continua a bater, constantemente, as posições inimigas.

Nunca se fez nenhum comunicado sobre o poderio dos novos exércitos organizados pelos marechais Budienny e Voroshilov.

Informações militares dizem que a ofensiva na frente central entrou em nova fase com ataques mais violentos na zona de Smolensk, onde foram bombardeadas fortificações germanicas e reconquistadas duas localidades.

Também os russos abriram novas brechas nas defesas de Novgorod, tendo continuado os ataques contra o 18.º exército alemão cercado na Staraya russa. Os soviéticos mantiveram a sua pressão em outros pontos fortificados do inimigo, desde Schlüsselburg, ao norte até Khar-luselburg.

(Conclui na 2.ª página)

As esferas chegadas ao governo manifestaram que o gabinete acredita que o plano original não possa ser modificado, em virtude do perigo que existe de um desentendimento do Congresso Pan-Indu com determinações correntes da Índia, especialmente com os maometanos, cujos soldados contribuem atualmente em grande escala para a causa dos aliados, na Líbia e na Birmânia, como também e poderiam fazer na própria Índia.

(Conclui na 2.ª página)

EDIÇÃO DE HOJE 26 paginas — 3 seções — 500 réis —

Sem resultado concreto várias conferências

Gandhi declara que a atitude do Gabinete de Guerra inglês está bloqueando todo o esforço para um acordo — Colaborando na missão Cripps, o gal. Wavell

ALARME EM CALCUTA

NOVA DELHI, 4 (U. P.) — As prolongadas e tortuosas negociações anglo-indu deram a impressão, esta noite, de estarem novamente muito próximas do fracasso diante da inexorável negação do Gabinete de Guerra britânico em aceder aos pedidos dos dirigentes indus para que lhes seja confiada a defesa do seu país.

Evidentemente, no momento em que as negociações parecem destinadas ao insucesso, os próprios indus são os que têm a alçada de nenhum resultado concreto. No fim do dia Gandhi partiu para Wadha, onde está sua esposa seriamente enferma.

Antes de embarcar, formulou uma declaração na qual indicou claramente que a atitude do Gabinete de Guerra britânico estava bloqueando todo o esforço para um acordo.

Numa tentativa de última hora para evitar um fracasso das negociações britânicas, fizeram intervir o general Wavell.

Este devia convencer os dirigentes indus de que a defesa da Índia deve ficar sob a responsabilidade dos britânicos que são os autores da organização da máquina belica das forças indus.

Soubese que o general fez notar que, sendo iminente a ameaça que paira sobre a Índia, seria praticamente impossível aos indus tomar a responsabilidade da direção das operações belicas de maneira a enfrentar eficazmente a ameaça nipônica.

Os dirigentes indus fizeram observar que pelo menos o aspecto político da defesa deveria ser deixado em suas mãos.

Apesar do dia de hoje, o problema estava sem solução, sendo porém crença geral que o Gabinete de Guerra britânico recusaria aceder aos desejos indus.

Após a partida para Wadha, Gandhi dirigiu aos representantes da imprensa breves palavras, as quais não deixaram dúvida a respeito da sua posição diante dos irredutíveis planos britânicos, embora as modificações introduzidas por sir Cripps no domingo passado.

Como se sabe, a declaração sobre a situação, Gandhi exclamou:

"Que adianta falar quando a casa está ardendo? Não posso falar sobre a maneira de enfrentar o fogo. Devo enfrentar o próprio fogo. Estou convencido de que sirvo à causa do meu país, guardando silêncio."

Essa declaração de que "deve enfrentar o próprio fogo" indicaria que Gandhi compreende quanto é grande a sua responsabilidade com respeito à organização da defesa da Índia. Esta responsabilidade foi expressa de forma mais concreta por Abdul Aziz, que disse:

"Vemos que, assomando ao horizonte do Golfo de Bengala, Calcutá teve ontem o seu primeiro alarme aéreo. O nosso dever é para com o nosso país antes de qualquer outro."

Gandhi manteve-se até hoje junto a nós na orientação que devemos dar aos nossos compatriotas. Não estamos considerando agora a missão Cripps, mas apenas o nosso dever no caso de um ataque japonês."

"MEMORANDUM" INDU NOVA DELHI, 4 (R.) — O memorando sobre as propostas britânicas apresentado a sir Stafford Cripps por sir Tej Bahadur Sapru, líder liberal e pelo sr. Jayakar, representante do grupo sem partido, exige a inclusão no organismo de defesa da Índia, de um membro indiano do conselho executivo, particularizando:

"Não seria difícil definir a esfera de influência do membro da defesa da do comandante-chefe, de modo que se evitassem conflitos, nem seria difícil assegurar-se uma íntima colaboração e coordenação entre os dois."

Declara, a seguir: "Desajustamos frisar, inequivocamente, que nos batemos para que o povo da Índia dê toda sua possível ajuda para o bom prosseguimento da guerra. Ao mesmo tempo, consideramos igualmente claro que para conseguir esse objetivo é necessário que, durante o período de guerra, exista um membro de defesa indiano no conselho do governo geral."

Estamos perfeitamente inteirados dos argumentos em contrário e não pretendemos esquecê-los ou subestimá-los, mas contamos com argumentos em favor da adoção do nosso ponto de vista.

A designação dum membro de defesa indiano teria grande efeito sobre o psicologia do país. Inspiraria confiança ao povo e alteraria o presente estado de espírito popular que, em a nossa opinião, não está adequadamente interessado no bom prosseguimento da guerra."

Não vemos por que surgiram conflitos entre seu poder e o do comandante-chefe, quanto as matérias técnicas de decisões acerca de movimentos ou disposições de tropas e outras questões similares.

Julgamos que a presença desses membros, longe de enfraquecer a posição militar da Índia a fortalecer e os efeitos políticos dessa decisão seriam dos mais úteis."

Acrescenta o memorando: "Conquanto reconheçamos a justiça de permitir que uma província da Índia tenha a liberdade de permanecer fora da nossa consideração, rejeitamos a presente posição constitucional, não poderemos deixar de considerar com ansiedade, a possibilidade de uma medida que facilitasse o estabelecimento doutra União federal."

Tal União federal, principalmente sob certas circunstâncias não concebíveis, seria uma rival hostil à União. Consideremos que a criação de mais uma União, apesar de explicável em teoria, segundo os princípios de autodeterminação seria desastrosa para os interesses vitais da comunidade e para sua integridade e segurança."

Continua o memorando: "Sob as circunstâncias existentes, o plebiscito porquanto democrático, em teoria, acarretaria serias consequências, contrariando gravemente a tranquilidade e a paz, não somente nas províncias interessadas, mas também noutras áreas, onde, por contagem, poderiam facilmente estender-se violentos conflitos comunitários e religiosos."

Depois de expressar dúvidas quanto à sabedoria da resolução de divisões para algumas províncias que teriam uma União separada, o memorando alude ao processo por meio do qual a legislação provincial poderia pressionar o desejo de aderir ou não à União e diz:

"Somos de opinião, em face dessa questão tão momentosa quanto esta, que o método da simples maioria não pode ser adotado e que a maioria requerida para qualquer decisão a este respeito não seja de menos de 85 por cento de membros indianos da Câmara Baixa da legislatura provincial presente à reunião em que a resolução for aprovada."

Não consideramos que uma decisão, na qual o povo indiano está diretamente interessado, possa sofrer influência de voto dos membros europeus para os quais a formação de uma federação não pode ter a mesma importância que tem para os membros indianos."

ALARME LONDRES, 4 (U. P.) — O rádio pan-indu transmitiu um comunicado do governo de Bengala anunciando que ontem foi

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

O SANGUE É A VIDA
PURQUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradável como licor.

REUMATISMO! SIFILIS!

Tomem o popular depurativo composto de Hermetol, Samambai, Nogueira, Pé-de-Perdiz, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo.

O ELIXIR 914 está aprovado pelo D. N. S. P. como auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.

MARKA REGISTRADA

O JAPÃO MANDOU UM KURUSU PARA MOSCOW

TUDO FAZ PREVER QUE OS NIPÔNICOS PREPARAM O ATAQUE A RUSSIA — POLITICA QUE NÃO MUDA — A TRAIÇÃO ACIMA DE TUDO

Por PERTINAX

(Copyright da N. A. A. — Agência Norte-Americana — Exclusiva dos "Diários Associados")

WASHINGTON, março. (Via aérea) — A escolha de Naotake Sato para embaixador japonês em Moscou pode ser considerada a missão que o Japão está encarregado de desempenhar nos Estados Unidos. Pode mesmo ser encarado como o prólogo de um conflito.

Sato, em certa época, foi a estrela nascente da diplomacia japonesa. Serviu sucessivamente em Bruxelas, Varsóvia e Paris. Um homem inteligente, muito atlético, chefiou a delegação japonesa junto à Liga das Nações, em 1932. E liberal e moderado. Teve também a seu cargo a missão de defender a ação dos generais japoneses na Manchúria, uma das tarefas mais delicadas que já couberam a um diplomata nipônico, até a chegada de Yosuke Matsuoka. Ele se houve com muita habilidade em tal missão. Sempre evitou tomar compromissos, fazendo os grupos militares consistentemente odiavam.

Em 1937, quando esteve em Paris, não escondia dos seus amigos que desaprovava a política japonesa. Quando chegou a Moscou, em 1937, quando esteve em Paris, não escondia dos seus amigos que desaprovava a política japonesa.

DIREÇÃO DA GUERRA
LONDRES, 4 (U. P.) — Alguns observadores daqui se mostram pessimistas quanto ao desenrolar das negociações com a Índia, opinando que, quanto mais a Grã-Bretanha ceder nas questões vinculadas à defesa, tanto maiores serão as exigências do Congresso Pan-Índio.

CONQUISTA DE FORTIFICAÇÕES, ETC.
(Conclusão da 1.ª página)

CHOCOS RUMENO-HUNGAROS
MOSCOW, 4 (R.) — Segundo notícias procedentes de Estocolmo, estão ocorrendo ao longo de toda a fronteira rumeno-hungara choques entre elementos da guarda fronteira de ambos os países. A mesma notícia diz mais que unidades militares do exército rumeno e húngaro estão combatendo em determinados pontos.

VON PAPPEN
GENEVA, 4 (R.) — Chegou hoje a Stambul, por via aérea, com destino a Ankara, o embaixador alemão na Turquia, von Pappen, que regressa ao seu posto, depois de ter se afastado com Hitler em Berlim.

MOBILIZAÇÃO
LONDRES, 4 (U. P.) — Uma informação procedente de Stambul declara que as autoridades militares alemãs ordenaram a mobilização de todos os soldados alemães na Iugoslávia, Rumania, Hungria e Bulgária, nascidos entre 1897 e 1923, afim de cobrir suas baixas na frente oriental.

LUTAREMOS
LONDRES, 4 (R.) — Informa o rádio de Berlim que o general Antonescu lançou um apelo ao povo rumeno dizendo: "As guerras, hoje em dia, são travadas tanto no campo de batalha como nos lares e em cada coração. Venceremos estes caminhos de provação e lutaremos até o fim, que nos trará a vitória".

RECRUTAS
LONDRES, 4 (R.) — O rádio de Luxemburgo, atualmente controlado pelos alemães, lançou, hoje, um apelo pedindo recrutas para as tropas SS.

EXCLUSIVAMENTE FRANCÊSES
GENEVA, 4 (R.) — Devemos ser exclusivamente franceses no nosso realismo", afirmou o almirante Darlan, perante o Conselho Nacional. O vice-primeiro ministro acrescentou que as dificuldades decorrentes da derrota e ocupação do país devem ser ainda acrescentadas a mudança de atitude da sua antiga aliança — a Grã-Bretanha — que concluiu uma aliança com o bolchevismo, "o maior perigo de todos os inimigos do nosso país". Este ano de 1942 — afirmou o almirante — que será o ano mais difícil e talvez mesmo o ano decisivo da guerra, devemos nos conservar exclusivamente franceses no nosso realismo.

PANFLETOS SOBRE PARIS
GENEVA, 4 (R.) — Apetitos da RAF lançaram, na noite passada, panfletos sobre Paris, por ocasião de um alarme antiaéreo que se registrou na zona da antiga capital francesa, durando uma hora e 45 minutos. Foram ouvidas, ao mesmo tempo, explosões a distância.

PERSPECTIVA DESAGRADÁVEL
LONDRES, 4 (R.) — As recentes atividades aéreas nazistas contra Murskansk, que a propaganda de Goebbels anunciou reiteradas vezes, no verão passado, haver sido conquistada — demonstra que esse porto constitui um "tormento" para o comando germanico.

Segundo o Evening Standard, os nazistas não estão apenas ocupados com a constante chegada de Murskansk de material bélico para os aliados, mas com o destino dado a este. Constatando que o mesmo ao invés de seguir para as frentes de batalha do sul permanece armazenado

ramente o pacto anti-komintern, assinado em novembro de 1936. Foi colocado imediatamente na lista dos diplomatas em disponibilidade.

Os promotores de uma política avançada, o chamavam de fracasso, pois sempre se opôs aos planos de expansão imperialista. Até um certo ponto os seus sentimentos eram identificados aos de Kurusu que, em bora tivesse assumido sua assinatura no pacto tripartite firmado em setembro de 1940, queria dizer a alguns dos seus colegas do corpo diplomático acreditado em Berlim que não estava de corpo e alma solidário com o governo de Tokio em tal assunto.

Kurusu teve que ir a Washington, no último outono, para cumprir lá as instruções dos dominadores nipônicos. Da mesma maneira, Sato foi persuadido numa das últimas semanas a substituir o Tenente-general Yoshitaka Tatekawa, um soldado de inquestionável habilidade em assuntos internacionais.

Qual a explicação que se pode encontrar no fundo de tais movimentos? Uma explicação muito simples: pelo governo de Berlim a participação da ofensiva que os interesses do Reich ordenam que seja lançada contra a Rússia Soviética.

De acordo com a prática comum, pretende enganar Stalin e seus conselheiros com uma falsa sensação de segurança para então destruir os golpes mais mortais no momento

em Murskansk, os nazistas têm a impressão de que será utilizado oportunamente para uma investida aliada contra a Escandinávia.

Essa desagradável perspectiva — concluiu aquele jornal — que vem obrigando o comando nazista a intensificar os ataques aéreos nessa região e enviar reforços para a Finlândia.

AVIOES RUSSOS
STOCKHOLM, 4 (U. P.) — Notícias que dez aviões russos bombardearam, quinta-feira, a noite, Rovaniemi e Haparanda.

FORA DE AÇÃO
MOSCOW, 4 (R.) — O rádio local anuncia que, nos últimos dias de luta no setor de Kalinin, as forças russas aniquilaram 1.830 oficiais e soldados inimigos, enquanto as suas baterias de artilharia punham fogo de ação às tropas e trinta caminhões.

Na área de Bryansk, os nazistas tentaram um contra-ataque com o apoio de 25 tanks, perdendo mais de mil homens e 18 tanks, que foram destruídos.

SEM MODIFICAÇÃO
MOSCOW, 4 (U. P.) — A rádio-emissora daqui transmitiu, hoje, a seguinte informação: "Durante a noite passada não se registraram modificações em nenhuma frente de batalha".

RECUPERADAS
MOSCOW, 4 (R.) — "Vários povoados foram recuperados pelas tropas russas, na frente ocidental" — declara o rádio local.

CAPTURARAM
MOSCOW, 4 (R.) — Entre 21 de março último e 1 de corrente, os alemães perderam cerca de 1.000 homens, oficiais e soldados, na frente de Kalinin. No mesmo período e na mesma frente, os russos capturaram seis tanks, 27 canhões, 130 metralhadoras e 21 morteiros.

KOLA
GENEVA, 4 (R.) — O rádio alemão, transmitindo uma informação da agência de Vichy, anuncia que os Stukas nazistas desferiram um ataque contra a baía de Kola, onde fica situado o porto de Murskansk. Nessa ocasião, foi presa das chamas uma unidade de 2.000 toneladas.

RECUPERANDO
ZURICH, 4 (R.) — O Alto Comando alemão informa que estão recuando os combates no setor setentrional da frente oriental. Comunica também que os soviéticos efetuaram ataques isolados na região do Donetz e no setor central.

SUBMARINO
MOSCOW, 4 (U. P.) — Os alemães aumentaram sua atividade submarina, no mar Arctico, onde os russos acabam de lhes afundar mais um submarino.

MOSCOW RESERVAS
MOSCOW, 4 (U. P.) — O rádio local informa que as baterias na frente oriental aumentaram de ferocidade. Os alemães lançaram novas reservas apoiadas com tanks e aviação, em diversas frentes.

mais indicado aos seus interesses. De qualquer maneira, um sinal evidente de que a política japonesa que vai ser levada a efeito em Moscou não apresentará diferença das linhas costumeiras de uma nomeação de Goro Morishima para conselheiro do novo embaixador. Esta escolha foi feita por indicação dos elementos do exército.

Goro Morishima é um dos homens do exército que se acham no serviço diplomático. Embora encarregado de importante consulado na China, ele era um servo passivo dos líderes militares e a sua presença para estes líderes era uma garantia de que o exército também teria a sua parte na política externa.

Os nipônicos cada vez se afastam mais da sua pátria na área do Pacífico. A zona estratégica, certa vez descrita como a A.B.D.A. (Americana, Britânica, Holandesa e Australiana), está agora em ruínas. As nações unidas estão transferindo a sua resistência para a Índia e para a Austrália. Mas, um grande número de observadores competentes acha que a frente russa este ano será o ponto principal da defesa aliada.

Nesta zona os obstáculos de ação do Eixo serão maiores do que em qualquer outra. Para a ofensiva da primavera na Rússia, os informantes norteamericanos de fé estiveram certos nos seus dados, nada mais de quinze divisões blindadas estarão ao dispor do Reichswehr, e a elite das tropas mecanizadas já tem sido gasta nos longos atritos travados com os russos.

Pode-se estar a razão de estar a Alemanha apelando para o Japão afim de ajudá-la na luta contra a Rússia.

Os germanicos precisam de contar com o apoio japonês, pois os russos já realizaram um desgaste de seu material que não aconselha novas arremetidas isoladas. O perigo de uma invasão do continente também está aumentando, quando o poder alemão no continente está sendo tragado pelas necessidades da campanha na Rússia.

Tudo faz prever que a missão de Sato é idêntica à missão que Kurusu desempenhou nos Estados Unidos, com o fito de conseguir desviar a atenção americana para o 7 de dezembro. Os russos, porém, já têm experiência americana com uma lição. A política nipônica não muda nunca: — é a traição.

Leiam o CRUZEIRO
a revista que acompanha o ritmo da vida moderna

APÓS A QUEDA DE PROME
(Conclusão da 1.ª página)

tendem ter destruído, quase inteiramente, a aviação aliada em Burma. Assim, transmitindo essas informações nipônicas, a referida emissora anunciou: "No período compreendido entre 21 e 30 de março, os japoneses destruíram 103 aparelhos inimigos, em diversas instalações militares. Desta maneira, as forças aéreas aliadas em Burma foram quase completamente aniquiladas".

RECHASSADOS
NOVA DELHI, 4 (U. P.) — Oficialmente se informa que a aviação japonesa recebeu reforços e iniciou uma nova ofensiva na frente da Birmânia, atacando a retaguarda britânica ao norte de Prome, além de bombardear Mandalay e outras cidades do centro da Birmânia. Acrescenta-se que prossegue a retirada da retaguarda britânica, em qualquer ponto da terra, não tardará a chegar.

REINICIAR A LUTA
LONDRES, 4 (U. P.) — A rainha Guilhermina, da Holanda, numa alocução pronunciada, ontem, pelo rádio, disse que os holandeses que saíram das Índias Holandesas reiniciaram a luta contra o Japão. "Na primeira oportunidade", disse, "que se estiver tomando medidas para castigar os japoneses que auxiliam os nazistas, a Rainha terminou dizendo: "Companheiros! Nossa ressurreição começou. Pedir a Deus para que nossa liberdade, em qualquer ponto da terra, não tardará a chegar".

CONSELHO EXTRAORDINÁRIO
LONDRES, 4 (R.) — Sua majestade a rainha Guilhermina da Holanda, em irradiação feita na noite de ontem para o seu povo, declarou que um conselho extraordinário tinha sido criado afim de auxiliar o governo holandês, durante todo o tempo em que exercesse o seu poder fora do território dos Países Baixos.

LEALDADE
MALTA, 4 (R.) — O governador de Malta, sir William Doherty, respondendo a mensagem em que o rei Jorge VI anuncia ter assumido o posto de coronel-chefe do regimento de artilharia de Malta, exprime a lealdade do regimento ao monarca, afirmando que os seus soldados "farão todo o possível para se mostrarem dignos da alta honra que lhes foi dada".

PROMOVIDO A GENERAL
LONDRES, 4 (R.) — Acaba de ser promovido a general, conforme publicação da Official Gazette, o tenente general sir Alexander, recentemente designado para o comando da Birmânia em substituição ao tenente general Hittin, que foi afastado depois da queda de Rangoon.

SUBREVIVOR A COSTA
LONDRES, 4 (R.) — Um comunicado do ministério do Armamento britânico afirma que os soldados isolados no arquipélago da ilha da Inglaterra, esta tarde, Acrescenta que foram arremessadas bombas num ponto a oeste do país. Houve um certo número de vítimas, entre as quais algumas

A "Condor" vai reiniciar os seus serviços

Do sul às quartas e do norte aos domingos, inicialmente

Depois de indispensáveis providências que se sucederam à sua completa reorganização com pessoal brasileiro, volta a Condor — Serviços Aéreos Condor Ltda. — a fazer tráfego de seus aviões.

A reabertura do tráfego desta antiga empresa de navegação aérea comercial verificou-se a partir de quarta-feira, quando levantou voo, no Rio, rumo a Curitiba, tocando em São Paulo, um de seus aparelhos.

Agora, a Condor tráfegará pelo norte, fazendo a linha costeira até Parnaíba, com extensão até São Luiz, com aparelhos terrestres e servidos nas escalas pelo vale do Tocantins até Belém, com hidro-aviões.

Uma vez por semana, inicialmente, o Recife será servido de aviões da Condor, chegando do sul às quartas e do norte aos domingos, prosseguindo viagem na seguinte: para o sul às segundas e para o norte às quintas.

E' agente da Condor nesta cidade o sr. Armindo Moura, com escritório à rua Mariz e Barros 311, terreo.

A RAF VOLTA A BOMBARDEAR, ETC.
(Conclusão da 1.ª página)

de tamanho médio que se dirigia para Malta. Além disso, a aviação teuto-italiana continua a atacar as instalações da ilha de Malta.

EM AÇÃO
LONDRES, 4 (U. P.) — Ao anoitecer de hoje, as baterias antiaéreas do estuário do Tanais e do distrito costeiro do ruído entraram em ação. Ouviu-se o ruído de aviões que se dirigiam para o norte, no momento em que este despacho está sendo enviado, não se teve conhecimento de queda de bombas inimigas.

CAMPANHA AEREA
VICHY, 4 (U. P.) — Os círculos autorizados locais declararam que os intensos ataques da RAF contra a França, Alemanha e outros pontos dos territórios ocupados pelos nazistas indicam que as forças britânicas iniciaram uma campanha aérea em grande escala, a qual poderá culminar a qualquer momento.

RECHASSADOS
MADRID, 4 (Pelo correspondente do Daily Mail por intermédio da Reuters) — Um porta-voz de Berlim admitiu que a Grã-Bretanha dispõe de uma arma aérea secreta que torna impraticáveis os ataques noturnos em direção às bases alemãs, como a Luftwaffe seria responsável pelos fracassos da aviação germanica em levar a efeito ataques aéreos contra as bases aéreas da RAF.

PRIMORDIAL OBJETIVO
LONDRES, 4 (U. P.) — As emissoras nipônicas referindo-se aos últimos ataques da aviação alemã contra a costa sudeste britânica, expressam que esses bombardeios não constituem o início da blitzkrieg aérea contra a Grã-Bretanha, pois não se considera que a Luftwaffe seja capaz de desfeitos pela Luftwaffe. Salienta-se que muitas das bombas arrojadas caíram diante da costa, pelo que se acredita que a Luftwaffe tinha como primordial objetivo a navegação britânica, para impedir seu possível emprego nas frotas de invasão.

RECHASSADOS
NOVA DELHI, 4 (U. P.) — Oficialmente se informa que a aviação japonesa recebeu reforços e iniciou uma nova ofensiva na frente da Birmânia, atacando a retaguarda britânica ao norte de Prome, além de bombardear Mandalay e outras cidades do centro da Birmânia. Acrescenta-se que prossegue a retirada da retaguarda britânica, em qualquer ponto da terra, não tardará a chegar.

RECHASSADOS
NOVA DELHI, 4 (U. P.) — Oficialmente se informa que a aviação japonesa recebeu reforços e iniciou uma nova ofensiva na frente da Birmânia, atacando a retaguarda britânica ao norte de Prome, além de bombardear Mandalay e outras cidades do centro da Birmânia. Acrescenta-se que prossegue a retirada da retaguarda britânica, em qualquer ponto da terra, não tardará a chegar.

RECHASSADOS
NOVA DELHI, 4 (U. P.) — Oficialmente se informa que a aviação japonesa recebeu reforços e iniciou uma nova ofensiva na frente da Birmânia, atacando a retaguarda britânica ao norte de Prome, além de bombardear Mandalay e outras cidades do centro da Birmânia. Acrescenta-se que prossegue a retirada da retaguarda britânica, em qualquer ponto da terra, não tardará a chegar.

RECHASSADOS
NOVA DELHI, 4 (U. P.) — Oficialmente se informa que a aviação japonesa recebeu reforços e iniciou uma nova ofensiva na frente da Birmânia, atacando a retaguarda britânica ao norte de Prome, além de bombardear Mandalay e outras cidades do centro da Birmânia. Acrescenta-se que prossegue a retirada da retaguarda britânica, em qualquer ponto da terra, não tardará a chegar.

RECHASSADOS
NOVA DELHI, 4 (U. P.) — Oficialmente se informa que a aviação japonesa recebeu reforços e iniciou uma nova ofensiva na frente da Birmânia, atacando a retaguarda britânica ao norte de Prome, além de bombardear Mandalay e outras cidades do centro da Birmânia. Acrescenta-se que prossegue a retirada da retaguarda britânica, em qualquer ponto da terra, não tardará a chegar.

RECHASSADOS
NOVA DELHI, 4 (U. P.) — Oficialmente se informa que a aviação japonesa recebeu reforços e iniciou uma nova ofensiva na frente da Birmânia, atacando a retaguarda britânica ao norte de Prome, além de bombardear Mandalay e outras cidades do centro da Birmânia. Acrescenta-se que prossegue a retirada da retaguarda britânica, em qualquer ponto da terra, não tardará a chegar.

RECHASSADOS
NOVA DELHI, 4 (U. P.) — Oficialmente se informa que a aviação japonesa recebeu reforços e iniciou uma nova ofensiva na frente da Birmânia, atacando a retaguarda britânica ao norte de Prome, além de bombardear Mandalay e outras cidades do centro da Birmânia. Acrescenta-se que prossegue a retirada da retaguarda britânica, em qualquer ponto da terra, não tardará a chegar.

RECHASSADOS
NOVA DELHI, 4 (U. P.) — Oficialmente se informa que a aviação japonesa recebeu reforços e iniciou uma nova ofensiva na frente da Birmânia, atacando a retaguarda britânica ao norte de Prome, além de bombardear Mandalay e outras cidades do centro da Birmânia. Acrescenta-se que prossegue a retirada da retaguarda britânica, em qualquer ponto da terra, não tardará a chegar.

RECHASSADOS
NOVA DELHI, 4 (U. P.) — Oficialmente se informa que a aviação japonesa recebeu reforços e iniciou uma nova ofensiva na frente da Birmânia, atacando a retaguarda britânica ao norte de Prome, além de bombardear Mandalay e outras cidades do centro da Birmânia. Acrescenta-se que prossegue a retirada da retaguarda britânica, em qualquer ponto da terra, não tardará a chegar.

SANGUENOL

contem elementos tónicos: Arseniato de Cálcio, Vanadato, Phosphoro, etc. Os Pallidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos, Mises que criam, Magros, Crianças Rachíticas

Receberão a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL

PARA AS DUAS NAÇÕES

(Conclusão da 1.ª página)

riano para a expansão do serviço de mineração mexicana, produção industrial e melhoria dos transportes rodoviários e ferroviários.

Participara também das discussões o sub-secretário das Finanças mexicano, sr. Beteta, e o técnico economista do México, sr. Wiechens. De acordo com fontes mexicanas, são esperados para hoje importantes notícias concernentes às relações entre o México e o Brasil.

O secretário de Estado, sr. Sumner Welles, mais tarde, ofereceu um almoço íntimo, extra-oficial, ao sr. Padilla, tendo, então, estado presente o embaixador mexicano dr. Najera e o conselheiro Quintanilla.

O chanceler Padilla deverá ser convidado de honra no jantar a ser dado, hoje, a tarde, pelo sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos negócios inter-americanos. Depois, o ilustre diplomata seguirá para New York, onde passará o week-end, regressando, seguidamente, a Washington, afim de continuar as conversações com altos funcionários governamentais.

REPRESENTAR A ARGENTINA
WASHINGTON, 4 (U. P.) — A sessão de abertura da Junta Inter-Americana realizar-se-á na próxima segunda-feira e a Argentina estará representada pelo coronel Percy e o capitão tenente Batic.

NAVEGAÇÃO ENTRE O BRASIL E OS EE. UU.
WASHINGTON, 4 (U. P.) — O embaixador Pereira de Souza conferenciou com o sr. Sumner Welles a respeito da navegação entre o Brasil e os Estados Unidos e sobre a medida pela qual se determinou que os navios brasileiros permaneceriam em portos abertos.

VENIDOR A ARGENTINA
WASHINGTON, 4 (U. P.) — A Comissão Marítima continuou que a União Americana viajou a Argentina e o petróleo Uruguai, de 12.300 toneladas, como um gesto de boa vizinhança, tendo sido estabelecidas as seguintes condições para a venda do referido navio: primeiro — o navio não mudará de proprietário nem de matrícula, durante o período de emergência, sem previa autorização da Comissão Marítima; segundo — o navio será empregado para o transporte de petróleo derivado, entre as Américas do Norte e do Sul; terceiro — nenhum outro petróleo, de propriedade ou matrícula da Argentina poderá ser transferido, ao Uruguai, sem a autorização da Comissão Marítima.

REPARATÓRIOS
CIDADE DE PANAMA, 4 (U. P.) — Partiram para destino os Estados Unidos cerca de 600 cidadãos dos países inimigos, entre os quais figuram alguns indivíduos que, por sua má situação financeira, pediram para ser repatriados. Todos deverão reunir-se nos outros evacuados de Costa Rica e Guatemala.

REPARATÓRIOS
CIDADE DE PANAMA, 4 (U. P.) — Partiram para destino os Estados Unidos cerca de 600 cidadãos dos países inimigos, entre os quais figuram alguns indivíduos que, por sua má situação financeira, pediram para ser repatriados. Todos deverão reunir-se nos outros evacuados de Costa Rica e Guatemala.

REPARATÓRIOS
CIDADE DE PANAMA, 4 (U. P.) — Partiram para destino os Estados Unidos cerca de 600 cidadãos dos países inimigos, entre os quais figuram alguns indivíduos que, por sua má situação financeira, pediram para ser repatriados. Todos deverão reunir-se nos outros evacuados de Costa Rica e Guatemala.

REPARATÓRIOS
CIDADE DE PANAMA, 4 (U. P.) — Partiram para destino os Estados Unidos cerca de 600 cidadãos dos países inimigos, entre os quais figuram alguns indivíduos que, por sua má situação financeira, pediram para ser repatriados. Todos deverão reunir-se nos outros evacuados de Costa Rica e Guatemala.

REPARATÓRIOS
CIDADE DE PANAMA, 4 (U. P.) — Partiram para destino os Estados Unidos cerca de 600 cidadãos dos países inimigos, entre os quais figuram alguns indivíduos que, por sua má situação financeira, pediram para ser repatriados. Todos deverão reunir-se nos outros evacuados de Costa Rica e Guatemala.

REPARATÓRIOS
CIDADE DE PANAMA, 4 (U. P.) — Partiram para destino os Estados Unidos cerca de 600 cidadãos dos países inimigos, entre os quais figuram alguns indivíduos que, por sua má situação financeira, pediram para ser repatriados. Todos deverão reunir-se nos outros evacuados de Costa Rica e Guatemala.

REPARATÓRIOS
CIDADE DE PANAMA, 4 (U. P.) — Partiram para destino os Estados Unidos cerca de 600 cidadãos dos países inimigos, entre os quais figuram alguns indivíduos que, por sua má situação financeira, pediram para ser repatriados. Todos deverão reunir-se nos outros evacuados de Costa Rica e Guatemala.

REPARATÓRIOS
CIDADE DE PANAMA, 4 (U. P.) — Partiram para destino os Estados Unidos cerca de 600 cidadãos dos países inimigos, entre os quais figuram alguns indivíduos que, por sua má situação financeira, pediram para ser repatriados. Todos deverão reunir-se nos outros evacuados de Costa Rica e Guatemala.

REPARATÓRIOS
CIDADE DE PANAMA, 4 (U. P.) — Partiram para destino os Estados Unidos cerca de 600 cidadãos dos países inimigos, entre os quais figuram alguns indivíduos que, por sua má situação financeira, pediram para ser repatriados. Todos deverão reunir-se nos outros evacuados de Costa Rica e Guatemala.

REPARATÓRIOS
CIDADE DE PANAMA, 4 (U. P.) — Partiram para destino os Estados Unidos cerca de 600 cidadãos dos países inimigos, entre os quais figuram alguns indivíduos que, por sua má situação financeira, pediram para ser repatriados. Todos deverão reunir-se nos outros evacuados de Costa Rica e Guatemala.

REPARATÓRIOS
CIDADE DE PANAMA, 4 (U. P.) — Partiram para destino os Estados Unidos cerca de 600 cidadãos dos países inimigos, entre os quais figuram alguns indivíduos que, por sua má situação financeira, pediram para ser repatriados. Todos deverão reunir-se nos outros evacuados de Costa Rica e Guatemala.

Costa no esforço aliado

LONDRES, 4 (A. N.) — Como presente de aniversário, o primeiro ministro Churchill recebeu a importância de 12 mil toneladas (parte de mil contos em moeda brasileira), enviadas pelos seus admiradores brasileiros das capitais do Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Natal, Belém e outras cidades que lhe foram enviadas para que o chefe do governo britânico "os gastasse como bem entendesse".

Agradecendo calorosamente a doação de seus admiradores brasileiros, o primeiro ministro declarou-lhes que a importância a ele enviada será gasta no esforço aliado de guerra.

A FRAQUEZA

Quando o organismo é fraco a vida torna-se penosa com uma desastrosa obrigação imposta ao indivíduo.

Um fraco fraco existe mas não vive. A interpretação exata da palavra VIVER é agir a existência com o apoio integral da saúde do espírito e do corpo. Encontrar prazer no trabalho e também nos prazeres da vida. Os seus sentidos estão em perfeita harmonia com o mundo que o rodeia. O homem tem uma situação patológica de sua vida e a doença que pode viver satisfeito e feliz.

Encontrar e desfrutar de um organismo pode originar-se do mau funcionamento de um órgão ou de um sistema. Os rins por exemplo, quando enfraquecidos, deixam de eliminar as substâncias nocivas que se acumulam no sangue e produzem efeitos males e reumatismo, artrite, etc. A deficiência de um órgão ou sistema produz uma série de sintomas de doenças. Para normalizar o trabalho de um órgão ou sistema é necessário que se obtenha a eliminação das toxinas e a eliminação das toxinas.

VENIDOR A ARGENTINA
WASHINGTON, 4 (U. P.) — A Comissão Marítima continuou que a União Americana viajou a Argentina e o petróleo Uruguai, de 12.300 toneladas, como um gesto de boa vizinhança, tendo sido estabelecidas as seguintes condições para a venda do referido navio: primeiro — o navio não mudará de proprietário nem de matrícula, durante o período de emergência, sem previa autorização da Comissão Marítima; segundo — o navio será empregado para o transporte de petróleo derivado, entre as Américas do Norte e do Sul; terceiro — nenhum outro petróleo, de propriedade ou matrícula da Argentina poderá ser transferido, ao Uruguai, sem a autorização da Comissão Marítima.

REPARATÓRIOS
CIDADE DE PANAMA, 4 (U. P.) — Partiram para destino os Estados Unidos cerca de 600 cidadãos dos países inimigos, entre os quais figuram alguns indivíduos que, por sua má situação financeira, pediram para ser repatriados. Todos deverão reunir-se nos outros evacuados de Costa Rica e Guatemala.

REPARATÓRIOS
CIDADE DE PANAMA, 4 (U. P.) — Partiram para destino os Estados Unidos cerca de 600 cidadãos dos países inimigos, entre os quais figuram alguns indivíduos que, por sua má situação financeira, pediram para ser repatriados. Todos deverão reunir-se nos outros evacuados de Costa Rica e Guatemala.

REPARATÓRIOS
CIDADE DE PANAMA, 4 (U. P.) — Partiram para destino os Estados Unidos cerca de 600 cidadãos dos países inimigos, entre os quais figuram alguns indivíduos que, por sua má situação financeira, pediram para ser repatriados. Todos deverão reunir-se nos outros evacuados de Costa Rica e Guatemala.

REPARATÓRIOS
CIDADE DE PANAMA, 4 (U. P.) — Partiram para destino os Estados Unidos cerca de 600 cidadãos dos países inimigos, entre os quais figuram alguns indivíduos que, por sua má situação financeira, pediram para ser repatriados. Todos deverão reunir-se nos outros evacuados de Costa Rica e Guatemala.

REPARATÓRIOS
CIDADE DE PANAMA, 4 (U. P.) — Partiram para destino os Estados Unidos cerca de 600 cidadãos dos países inimigos, entre os quais figuram alguns indivíduos que, por sua má situação financeira, pediram para ser repatriados. Todos deverão reunir-se nos outros evacuados de Costa Rica e Guatemala.

REPARATÓRIOS
CIDADE DE PANAMA, 4 (U. P.) — Partiram para destino os Estados Unidos cerca de 600 cidadãos dos países inimigos, entre os quais figuram alguns indivíduos que, por sua má situação financeira, pediram para ser repatriados. Todos deverão reunir-se nos outros evacuados de Costa Rica e Guatemala.

REPARATÓRIOS
CIDADE DE PANAMA, 4 (U. P.) — Partiram para destino os Estados Unidos cerca de 600 cidadãos dos países inimigos, entre os quais figuram alguns indivíduos que, por sua má situação financeira, pediram para ser repatriados. Todos deverão reunir-se nos outros evacuados de Costa Rica e Guatemala.

REPARATÓRIOS
CIDADE DE PANAMA, 4 (U. P.) — Partiram para destino os Estados Unidos cerca de 600 cidadãos dos países inimigos, entre os quais figuram alguns indivíduos que, por sua má situação financeira, pediram para ser repatriados. Todos deverão reunir-se nos outros evacuados de Costa Rica e Guatemala.

REPARATÓRIOS
CIDADE DE PANAMA, 4 (U. P.) — Partiram para destino os Estados Unidos cerca de 600 cidadãos dos países inimigos, entre os quais figuram alguns indivíduos que, por sua má situação financeira, pediram para ser repatriados. Todos deverão reunir-se nos outros evacuados de Costa Rica e Guatemala.

Na amplidão, os pilotos do Brasil saberão melhor compreender o exemplo do Visconde do Rio Branco

Como transcorreu o batismo do "Visconde do Rio Branco", doação do Banco do Brasil à Baía

DISCURSOS DO SR. AFFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO, PELA CAMPANHA NACIONAL DE AVIAÇÃO; DO SR. A. L. SOUZA MELLO, EM NOME DA INSTITUIÇÃO DOADORA E DA MADRINHA, BARONESA HORTENCIA HAMOIR DO RIO BRANCO, PARANINFANDO O AVIÃO



a) — Aspecto fixado na cerimonia no Fluminense Yacht Clube quando o sr. Souza Melo pronunciava o discurso de oferecimento do "Visconde do Rio Branco", em nome do Banco do Brasil, que foi o doador, vindo-se, à sua direita, a madrinha, baronesa Hortencia Hamoir do Rio Branco, e o escritor Affonso Arinos de Mello Franco; b) — Fluminense Yacht Clube, na cerimonia do batismo do "Visconde do Rio Branco", quando falava a madrinha, baronesa Hortencia Hamoir do Rio Branco, vindo-se, à sua esquerda, o sr. Affonso Arinos de Mello Franco, e o sr. Otacilio Paranhos da Silva; c) — Sugestivo momento do batismo do "Visconde do Rio Branco", feito quando o conego Olimpio de Melo recitava a oração "Benedicite machinariae itinere aereo destinatae", ladeado pelo padre Elias Gorayeb, aparecendo ao fundo o sr. J. Gomes da Cruz, vice-comodoro do Fluminense Yacht Clube. (Fotos Meridional)

RIO, 4 (A.M.). — Não poderia faltar em um dos aviões entregues à frota do Brasil o nome do Visconde do Rio Branco. Entre os estadistas do Imperio, sua figura se destacou de maneira extraordinária em todos os elevados cargos que exerceu. Ministro de varias pastas, diplomata habilissimo, chefe do ministerio mais longo do reinado de Pedro II, membro do Conselho da Coroa, José Maria da Silva Paranhos encheu sua vida trabalhando pelo Brasil. As missões dificilissimas que desempenhou no Prata, uma delas no momento em que se iniciou a guerra com o Paraguai, e suas gestões no

pasta dos Negocios Estrangeiros, revelam a argucia e a sabedoria politica com que defendeu a nossa unidade em face dos perigos externos que a ameaçavam. Em Montevideo, no Rio de Janeiro, a politica do primeiro Rio Branco manteve-se sempre elevada, serena, e ao mesmo tempo, inflexivel, quando necessário. Foi a esse grande do Imperio que a Campanha Nacional de Aviação rendeu, ontem, a devida homenagem, apontando o exemplo de sua vida a mocidade que se adentra para defender o patrimonio herdado dos nossos antepassados.

40 CONTOS PARA O AVIÃO

A quanto chegou a subscrição da colonia portuguesa para a aquisição dum aparelho destinado à Campanha Nacional de Aviação

A comissão encarregada de angariar fundos para a aquisição do avião Duarte Coelho, oferta da Colonia Portuguesa do Recife, apurou já 40 contos, devendo amanhã encerrar-se a subscrição com a totalidade do preço do avião, 50 contos. O entusiasmo com que a colonia portuguesa do Recife acorreu a esta subscrição, que mereceu a aprovação do Conselheiro de Portugal, sr. Manuel Anselmo, bem conhecido pelo seu profundo amor pelo Brasil, prova que os portugueses do Recife, integrados no nosso meio como irmãos e compreendendo vivamente as responsabilidades da hora tragica que vivemos, não foge nunca a demonstrar, quando é preciso, os vivos sentimentos de brasilidade que a animam. Brasilidade essa que o conselheiro Manuel Anselmo, na sua conferência do Gabinete Português de Leitura, defendeu como a maior gloria da Colonia Portuguesa nestas terras.

Em sua sessão de 31 de março findo, o Instituto Histórico de Alagoas, por proposta dos sócios srs. Luiz Lavender, Lima Junior, Exequiel da Rocha, Abelardo Duarte e Paulino Santiago, elegeu seu sócio correspondente o conselheiro de Portugal em Pernambuco, sr. Manuel Anselmo, que tem sido vivamente felicitado, por isso.

HOTEL MYATA
AV. COPACABANA, 22 (LIDO) — POSTO 2 — Telef. 21-0000
O MELHOR PONTO NA MAIS BELA PRAIA DO RIO
Apartamentos grandes e pequenos com banho particular: quente e frio
ÓTIMO SERVIÇO DE RESTAURANTE
Preço especial de 1 de Setembro a 30 de Abril
NÃO FAZ CALOR NO HOTEL MYATA

Richelleu e o fidalgo arruinado

Por Othon L. Bezerra de MELLO
(Para os "Diários Associados")

Richelleu foi a mais brilhante figura politica na França Medieval: bispo de Luçon aos vinte e um anos, representante do clero nos Estados Gerais, conquistou o tal prestígio entre seus pares, que bem moco ainda, foi chamado ao Conselho do Rei, onde depois de sucessos varios alcançou o posto de primeiro ministro, cargo que illustrou prestando assinalados serviços à sua patria e ao seu soberano. O juramento que prestou ao assumir seu elevado cargo, definiu bem sua politica: "Prometo a Vossa Magestade, que hei de empregar todo o meu saber e autoridade que houver por bem

ofertado pelo Banco do Brasil e destinado, pelo ministro Salgado Filho, ao Aero Clube de Petrópolis, na Baía. DISCURSO DO SR. AFFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO
RIO, 4 (A.M.). — Em nome da Campanha Nacional de Aviação, a bordo da cerimonia do batismo do Visconde do Rio Branco, com a qual foi encerrada a imponente festa a-victoria da tarde de ontem, na sede do Fluminense Yacht Clube pronunciou o escritor Affonso Arinos de Mello Franco o discurso do qual damos o seguinte trecho:

"Incumbido, pela Campanha Nacional de Aviação, de oferecer ao Aero Clube de Petrópolis, na Baía de Santana, o Visconde do Rio Branco, fidalgo e triplamente devotado, já pelo nome do doador, já pelo nome do avião e da madrinha.

O doador é o Banco do Brasil, e não me ficaria muito bem, a mim que "sou de casa" (como dizia a heroína da Ilustre Casa de Ramires), dizer mais do que todo mundo sabe. Mas isto que todo mundo sabe é o suficiente para que reconheçamos, no Banco do Brasil, uma grande casa brasileira, solidária nos seus alicerces; ampla e robusta nos seus lineamentos; acolhedora e protetora nas suas finalidades. Sendo ao mesmo tempo instituição publica e privada, o Banco do Brasil sete espirito que é uma combinação da consciencia e da graça do Estado, com a coesão e o impulso da iniciativa particular. Tem o Estado a largueza dos recursos e a visão politica, que lhe permitem realizar serviços e arcar com administracoes publicas, serviços e experiencias completamente despreocupados da perspectiva do beneficio material. Tem da iniciativa privada a mobilidade e a autonomia, sem as quais são muito difficilmente cumpridas a sua missão, e também o espirito comercial, que empresta um vigor mais pragmático e mais humano às suas atividades. O Banco do Brasil, cujo prestigio interno e internacional é uma prova da capacidade de organização brasileira, é um dementido vivo ao que combatem a intervenção do Estado na iniciativa particular, e a ele, nas pessoas do seu illustre presidente Marques dos Reis, que, como homem publico e como chefe de empresa, tão bem soube compreender o espirito da Casa, e do seu eminente diretor Souza Melo, que teve gentileza de ser o orador desta cerimonia, a Campanha Nacional de Aviação apresenta seus mais sinceros agradecimentos.

O nome do avião é Visconde do Rio Branco. A figura do velho Paranhos não precisa ser rememorada por mim, simples e vago transeunte nos domínios da patria, quando a figura já foi debatida por dois dos maiores escritores do Brasil, Joaquim Nabuco e Machado de Assis. Nabuco salienta o vigor e a complexidade da intelligencia do primeiro Rio Branco e a sua ambição de ligar o nome a um ato decisivo da nossa historia, como que, aliás, conseguiu plenamente, — esqueceu-se Nabuco de acrescentar, — com a Lei do Ventre Livre. Machado de Assis nos fala do homem, que desde a mocidade se preparava para a glória nacional que lhe nimbou a sua velhice. Estudante ainda da Escola Central, o futuro Rio Branco ouvia dizer: Sr. Paranhos, você ainda há de ser ministro... E foi tanto ministro e tão ministro souber ser que, como observamos maliciosamente Nabuco, o primeiro ministro do Brasil, que fez parte foram de mais longa duração em toda a historia nacional de im-

perio. Machado de Assis nos conta, ainda, nas suas deliciosas paginas sobre o Velho Senado, o triunfo que foi a defesa de Paranhos depois da sua missão ao Prata. Recebido hostilmente pela cidade, explicou-se ao Senado com a Casa e a plenaria e a galeria. Placou o Senado e a plenaria, sem se cansar, nem ao auditorio, e Machado de Assis considera esse discurso como uma das mais fundas impressões que teve da eloquencia parlamentar. O primeiro Rio Branco foi grande, como o segundo e quando eu entro no gabinete ministerial do Itamaraty, sinto sempre um calafrio de emoção, ao ver aqueles dois austeros retratos em que pai e filho se defrontam e se observam em silencio. É um espectáculo brasileiro este dos dois Rio Branco se olhando através do tempo".

A ORAÇÃO DA MADRINHA, BARONESA HORTENCIA HAMOIR DO RIO BRANCO
"DEUS ET LABOR" — A DIVISA DO PRIMEIRO RIO BRANCO
RIO, 4 (A.M.). — A madrinha do Visconde do Rio Branco foi a baronesa Hortencia Hamoir do Rio Branco, neta do patrono e filha do inolvidavel chanceler Barão do Rio Branco.

VAI HOJE A JOÃO PESSOA

O PP-NAA, DA N. A. B.

A viagem prende-se à escala dos aviões dessa empresa pela capital paraibana — Excepcionalmente transitará, hoje, pelo Recife e PP-NAC

Seguirá hoje, às 8 horas, com destino a João Pessoa, o avião PP-NAA, da frota da Navegação Aérea Brasileira, levando como passageiros os srs. Mario Pena, agente dessa empresa no Recife, e José Augusto Fluzza Pequeno, superintendente de Rotas, que há uma semana se encontra nesta cidade tratando da instalação da parte tecnica da companhia. O PP-NAA chegou ontem, à tarde, ao Recife, realizando a segunda viagem semanal regular. Entre os passageiros figuram os srs. Zenas Moraes Carneiro da Cunha e Mario Garcia de Sousa, que vão trabalhar na agencia da N. A. B. no Recife.

Ao que estamos informados, tocará hoje, pela manhã, no Recife, excepcionalmente, a fim de buscar um passageiro, o sr. J. Hughes de Oliveira, diretor de Propaganda da companhia, que retorna ao Rio depois de uma permanencia de sete dias nesta cidade, o PP-NAC, que procede de Fortaleza.

Acompanhados do sr. Mario Pena, estiveram ontem em visita de despedida ao DIÁRIO O Dia, o sr. J. Hughes de Oliveira e J. A. Fluzza Pequeno. Este ultimo regressará ao Rio, amanhã e no mesmo aparelho seguirá para all o sr. Mario Pena, representante da N. A. B.

A viagem do engenheiro Fluzza à Paraíba prende-se à escala dos aviões dessa empresa pela capital paraibana, conforme já tivemos oportunidade de noticiar. O sr. Mario Pena deverá demorar-se no Rio uma semana.

Reforma do ensino secundário

Revisão de ajustamento dos pontos fundamentais — Cursos de ginásio e colégio — Ensino obrigatório do espanhol

RIO, 4 (A. M.). — Noticia-se que a reforma do ensino secundario está sendo objeto duma revisão para ajustamento de varios pontos fundamentais. De acordo com os mesmos, o ensino secundario compreenderá duas etapas em dois tipos de institutos diferentes: ginásio em 4 anos e colégio em 3, somando 7 anos. O ginásio fornecerá educação do segundo grau geral e basica para a formação de cultura geral.

O colégio será o complemento dessa cultura indispensavel aos pretendentes ao ingresso nas universidades. O curso ginásial compreenderá o ensino de português, latim, matematica, desenho, fisica e musica, nos dois primeiros anos apenas. No segundo e quarto, inglês. No terceiro e quarto, ciencias naturais.

No primeiro, historia da civilização e geografia. No quarto, geografia do Brasil e historia do Brasil. O colégio terá dois tipos, ambos de 3 anos: curso classico e curso científico. O primeiro compreenderá a continuação do estudo do latim que atingirá o total de 7 anos; iniciará o estudo do grego e proseguirá alguns ramos das ciencias.

O segundo desenvolverá fundamentalmente o ensino das ciencias e deixará de incluir o latim e o grego. Ambos, no que diz respeito às linguas vivas, compreenderão o ensino obrigatório do espanhol e o proseguimento de uma das linguas vivas do ginásio, inglês ou francês, a criterio do aluno. Ambos os cursos, classico e científico, conduzirão à universidade.

Discurso do sr. A. L. de Souza Mello

RIO, 4 (A.M.). — Fazendo o oferecimento do Visconde do Rio Branco, em nome do Banco do Brasil, de cuja Carteira de Crédito Industrial e Agrícola é diretor, proferiu o sr. Antonio Luis de Souza Mello a expressiva oração que damos a seguir:

"Mas uma vez aqui estamos reunidos para o sagrado officio cívico, que é o batismo de um novo avião doado à mocidade brasileira. Este avião, que dentro de breves instantes receberá o nome consagrado do visconde do Rio Branco, com a gracios unção de sua madrinha gentilissima, representa uma parcela da contribuição do Banco do Brasil à Campanha Nacional de Aviação.

Quase todos os dias reunem-se em cerimonia identica, sob o pallio moral da mesma fé, valores representativos da vida brasileira, homens de fortuna, familias, delegados dos orgaos economicos, agricultores, industriais, banqueiros, operarios, funcionarios, intelectuais, gente do povo, congregados nessa data cívica, tumultuosamente e vivo, que é a Campanha Nacional de Aviação.

Por mais triste que seja a constatação desse fato, a verdade é que o mundo de hoje transformou o céu, o eter, este sempiterno refugio do espirito e da paz, num novo campo de luta, em que se decide, muitas vezes, a sorte das nações.

E o espectáculo das catástrofes dos nossos dias enlutou as gerações das patrias jovens que não basta ocupar os espaços celestes com os bons pensamentos, com as preces votivas, com os salveiros do coração desarmado pela abstração romantica.

Cumpra o cupulo com as maquinarias pesantissimas, com os passaros metallocos, com as petruleas aerreas, dominar as rotas celestes que constituem as setas das cidades e das nações.

Esta marcha para as alturas que estamos empreendendo, é um avanço para os nossos dias perigosos que se ajeitam nos nossos céus, que estamos incentivando.

Esta unidade da legião aerea que a Campanha está formando tem, porém, para o Brasil, um significado excepcional.

E que ela voará sob o patronato do visconde do Rio Branco.

Sé o nome do Rio Branco faz endurar na memoria de todos os brasileiros as grates lembranças de feitos memoraveis. Mas, quando se accentua que é do Visconde de que se fala, que é do Visconde do Imperio que se evoca, então logo se retrata diante de nós a imagem de austero patriarca, que foi, nos dias tormentosos do passado, o mais sábio guia da nossa politica internacional.

Nos dias de um avião, perto de estu, nas puras paragens da aviação, os pilotos do Brasil poderão melhor compreender o seu limpo exemplo.

A sua jornada, marcada por uma ascensão constante, revela a tempera do lutador e do patriota.

O estudante pobre, o jornalista modesto, o moço que começou na vida as dificuldades, elevou-se a culminancia da mais alta evidencia historica, logrando, na ultima fase de sua carreira, as mais altas insignias da gloria publica.

Seja na direcção da politica imperial, a que imprimiu estabilidade até então desconhecida, seja na projecção internacional do seu prestigio, de que dão mostra as famosas viagens ao Prata, seja como coordenador da Paz depois da guerra do Paraguai, e estadista, marcado por virtudes singulares, que se desenvolveram e se aprimoraram no cadinho de uma cultura e de uma dedicacão extremada ao Brasil, dando-lhe a estrutura forte e de requintada elegancia que a de hoje mostra, a honra e o respeito dentro e fora das nossas fronteiras.

O Visconde do Rio Branco, talvez e sem favor, o mais destacado construtor do alicerce da nossa politica internacional, possuia, no conjunto das suas admiradas e invejadas qualidades de homem publico, um raro precioso senso de equilibrio, fator de vitórias no Parlamento, no governo e nas lides internacionais, o que permitiu soluções felizes que outros estadistas, como ele também dotados de grandes qualidades, não alcançariam de nenhum modo.

Na aureola que o acompanha na historia, é de se pôr em relevo o exemplo.

(Conclui na 10.ª página)

Ela se sentiu FRACA. CANSADA & 15 ANOS MAIS VELHA

PARA QUE DESANIMAR? SEU MAL TODO É UM FIGADO ENTORPECIDO E UMA PRIÃO DE VENTRE. JA PASSEI POR TUDO ISSO. E NÃO TIVE AO MEU LADO UMA AMIGA EXPERIENTE!

ATÉ QUE UM DIA...

2 NO DIA SEGUINTE SIM, MADAME! É O REMÉDIO MAIS PROCURADO PARA O FIGADO E OS INTESTINOS

3 UM DIA DEPOIS E PENSAR QUE DURANTE ANOS SOFRI SEM NECESSIDADE, UM REMÉDIO TÃO SIMPLES PARA UM MAL TÃO COMPLICADO!

PILULAS de VIDA do DR. ROSS

VALEM MUITO E CUSTAM POUCO

De Ross Life Pills PARA O ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS. 100 PILULAS de Vida

A Prião de Ventre, consequência inevitável do mau funcionamento do figado, gasta as forças de uma pessoa, abatendo-a e envelhecendo-a precocemente.

Ela investe contra o organismo sob diversas formas, dando a impressão de que se trata de uma doença muito complicada, ou de diversas moléstias ao mesmo tempo. Entretanto, basta para tratá-la um remédio muito simples, porém eficaz. As Pilulas de Vida do Dr. Ross debelam completamente a Prião de Ventre sem forçar o organismo, mas, ao contrário, tonificando e estimulando os órgãos do aparelho digestivo.

Uma ou duas ao deitar trazem saúde e bem-estar.

PILULAS de VIDA do DR. ROSS

VALEM MUITO E CUSTAM POUCO

De Ross Life Pills PARA O ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS. 100 PILULAS de Vida

O 23.º aniversário do "Jornal do Comércio"

Os nossos confrades do Jornal do Comércio, desta capital, celebraram ontem o seu 23.º aniversário e por esse motivo circularam em edição aumentada, com variada colaboração e farta materia de publicabilidade.

Por motivo da data, que é também festiva para quantos exercem o jornalismo no Brasil, receberam aqueles nossos colegas muitos cumprimentos e mensagens de felicitações.

Relembrando já uma jornada tão longa de trabalho, que não tem sido isenta de vicissitudes, o Jornal do Comércio, em seu editor e de sexta-feira, acenou que "proseguirá, executando o mesmo programa, de coerencia e honestidade, de amor à verdade e desprendimento, de equilibrio e bom senso."

A felicitações recebidas pelo Jornal do Comércio queremos juntar-lhe que cordalmente lhe desejamos.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1828
região dos "Diários Associados"Diretor: CARLOS RIZZINI
Praca da Independência, 12

Tabela: Grêmios 6027 - Redação 6039

EXPEDIENTE

A correspondência de ordem com-
ercial deve ser exclusivamente en-
viada ao GERENTE DO

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Para anúncios procure o DEPARTA-
MENTO DE PUBLICIDADE pes-
soalmente ou pelo fone 6027

ASSINATURAS

Ano — 80000. Semestre — 45000

(Nos países signatários da Con-
venção Postal Pan-Americana)

Ano — 90000. Semestre — 50000

(Nos países signatários da Con-
venção Postal Universal)

Ano — 215000. Semestre — 110000

AS ASSINATURAS SÃO PAGAS

ADIANTADAMENTE.

BUCURSAS

Sociedade Mantenedora de Publica-
ção, Rua Moura, 14 PARIS.

Serviço de Imprensa Ltda.

Editores ODEON (Sala 302)

RIO DE JANEIRO

Alcides Lopes

Rua Senador Mendonça, 18 — 1º

MACEIO — ALAGOAS.

José Leal

Avenida João Machado, 1015 —

JOÃO PESSOA — PARAIBA

Mário E. Lira

Avenida Rio Branco, 315

NATAL — RIO G. DO NORTE

A. Laurentino Ramos

Rua Marcel Pinheiro, n. 164

CAMPINA GRANDE — PARAIBA.

Cobrador Autorizado

JOSE FLORIO

Reabertura

das classes

Recomendamos amanhã as aulas

dos cursos secundários em todo

o país, tendo as férias do fim do

ano se prolongado por mais de

uma quinzena.

Não se sabe o que determinou

o adiamento da abertura das

classes. Não foi a reforma tão

anunciada, pois até esta hora

se desconhecem as bases do

próximo estatuto do ensino. O

DIÁRIO DE PERNAMBUCO re-
velou, em primeira mão, as li-
nhas gerais da reforma, e os te-
legramas de hoje plenamente o

confirmam. Mas, a verdade é

que vamos começar o ano letivo

de 42 sob o regime antigo.

Esse regime tem seus lados

bons e más. Há talvez um ex-
cesso de especialização e ao pa-
radoxo programas muito extensose inacessíveis. Ninguém dirá,
porém, que os cursos comple-
mentares não deram maior con-
tribuição para a formação deuma elite de jovens. Os cursos
secundários, compreendidos os
dois ciclos, em bons estabeleci-
mentos, conferiam ao aluno umasólida base de conhecimentos
bastante expressiva.

Sem ter a mão a reforma

que se anuncia, é inútil estar a

crítica a priori. Mas o que nos

parece é que os maiores
facilidades deveriam ser dadas à
juventude, para realizar os seus
estudos universitários. Até
hoje, é o Estado que dá a ins-
trução primária; mas a ins-
trução secundária é ministrada,
oficialmente, apenas nas capitais.

Alguns Estados mais ricos, como

São Paulo, Minas e Rio Grande

do Sul, permitem manter giná-
sios no interior, nas cidades maisimportantes. Quanto aos outros,
admitindo sempre a renda limita-
da, não se sentem habilitados adifundir o ensino secundário, co-
mo seria de desejar.

Não podemos considerar esses

estados acima do mínimo de

instrução, que o Estado tem o

dever de ministrar ao povo. O

ensino secundário é o fundamen-
to da cultura nacional.Não é possível nos contentar-
mos com os ensinamentos ele-
mentares, e o nosso dever é ele-
var sempre o nível cultural danossa gente. Assim lhe conferi-
mos maior dignidade, maior sen-
tido das necessidades públicas,
ao mesmo tempo que melhor a

aparelhamos ao exercício de suas

atividades.

Não se diga que, num país

ainda de maioria analfabeta, to-
do o nosso esforço é libertar as

massas da ignorância em que

ainda se encontra. Uma coisa

não é incompatível com a ou-
tra. Ao lado de uma instruçãoprimária mais extensiva, pre-
cisamos aumentar o número decolégios secundários oficiais, pa-
ra atender também ao interior.Nesse sentido se faz neces-
sário que o Ministério da Edu-
cação entre em acordo com os

Estados para a criação de maior

número de estabelecimentos,
servindo a determinadas zonas.

Também não é justo que os

estabelecimentos oficiais dos Es-
tados sejam gravados com onusde fiscalização e taxas que in-
cidem sobre certo e determina-
do número de alunos, desde que

estes admitem grande número de

gratuitos e a maioria paga con-
tribuições mínimas.

Num plano de expansão do

ensino, o governo federal pre-
cisaria ampliar o aparelhamento

do ensino secundário, tornando-o

mais acessível ao maior núme-
ro.

Transferido da reserva

RIO, 4 (A. M.). — O diretor da

Infanteria transferiu o segundo te-
nente de reserva João Moreira Mota

do 12º R. I. para a 1ª Companhia

Independente das Fronteiras.

Enfermeiras voluntárias

RIO, 4 (A. M.). — A Escola Aus-
tina abriu os seus cursos de en-
fermeira voluntária, no próximo

dia 8.

Noite de canavial e bagaceira

A Campanha Nacional de Aviação procura operar dando às suas atividades um acentuado caráter local. Sábado último, em São Paulo, no bairro do "José Bonifácio", o caudilho Silva Gordo pronunciou um dos discursos mais luminosos da jornada aviária. Silva Gordo nasceu em São Paulo por engano. Sua verdadeira pátria é Alegrete ou Itaquil. Seus irmãos chamam-se Aníbal Loureiro, Mario da Matta e Xavier da Rocha. Ele go-vernava o Banco do Comércio e Indústria de São Paulo com a en-fase e o porte marcial com que comandaria na colônia um peló-tio de lanceiros. Divertido o público à minha custa, o ex-presi-dente do Banco do Brasil disse:

— "Os caudilhos do orador da Campanha Nacional de Avia-ção não passam de personagens literárias, destituídas de exis-tência real, porque vivendo no seu subjetivismo."
Mas Silva Gordo não se deixou tomar pelas barbas, eis que se apresentou em pé e o coronel João Francisco, velho colaborador do Diário da Noite de S. Paulo e meu amigo de 20 anos. Quem ouzaria por em dúvida que João Francisco não é o tipo legítimo do caudilho no seu arrojado, no seu impeto e no seu desamor? Ele ali estava para dar ao ato da benção do "José Bonifácio", outro caudilho marcado, as características regionais que tanto gostamos de imprimir a essas localidades. Ante-ontem, à noite no Fluminense Yacht Clube, transplantou-se um arcaico canavial de Pernambuco para a Praia Vermelha. Era o mesmo que se estivessemos na Casa Atlântica, a vida do açúcar tem, peculiaridades que ali não possuiu o ar sul, senão no Estado do Rio de Janeiro. As características que impregnaram o ambiente do Yacht Clube da reminiscência do Brasil do Primeiro e do Se-gundo Reinados.

A madrinha do "Marquês de Olinda" era a embalsatriz Re-gis de Oliveira, branca do Regente do Império. Era indispensá-vel reviver para essa ilustre dama o quadro da época em que nasceu e viveu Pedro de Anta, seu bisavô, senhor desse engenho em Serinhaem, deputado, senador, presidente do Conselho, e re-gente do Império. A outra madrinha era uma sinhozinha do Alto Uruguai, nascida em São Borja. Por que não fazer também para a sua, Ruy Gama, madrinha do Darke Bhering de Mattos", o mesmo panorama de docura e de encanto feitiço, que se pro-curava, cômico para a lady carioca-pernambucana?

Assim, as suas Regis de Oliveira, Ruy Gama e o sr. Targi-rio Ribeiro ganharam uma noite de padeiro de igreja nordestina, misturada da lareira de engenho baiano com fogos de vista e panelas com os retratos dos três homenageados. Graças a Deus que o Rio tem uma colônia pernambucana, que além da face de poeta e lacrimante, usa instrumentos de arte culinária, capa-zes de oferecerem os quitutes únicos que o nosso condômino Ar-naldo Guinle apresentava na lãnta mesa do nosso clube. As qui-luteiras eram de se lhes tirar o chapéu e beijar as duas mãos, como fez o ministro da Aeronáutica a mais de uma senhora per-nambucana.

Mmes. Barros Carvalho, Francisco Siqueira e Gileno de Carli enviaram pés de moleque não suculentos em Paris ou Nova York, mas de verdade no mais famoso cozido do mundo. Mandaram essas três senhoras vir de Gloria de Goiás, em Pernambuco, farinha de mandioca especial e castanhas de caju da ilha de Itamaracá.

Dona Gasparina Berrado Carneiro da Cunha mandou cru-des que o embalsatriz Regis de Oliveira não resistiu à tentação de por três no bolso do paletó e levá-los para o café da manhã.

em Petrópolis. O caudilho Luiz Aranha considerou os cuscos, que enviou João de Mello Filho, senhor de Agua Branca, em Quipapa, como apenas irrealizáveis. Luiz Aranha gostaria de fazer uma revolução em Pernambuco só para ser tratado a cusco de leite de coco, feito na casa grande de João de Mello Fi-lho em Quipapa.

Dona Nene Baptista da Silva, proprietária do solar Maria Stuart, de Ponte de Uchoa, em Recife, fez vir de avião pitus do Rio de Uchoa, e fabricou as mais monumentais fritadas que ainda se exibiram no Rio de Janeiro. Dona Gina Regis impunha, co-mo uma ordem de comando, que os convidados provassem da-quela iguaria. De assio eram outros os convidados do dr. Edil-berio Ribeiro de Castro, bisneto do duque de Caxias. Ele com-panheou à festa como gentilhomem do canavial. Deus-nos o seu "cheffo" autotônico, que é um "baiano" dos engenhos do Recôncavo. Esse chefe é a senhora da fridadeira, Dona Gina Regis, que mostrou desejo de conhecer o pessoalmente, tão delicadas são as façanhas culinárias de mestre Ovidio. E que dizer de mme. Francisco Siqueira, o extraordinário genio da tapalpa molhada e de 14 pés de moleque, que luziam e reluziam naquela véspera de quarta-feira de trevas?

E, para rematar, falemos dos quatro organizadores triunfais da cerimônia de batismo do "Marquês de Olinda", do "Nilo Pe-canha" e do "Duque de Matias". São eles Gilberto Freyre, José Claudio da Costa Ribeiro, Francisco Siqueira e Leão Gudin de Oliveira. Eles mandaram vir de Campos moendas de cana, que pertenciam ao visconde de Barcelos e que Arnaldo de Oliveira deu de corcê. As canas moídas eram espumas de engenho Anta, em Serinhaem, onde nasceu Pedro de Araújo Lima e onde ele andava do tronco para cima semi-nu, de botas e esporas e muita peludiária de senhor de engenho e de senhor de escravos. Culminou, a encanto da noite com a presença das duas ma-drinhas do "Rio Grande do Sul" e do "Duque de Caxias", os dois primeiros civis batizados da Campanha. Dona Bertha Sal-gado Filho e mme. Arminio Fraga, as madrinhas do 1º e 2º aviões batizados, assistiram à embalsatriz Regis batizar o III.

ASSIS CHATEAUBRIAND

REAÇÃO DA AUSTRÁLIA AO JAPÃO

OS NIPONICOS PODERÃO ENCONTRAR ALI, O QUE OS ALEMAES ENCONTRARAM NA RUSSIA — GRANDES CONTINGENTES AMERICANOS EM POSIÇÃO DE LUTA — PERDAS QUE IMPEDIRÃO A CONSOLIDAÇÃO DAS VITÓRIAS

Pelo coronel Frederick PALMER

(Copyright da Inter-Americana especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

WASHINGTON, março de 1942. (Por via aérea). — "Como iremos reconquistar todas as ilhas que os japoneses tomaram?" "Poderá a Austrália resistir?" são as perguntas que mais se escu-tam nas conversações particu-lares. Ouve-se também o segun-to: "Nunca mais retomaremos a iniciativa, realizando uma ofen-siva contra o inimigo?"

Vale a pena pensar um pouco nas tropas que estamos mandan-do para a Austrália. Se os tele-gramas de Melbourne não são truques de propaganda, os pilo-tos nipônicos, caso não sejam ce-gos, devem estar bem a par de tudo.

O auxílio que estamos man-dando para a Austrália não é apenas para defesa. Deverá ter papel saliente nas futuras opera-ções ofensivas, nos quais relo-maremos Java com uma surpre-endente facilidade. Em termos de estratégia, a valente resistência de Java serviu para demorar a ação nipônica e assim reforçar a situação da Austrália. Se os nipônicos tentassem a conquista não de Port Darwin, mas de Jo-da a Austrália, teriam batalhas muito mais longas que as de Singapura e de Java, que foram apenas escaramuzas.

Não se trata de quanto tempo a Austrália poderá resistir, caso tenha armas suficientes. Se este-iver preparada, a Austrália resis-tirá indefinidamente. Queremos os nipônicos se empenhar numa luta de tal natureza que a sua técnica militar continue sendo o que sempre foi, e de crer que os seus responsáveis não conse-lharão tais medidas. Nos seus três primeiros meses de guerra contra os Estados Unidos os nipônicos encontraram reduções mal defendidos e expostos dos ingleses, holandeses, e das Filipi-nas para seus ataques. Estes não foram golpes pesados que

poderiam aparecer pela retaguar-da. Atacam um ponto depois do outro, com superioridade de gente e de armas, como Adolf Hitler atacou uma nação depois de outra na Europa. Java se achava estrategicamente numa pessima posição para nossos objetivos, mesmo que se nos tivesse sido possível concentra-r lá um grande efetivo de tropas, o que era impossível fa-zer no momento. A Austrália apresenta condições favoráveis e tem terrenos indispensável-mente vitais para a preparação de uma imensa ofensiva. É o grande reduto do Pacífico como as ilhas Britânicas são o grande reduto do Atlântico. A capitula-ção de qualquer um dos dois se-ria fatal. O Alto Comando Ja-pônes deve estar ciente que a ameaça de ataque deixa insupe-rável uma grande força naval inglesa e a ameaça de um ata-que completo a Austrália imobi-liza todo o poder humano do país e o auxílio que estivermos acumulando lá para a ofensiva ficará até o momento oportuno.

A situação do Japão não é a mesma da Europa de Hitler. O Fuehrer com suas ameaças de invasão fica com as suas tropas livres para agir, enquanto que as tropas inimigas ficam imobi-lizadas. O Japão tem problemas diferentes. As suas linhas de co-municações marítimas são bem extensas. Para o estreito de Torres que os japoneses necessitam de dominar inteiramente, os ni-pônicos já têm que preparar na-ção de 3.000 mil homens. Terão que acrescentar ainda mais mil milhas para atingir o cen-tro da população da Austrália.

Baseando-se na proporção de um em cada dez cidadãos, a Aus-trália terá na linha de frente cerca de 700 mil homens. Cerca de 300 mil homens estarão no coração da Austrália contra o

invasor. Quantos soldados terão os japoneses 4.500 mil, vindos das suas bases no próprio Japão para conseguir êxito em tão ar-riscada tarefa?

Toda a perda que os japo-neses experimentarem em vidas e materiais será desviada da con-solidação das vitórias que já têm obtido, e isto ainda virá facilitar ainda mais a possibilidade de uma ofensiva aliada partindo da Austrália.

Não é apenas isto. Energias serão desviadas de alguma outra ofensiva, mais próxima do conti-nente japonês, podendo ser fei-tos bombardeios contra bases e realizada a reconquista de pon-tos já em poder dos nipônicos, como Java.

Os chefes nipônicos devem ter, no mais das suas vitórias, mo-mentos em que pensam ser mu-lto melhor tentar obter uma paz conosco do que fazer uma ar-restida agora contra a Austrália, mas para isso precisariam inci-nalmente cansar o povo americano.

Enquanto está ameaçando a Austrália, o Japão poderá fazer um ataque de surpresa na Sibé-ria, conjuntamente com a ofen-siva alemã da primavera na Rus-sia propriamente dita ou avançar de oriente quando a Ale-manha avançar no oeste, como pinças sobre a Índia. Ao meu ver, um ataque em larga escala contra o continente australiano marcará o fim das vitórias nipônicas. Com os re-forços que a Austrália tem rece-bido, ela poderá ser para os ni-pônicos o que a Rússia está sen-do para os nazistas na Europa.

Perfeito funcionamento do motor Brasil

CURITIBA, 4 (A. M.). — Entusias-mo a população o completo êxito do motor "Brasil", inteiramente construído na fábrica militar de Curitiba, sob a direção do cel. Pezoso Cavalcanti.

O avião equipado com o novo mo-tor, durante horas sobre a ci-dade, conduzindo autoridades e to-dos os operários que participaram da fabricação do motor.

Os aviadores da base aérea reali-saram provas difíceis com o avião sob os mais variados aspectos do seu funcionamento.

O Momento Internacional

Não se pode dizer que encerramos a semana com boas no-tícias da Índia, sobre a qual a ofensiva japonesa, vinda da Bir-mânia, cada vez mais se aproxima. Tudo é ainda muito con-fuso entre os indianos, e os ingleses se esforçam, dentro do possível, para evitar o fracasso da missão Cripps. O presidente Roosevelt interfeiu ontem com a remessa de uma carta autó-grafa a um dos líderes indus, tendo-se divulgado a notícia de que o general Wavell, após conferenciar com vários represen-tantes indianos, traçou planos suscetíveis de lhes satisfazer as exigências.

Tem-se a impressão de que o sr. Cripps recebeu à última hora carta branca para agir como melhor pareça aos grandes interesses do Império. A semana que agora se inicia deve tra-zer ao caso melhores e mais completos esclarecimentos, mas é difícil que a Inglaterra ceda em transferir, imediatamente, to-do o poder aos nativos.

Acontecimento relevante da semana, na frente occiden-tal, é incontestavelmente, a recrudescência da atividade aérea inglesa, a qual se tem feito sentir em toda a parte. Os bom-bardeios das fábricas francesas, que produzem automóveis e material de guerra para a Alemanha, bem como os incessantes ataques a pontos estratégicos e zonas industriais do Reich, de-mostrarão que a RAF está apta a desempenhar um papel de primeiro plano na próxima ofensiva da primavera. A situação hoje é muito diferente do ano passado e não tem nenhuma comparação com a de 1940, quando a Inglaterra sustentou so-zinha todo o peso da ofensiva alemã. Deve-se dizer que a Grã-Bretanha enfrentará os acontecimentos que se avizinh-am com um potencial que a Alemanha terá de respeitar.

Os japoneses estão muito preocupados com a Índia e com as intrigas políticas que ali estão tecendo para dificultar o acordo entre ingleses e indus. O seu grande interesse é por o pé no solo indiano, o que seria para eles algo de simbólico. Mas não vamos pensar que estejam desperdiçados do inimi-go, que é preciso destruir no continente australiano. No momento, porém, todo o esforço japonês se concentra na con-quista de Port Moresby, e a posse dessa posição lhe daria, além de um pórtio de primeira ordem, magníficos aeródromos para a conquista futura das bases australianas do norte.

Os comunicados de hoje sobre a guerra naval registram lucros e perdas dos americanos no Pacífico. A aviação japo-nesa afundou vários barcos estadunidenses nas águas da Austrá-lia, mas em compensação os submarinos yankees destruíram um cruzador japonês e provavelmente outros barcos inimi-gos terão tido o mesmo destino.

Na frente russa, a luta prossegue num violento duelo de parte-a-parte e no conjunto a situação da batalha se man-tém inalterada. A guerra no Oriente europeu se processa numa espécie de estagnação, mas si os alemães não lograrem demolir a barreira russa esta primavera, difi-cilmente poderão evitar que a sua posição no Centro da Europa entre em colapso.

Os infortúnios da Índia

MATERIAL PARA PROPAGANDA DOS HITLERISTAS — AS REFORMAS DO ULTIMO SÉCULO VARRERAM A CORRUPÇÃO E TREINARAM UM SERVIÇO CIVIL COM ALTOS PADRÕES DE EFICIENCIA

Por Dorothy THOMPSON

(Copyright da Inter-Americana, especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

NOVA YORK, março de 1942. (Por Via Aérea). — Suponho que sob o sol não existe assunto que tenha merecido mais ignorante demagogia que o da Índia. Nos-sos ex-isolacionistas, especialmen-te, sendo, por definição, os que desejam que os Estados Unidos assumam as responsabilidades re-lativas apenas a uma presa dos militares japoneses, assistidos pelos quinta-coluna ocidental to-mando a sua parte.

A atitude dos ingleses para com a Índia teria sido reformadora desde a Lei da Índia, de Pitt, em 1874. As reformas indus no último século varreram a cor-rupção, treinaram um serviço ci-vil indus em altos padrões de ef-i-ciência e moralidade, e 1836 viu o fim da administração da Com-panhia das Índias Orientais, uma corporação particular que pri-meiro levou a Coroa e Parlamen-to relutantes a Índia.

Os moços indus, inclusive Pan-dit Jawaharlal Nehru, foram e-ducados em escolas e universi-dades inglesas, e é claro que foram as ideias inglesas de liberdade, auto-governo, humanitarismo e progressismo que criaram o es-pírito revolucionário da Índia moderna, justamente com as ideias socialistas que se torna-ram dinâmicas com a fundação da União Soviética.

Na independência econômica a Índia fez tremendo progresso desde a última guerra. Desde 1926, a Índia tem sido alimen-tada profissionalmente contra a In-glaterra. Apenas cerca de um terço do comércio da Índia, exportação

de importação, é feito com a Grã Bretanha.

E' verdade que a Inglaterra com o seu conservadorismo nato tem seguido uma política de pas-sado. Tem sido reformado, não revolucionária. E os pro-blemas da Índia, são muitos gran-des, como os próprios líderes in-dus bem sabem. Há, por exem-plo, o problema dos 50 milhões dos "intocáveis", uma herança de domínio prévio de uma "raça de senhores". (Na história nunca houve uma Índia independente, nem, é claro, uma "Índia uni-da" com a penetração europeia — inglesa, portuguesa e fran-cesa — seguida pelo colapso do reinado de Grand Mogul e se-nhores mogóis da dinastia de Genghis Khan).

Existem também as profundas diferenças religiosas. Dos 400 milhões de indus, 90 milhões são maometanos, com bases dife-rentes dos indus. E estes 90 mi-lhões formam o bloco mais con-solidado do mundo maometano. Poderão eles ficar reconciliados permanentemente com os indus? Não é uma questão inglesa, mas indus e nenhuma pessoa inteli-gente pode pensar que seja a mesma de fácil solução.

E nenhum líder indus desaja ficar sem a proteção da esqua-dra e da força aérea da Ingla-terra ou das Nações Unidas. Não querem ver a sua Pátria voltar a um novo Grand Mogulismo de baixo do tacão japonês ou dos alemães nazistas.

Sir Stafford Cripps, por isso, (Conclua na 2.ª página)

Ato do Governo Estadual

Nominação de professoras — Os infratores de Regulamento do Tráfego — Exame de saúde, amanhã às 14 horas, na Junta Médica — I. P. S. E.

O interventor federal assinou os seguintes atos:

Nomeando a professora Almerinda Seixas Lima para reger a cadeira n. 53, de 1ª entrada, localizada na sede do município de Ouricuri, du-rante o impedimento da efetiva Maria das Graças Torres Pimental e Silva.

A professora Maria da Gloria Mo-ras para reger a cadeira n. 52, de pre-orientação profissional localiza-da na Escola Rural Alberto Torres, durante o impedimento da efeti-va Vieira Lorega.

A professora Maria José da Con-cepção para reger a cadeira n. 52 1ª entrada, localizada em Itape-inga do município de São José do Egito, durante o impedimento da efetiva, Hilda Leite de Andrade, que se encontra matriculada no Curso Normal de Educação Física.

A professora Aurea Cavalcanti Ba-ttos para reger a cadeira n. 109, 4ª entrada, localizada no grupo es-co-lar Anibal Falcão, na capital, du-rante o impedimento da efeti-va Carolina Ferreira Coutinho.

A professora Cleonice de Assunção Moraes para reger a cadeira n. 67 de pre-orientação profissional, lo-calizada no grupo-escolar Joaquim Ta-voira, na capital, durante o impe-dimento da professora efetiva, Lúcia Campelo Miranda e Silva.

A professora Nilda Vieira de Mello para reger a cadeira n. 243, 4ª en-trada, localizada no Instituto Pe-dagógico, durante o impedimen-to da efetiva, Dulce de Sá Dowley.

O interventor federal recebeu os seguintes telegramas:

De RECIFE — Praseiosamente cumprimos dever cumprimos venho-za Cooperativa Central Banca-rios Pernambuco assina pagar soma de prestação adiantamento sobre aca-que feitos I.A.A. valor \$31.054.200,00 como liquidou fi-nanciamento entreafra garantida Estado atingiu capital juros dois mil setecentos vinte e quatro centos quarenta e cinco mil oitocen-tos reais quantando pagamento to-tal \$ 2.271.300.000. Cordiais sauda-

cos. (A.) Neto Campelo Junior, Balio Coutinho.

SECRETARIA DO INTERIOR
O secretário do Interior assinou os seguintes portarias:

Removendo as professoras Helio Lustosa de Albuquerque Maranhão da cadeira 24 do G.E. Manoel Bo-rra, para a de n. 55 do Mael Pó-rra, e a de n. 55 do Mael Pórra, para a de n. 55 do Mael Pórra, e a de n. 55 do Mael Pórra, para a de n. 55 do Mael Pórra.

Removendo a professora Lucila Madalena de Barros Barreto Guimarães, e desta cadeira pa-ra a de n. 24 do G.E. Manoel Bo-rra, a prof. Nanci Silva, todas de pre-orientação profissional:

A cadeira 23, de pre-orientação profissional do Grupo Escolar Mar-tins Junior para a Escola Rural Al-berto Torres, acompanhada da res-pectiva professora Ite Vieira Lore-ga, fazendo-se no seu título a dev-ção da apostila sem prejuizo da com-issão da Diretoria do Curso Normal de Educação Física.

TESOURO
O Tesouro pagou, amanhã, os 3º dia sendo:

NO 1º TURNO (das 9 às 11 horas): Professores de 4ª entrada de fl. 1 a 200: professoras estagiarias do Instituto Pedagógico.

NO 2º TURNO (das 14 às 16 ho-ras): professores de 4ª entrada de fl. 201 ao fim.

O pagamento será efetuado me-diante a apresentação da carteira de identidade.

JUNTA MEDICA
A Junta Médica do Estado está convidando a comparecerem no De-partamento de Saúde Publica, as 14 horas de amanhã, os seguintes re-querentes: João de Lemos Pezoso, Ricardo Pereira dos Santos, Ca-bral Epitacio de Medeiros, Teóba-lto Francisco de Silva, José Tava-res do Nascimento, Dorcilio Bi-rto de Carvalho, José de Albuque-que Souza, João Domingos de Al-ves, José Maria Alves de Lima, A-demar Gomes Serpa, Beldiome-ros Pinho Luiz Gonses Nogueira, Pedro Alcântara Machado, João Restera da Silva e Edivaldo Lu-iz Monteiro.

(Conclua na 2.ª página)

Exportadas mais de 20.000 toneladas de ferro gusa

Cresce a produção daquele importante minério, num índice da vitalidade industrial do Brasil

RIO (A. N.) — Pelo aéreo — É evidente o progresso realizado no Brasil pela indústria siderúrgica nos últimos anos. O fato indica que, na realidade, vamos nos afastando da fase do agrarismo puro, para a industrialização que, para ser sólida, precisa de ter por base a produção de ferro e aço em ritmo crescente.

Os sucessos que a pequena siderurgia brasileira tem realizado são bastantes para convencer da necessidade de apressarmos a instalação dos altos fornos em Volta Redonda.

Segundo informa a Seção de Pesquisas do Conselho Federal de Comércio Exterior a produção de ferro gusa, que de janeiro a agosto, no quinquênio de 1934-38, se limitava em média a 54.729 toneladas, subiu nos meses de 1939 para 104.537 toneladas, elevando-se a 121.105 toneladas em 1940. Nos doze meses desse exercício a nossa exportação atingiu 22.145 toneladas, no valor de 11.322 contos.

A produção de janeiro a agosto de 1941 registrou um total de 131.777 toneladas e a exportação dos doze meses desse exercício cifrou-se em 34.947 toneladas, no valor de 20.848 contos.

No que se refere ao ferro laminado, igualmente satisfatório tem sido o progresso conseguido.

A medida da produção de janeiro a julho do quinquênio de 1934-38 foi de 33.391 toneladas, ao passo que a produção dos mesmos de 1939 subiu a 58.107. Em 1940 se elevou a 80.047 toneladas e em 1941 a 83.016 toneladas, números esses mais interessantes do que os relativos ao ferro gusa. A exportação nos doze meses do ano passado atingiu a 20.457 toneladas, no valor de 31.754 contos.

A produção de aço, por sua vez, de janeiro a julho do quinquênio 1934-38, não fora, em média, além de 41.420 toneladas. Entretanto, nos mesmos meses de 1939 já atingia 65.604 e em 1940 a 80.637 toneladas.

Em 1941, a produção dos sete meses em apreço subiu a 82.008 toneladas, ou seja 40.583 toneladas correspondentes a 98% a mais sobre a média registrada no quinquênio 1934-38.

JOSE BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado — Sala 8
Jornal do Comércio

DERMOL

DOENÇAS DOS PÉS — ACIDO ÚRICO, ETC

Suspensos os prazos de garantia de propriedade industrial

Medidas a vigorar até o término das hostilidades decorrentes da guerra atual — Integra do decreto-lei

RIO, 4 (A. M.) — O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

ART. 1º — Ficam suspensos, a partir da data do presente decreto-lei, até a que for fixada após a terminação das hostilidades decorrentes da guerra atual, os seguintes prazos legais concernentes à propriedade industrial:

a) — para garantir da prioridade de invenção que, tendo sido depositada em nação estrangeira, queira o respectivo inventor fazer igual pedido no Brasil, nos termos do artigo 4º da Convenção da União de Paris, de 1883, revista em Haia, em 1925;

b) — para o pagamento de anuidades das patentes de invenção e contribuições trienais dos desenhos ou modelos industriais;

c) — para que os concessionários ou cessionários façam uso efetivo das invenções;

d) — para o cumprimento de quaisquer exigências ou formalidades processuais, inclusive o pagamento de taxas;

ART. 2º — Ficam igualmente declarados suspensos, nos termos do artigo precedente, os seguintes prazos:

a) — para garantia da prioridade assegurada aos titulares de marcas de indústria ou de comércio, registradas em países estrangeiros, com os quais o Brasil mantenha convenção ou tratado de reciprocidade;

b) — para que seja promovido o uso efetivo da marca;

c) — para o cumprimento de quaisquer exigências ou formalidades processuais, inclusive o pagamento de taxas;

ART. 3º — Aos concessionários ou cessionários de privilégios de invenção, ou de modelo de utilidade, estabelecidos no território nacional, fica aberto um prazo de mora de cento e oitenta dias, contados da data da publicação do presente Decreto-lei, durante os quais poderão efetuar o pagamento de, no máximo, de três anuidades, ressalvado o disposto no art. 70, n. 1, do decreto n. 15.264, de 19 de dezembro de 1933.

Parágrafo único — Todo aquele que quiser valer-se da faculdade prevista neste artigo, deverá requerer ao diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, mediante pagamento da taxa especial de 500.000, em selo adesivo, apostado à respectiva petição.

ART. 4º — O pedido de que trata o parágrafo único do artigo anterior, será publicado na Revista da Propriedade Industrial (Seção III, do "Diário Oficial"), mencionando o nome do requerente, o título da invenção, por extenso, e o número da patente.

ART. 5º — Dentro de trinta dias, contados da data da publicação ordenada neste artigo, poderá qualquer pessoa, opor-se ao deferimento do pedido.

ART. 6º — Transcorrido esse prazo, sem verificação de impugnação de terceiros, o diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial ordenará, por despacho publicado na Revista da Propriedade Industrial (Seção III, do "Diário Oficial"), o pagamento das anuidades, que deverá ser efetuado dentro de quinze dias, a partir da notificação.

A unificação do movimento da Austria Livre

Manifesto lançado contra o domínio nazista

O movimento "Austria Livre", que se destina a congregar os esforços de todos os austríacos que se opõem à dominação nazista, acaba de ser unificado, mediante a junção dos grupos existentes no Rio de Janeiro e em São Paulo.

A sede da representação no Rio está localizada no Edifício Rex, sala 1118, rua Alvaro Alvim, 3337, servindo também para os Estados do norte do país.

Com o objetivo de realizar a unificação do movimento, foi lançado o seguinte manifesto: "É um fato inegável que os austríacos residentes no Brasil e no estrangeiro em geral manifestaram mais de uma vez sua inabalável vontade e decisão de lutar pela libertação de sua pátria, desde que a mesma foi invadida pela Alemanha nazista. Assim sendo, eles desejam lutar ombro a ombro com todas as nações que combatem o nazismo, em prol da liberdade, da democracia e dos ideais cristãos.

A Austria foi o primeiro país da Europa que combateu de armas em punho o nacional-socialismo, diluindo pelo espírito prussiano. Entre as centenas de vítimas que tombaram nessa luta citaremos apenas o nome do chanceler Engelbert Dollfuss, proto-mártir pela independência da sua pátria.

A Austria, país pequeno e fraco, continuou essa luta, isolada do mundo e sem auxílio de fora, até que teve que ceder à força esmagadora de seu adversário, tornando-se assim a primeira vítima da Alemanha prussiana, sujeita agora ao regime de terror o mais brutal, como todas as demais nações da Europa que mais tarde foram conquistadas e sacrificadas ao espírito nefasto do nazismo.

Ha duzentos anos que a Austria sempre se encontra à testa de todas as lutas armadas contra o prussismo avassalador que chegou pouco a pouco à hegemonia na Europa. Esta atitude da Austria explica-se pela sua missão histórica e milenar como fator decisivo do equilíbrio europeu.

Os austríacos livres no estrangeiro lembram em demonstrar claramente a profunda divergência que os separa tanto em concepções quanto em atitudes da Alemanha nazista e dos seus aliados, considerando seu dever e seu direito absoluto de lutar para a libertação de sua pátria, ao lado das nações democráticas.

O rompimento das relações diplomáticas entre o Brasil e as potências do Eixo oferece aos austríacos livres no Brasil a oportunidade de realizar as suas tarefas de importância vital que cabem aos austríacos em todo o mundo:

— tomar parte infindavelmente na luta, coesos e sem restrições até à vitória final, pela liberdade, democracia e civilização cristã;

— empregar-se, estribados em sua missão milenar e em suas ideias em prol do congregarmento dos povos dentro da esfera da cultura ocidental cristã na Europa Central, para que a Austria volte a ocupar, depois da vitória sobre o barbarismo e a escravidão, o lugar que lhe compete, graças aos seus merecimentos culturais e suas ideias históricas que visam a harmonia e o entendimento mútuo dos povos.

Nos moldes de todos os movimentos libertadores de várias nações oprimidas e que, de acordo com a recomendação 38 aprovada pela 3.ª Reunião de concios dos seus deveres e das suas responsabilidades, afirmam mostrar-se dignos da confiança do povo e do Governo Brasileiro depositam na solidariedade irrestrita do movimento "Austria Livre".

IOFOSCAL
faz músculos rijos, pulmões fortes e

Atirou-se à represa, o automóvel

S. PAULO, 4 (A. M.) — Na proximidade do bairro Eldorado, um automóvel conduzindo 6 pessoas, partiu à barra da direita e descontrolado, indo de encontro à represa Nova, de Santo Amaro.

Moravam Leoni Zappari e Jacinto B. Bono. Os demais foram salvos pelo jovem Alfredo Nascimento, que se banhou na represa, a represa.

Re-início do serviço regular de passageiros, correio e carga da linha Rio-Farnha-Belém, a 8 de abril de 1942. Partidas de Recife: para o norte — quintas-feiras; para o sul — segundas-feiras. Informações: Serviços Aéreos Condor Ltda. Agente: Arnaldo C. Moura. Rua Mariz e Barros, 311 — Telefone 3407 — Recife

JÁ CHEGOU O MELHORAL!

combate DORES de CABEÇA RESFRIADOS e outras INDISPOSIÇÕES

O preço do açúcar

Telegrama do sr. Barbosa Lima Sobrinho à Sociedade de Agricultura

Tendo os presidentes da Sociedade de Agricultura e do Sindicato dos Plantadores de Cana dirigido um apelo ao sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do I. A. A., sobre o preço do açúcar, receberam os seguintes telegramas:

"Considerando justamente interesse produtores, Instituto não procurou reajustar preços atuais na base fixada decreto-lei 23 de dezembro, isto é, 525.000 FOB Recife. Permissão continuasse preço 525.000 praças sul, muito embora dissessem vossas autoridades produtores, ainda em setembro, que base 525.000 seria suficiente. Preço 525.000 continuou inalterável até fevereiro, quando refinadores, procurando meios para forçar aumento labellingamento, ofereceram preços mais altos, embora perfeitamente informados que Instituto não concordaria essa alteração: Não houve, pois, invocação sumária, custo produção para justificativa alta, mas simples especulação de refinadores interessados na alta. Preços de açúcar fixados por lei, deveriam ser alterados por meio de leis, que resultassem comprovação necessidades indústrias da produção e não de deliberação exclusiva de interesses, sem audiência e à revelia do Instituto, que tanto se bate para impedir baixas preços, nos momentos de saturação do mercado. Na última reunião Comissão Executiva, declarei ilustre delegado usineiros pernambucos que lhe cabia demonstrar necessidade insofismável dessa alta antes que fosse imposta ao Instituto como fato consumado. Instituto não recebeu até hoje nenhum argumento sério nesse sentido, nenhuma comprovação irrecusável, baseada em comparação de números. Não houve mesmo nenhum memorial nesse sentido. Desde que se demonstrou, com segurança, justiça de majoração, não teri dúvida em dar opinião favorável, no sentido da alteração das leis vigentes, pois que Instituto age dentro de um sistema legal. Para prova de que Instituto tem sido favorável reivindicações legítimas desse Estado, aponto duas provas constatadas. A primeira é relação quotações médias açúcar cristal saíra quarenta um quarenta dois Pernambuco Estado Rio. Temos Pernambuco 578.243 e Estado do Rio 498.392, no período de setembro a fevereiro. Segunda prova está bonificação concedida ou encaminhada presentes saíra à produção desse Estado e que montam até agora a cerca 3.700 contos, sem falar em 1.500 contos a que deve chegar indenização 700 por saca açúcar warrentado. Esses 5.200 contos de réis dirão melhor que todos arguimentos da maneira de agir do Instituto, em face das reivindicações justas da produção desse Estado, sem falar na diferença entre 525.000 e 508.000, permitida pelo Instituto para não criar situação desvantajosa em detrimento saíra desse Estado. Abraços cordiais. (ss) Barbosa Lima Sobrinho."

Do presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool foi expedido o seguinte telegrama:

"Tomamos conhecimento dos termos do seu telegrama que via realmente maneira superior e honesta como vem dirigindo Instituto Açúcar. Enviaremos memorial comprovando necessidade aumento preço diante especulação alta todo material necessário cultura cana e fabrico açúcar."

Mais com réis quilograma açúcar representará suave contribuição consumidor atenuar dificuldades classes produtoras. Estamos certos seu alto espírito justiça tão admirado toda lavoura pernambucana dará apreço devido nossos reclamações. Cordiais abraços. (ss) Nivaldo Filho, Neto Campelo Junior."

S. PAULO, 4 (A. N.) — O secretário do Estado da Agricultura, Indústria e Comércio, sr. Lima Correia, baixou o seguinte ato, relativo ao preço do açúcar:

Considerando que o decreto-lei federal 4.189, de 17 de março do corrente ano, autoriza o Instituto do Açúcar e do Alcool a fixar, em todo o território nacional, os preços de açúcar cristal para refinação;

Considerando que nos termos do art. 2º do aludido decreto-lei, foi fixado o preço básico de açúcar cristal para refinação em São Paulo em 525.000, FOB Recife, com garantia do suprimento necessário ao consumo desse gênero, em São Paulo;

VIDA MILITAR

O Boletim Diário da 7.ª R. M.

APRESENTAÇÕES NO Q. G. — CONSERVAÇÃO DA VILA FLORIANO — TRANSCRIÇÃO DE RADIO — CONCESSÃO DE VANTAGENS

O com. da 7ª Região Militar baixou, ontem, o seguinte Boletim Diário:

MINISTÉRIO DA GUERRA
1ª Região Militar — 7ª D. I.
Estado Maior
1ª Seção
Q. G. em Recife, sábado 4 de abril de 1942.
BOLETIM DIÁRIO N. 78
3ª Parte

II — Alterações
1 — Da oficial:
a) Apresentação — No Q. G., no DRINAL

para a Tosse da criança é Especial

As crianças preferem PASTA dentifricia ROSS

— Mamã! Vem gritando Stela repare como eu estou bela, tenho a boquinha cheirosa!... Escovo os dentes agora com a pasta da senhora a PASTA ROSS gostosa!

da 31 do mês p. findo: Cap. Med. Dr. Hermilo Gomes Ferreira, do 14º R. I., por ter prestado serviços cirúrgicos no H. M. R., sem prejuízo de suas funções no referido R. I.

No dia 1 do corrente: 1º ten. Mário Soares Pereira, do 14º R. I., por ter terminado o C. P. J.; 2º ten. Mestre de Música João Ciro de Sousa, do 14º R. I., por ter sido desobrigado do C. P. J.; Cel. Joaquim Cardoso da Silveira, do 14º R. I., por ter terminado o C. P. J.; Ten. Cel. Delmiro Pereira de Andrade, do 14º R. I., por ter deixado o comando do R. I.; Cap. Farm. Odorico de Albuquerque Barreto, do H. M. R., por ter terminado o C. P. J.; Cap. Vet. Manuel de Barros Berra, do S. V. R., por ter assumido a chefia do referido Serviço; Cap. Alvaro Felix de Souza, do 14º R. I., por ter sido sorteado para o C. P. J.

b — Retificação de classificação — O 2º Ten. I. E. Newton Barbosa Rodrigues é classificação na 28ª C. R. (Belém) e não no 29º B. C. (Fortaleza), como foi publicado em B. P. Int. n. 35, de 5-21-42, da D. I. E. (D. O. de 12-11-42).

III — Assuntos Administrativos
1 — Conservação da Vila Floriano: Determine que, a partir de 1º de abril do corrente ano, o pessoal empregado na construção da Vila Floriano seja em número de seis (6) homens, com o salário de \$9000 ao dia.

IV — B. Trans. R.
1 — Apresentação de praças: Conforme rádio 24-30, de 26 do mês p. findo, do C. G. do posto radio PTB4 (São Luís do Maranhão), a respeito de praças daquela data, por conclusão de férias, o 1º Cabo Ar. QRE, José Nilo Rodrigues, servindo na equipe do dito posto.

V — Transcrição de Rádio
Concessão de vantagens: Transcreva-se, na íntegra, o seguinte rádio: "N. 134-P. M. de 2-19-42-Ont. 7ª R. M. Recife — Sr. presidente acaba de atender pedido lhe foi feito por este Ministério em menagem de 16 do mês findo sentido concessão 20 % dos vencimentos a todas as guardas da 2ª Região ps (a) Gen. E. Dutra."

Desapareceram as chaves
RIO, 4 (A. M.) — As chaves do Correio e Telégrafos desapareceram do local onde eram depositadas para os funcionários que tinham como prazo abri-los pela manhã. O funcionário encarregado da guarda dos cofres, encontrou-os abertos, presumindo-se que tenham sido furtados mais de 80 contos.

VI — Avisos e Decretos
Prescrição de contas à Caixa Geral de Economia da Guerra: O exmo. sr. Ministro e presidente do C. S. E. G., em Aviso n. 638-O, de 20-XII-41, declarou:

Verificou-se, frequentemente, que as unidades administrativas às quais são feitos adiantamentos pelo Conselho Superior de Economia da Guerra, como "despesa definitiva", prestam contas aos respectivos Serviços de Fundos Regionais e deixam de fazê-lo à Caixa Geral da Guerra.

Esse procedimento é, geralmente, decorrente da incorporação indevida do recurso de recursos no título "Economias Administrativas" ou outro de respectivo balanço.

Em consequência declaro que todos e quaisquer adiantamentos feitos pelo Conselho Superior de Economia da Guerra, por intermédio da Secretaria do Conselho, conste ou não sua cláusula do aviso em que foi feita a concessão.

Somente poderão ser incorporados às rubricas de balanço das Unidades Administrativas os recursos concedidos pelo Conselho Superior de Economia da Guerra a título de "indenização". (Do Bol. da S. E. M. O. de 21-1-42).

VII — Férias
De prazas: Concedo as férias regulamentares (um período), a contar do dia 6 do corrente, aos Sargentos, Cabos e Soldados abaixo:

Sgt. Aides, Manuel Alves de Moura, n. 2, e n. 3, Venâncio Barbosa da Costa, n. 19, Sgt. n. 7, Pedro Pereira da Silva Primeiro, n. 1º Cabo n. 33 Florentino Borges Ferreira, Cabos n. 43 José Targino Gomes, n. 44 José Marques de Sales, 45 Manuel da Cunha Gomes, 46 José Francisco dos Santos, 47 José Cândido de Lima, 48 Nelson de Barros Vilela de Albuquerque, Soldados, n. 78 Porfírio Antonio dos Santos, 88 Otávio Alexandre da Silva, 94 Aloisio Alves Sobrinho, 95 Manuel Vieira dos Santos, 97 José Gregório da Silva, 111 Silva Leal, 110 José Soares Cardozo, 119 José Viegas Filho, 121 José Pereira da Costa, 123 Antonio Pereira de Almeida, 124 José Vicente Gondim, 138 José Patricio de Oliveira, todos do Conto do Q. G. e 1º Cabo Nelson de Barros Vilela de Albuquerque, a disposição da 8.ª Trans. Regional.

(3) — João Batista Mascarenha de Moraes, Gen. de Bda. Ont. da 7ª R. M.
CONFERE — João Carlos Barreto, Cel. Chefe do 2.º M. R.



À sua cutis clara, suave e de aspecto jovem? Deve e pode ser assim. Deixe que a Cera Merciolizada (Merciolized Wax) lhe demonstre como. Aplique Cera Merciolizada como se fosse um "cold-cream", todas as noites antes de deitar-se. Com segurança e habilidade a Cera Merciolizada desempenha a tarefa de despendir a camada de pele exterior descolorida, revelando a jovem e fresca tez que há sob esta. Ajuda realmente a cutis a embellezar-se a si mesma.

PORLAC — depilatório. Todo indicio de pêlo é instantaneamente eliminado com PORLAC, o depilatório moderno. Torne a sua pele encantadora e livre de pêlos com PORLAC. É de aroma agradável e fácil de usar.

DIÁRIO SOCIAL

DOIS POEMAS

João Cabral de Melo Neto

O jardim enfurecido
Pensamentos palavras sertão
Sob uma lua contemplada.
Jardim de minha ausência
Imensa e vegetal!
O jardim de um céu
Vermelho frequentado!
Onde o mistério maior
Do sol da luz da saúde?

POEMA DE DESINTOXICAÇÃO

A Jarda Pernambuco

Em densas noites
Com medo de tudo:
De um anjo que é ego
De um anjo que é mudo.
Raízes de arvore
Enlaxam-me os sonhos
No ar sem avô
Vagando tristemente.
Eu penso o poema
Da face sonhada
Mistura de flor
Mistura de flor
Mistura de flor
O papel e a sala
Ante a face sonhada
O vaso se cala.

Sanatório Recife, 1941

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Emilia L. Guimarães, esposa do sr. Paulo Poppe Girão; Maria Moreira da Miranda, esposa do sr. Alípio de Melo; Dorotéia L. Vianna, esposa do sr. Osvaldo Vianna. As senhoritas: Maria Piedade dos Santos, filha do sr. José Cordeiro dos Santos e de sua esposa, sr. Maria Bláudia dos Santos; Maria de Lourdes Ribeiro Temporal, filha da sr. Adelaide Temporal; Lucília Xavier, filha do sr. Ademar Xavier.

As senhoras: Dileza Pessoa, esposa do sr. Adolpho; Celestino Spinelli; Luis de Araújo Franco; Alfredo Martins Boudoux.

As senhoras: Aida, filha do sr. Turibio Moita e de sua esposa, sr. Elza Moita; Nair, filha do sr. Edmundo Batista.

O menino: José, filho do sr. Alvaro Temporal Gomes Pena e de sua esposa, sr. Maria José Valongo Gomes Pena.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

As senhoras: Maria Correia de Albuquerque, esposa do sr. Manoel Correia de Albuquerque; Jardenia de Brito Macedo, esposa do sr. Valdomiro Rivaldo de Brito Macedo.

As senhoras: Dileza Pessoa, esposa do sr. Adolpho; Celestino Spinelli; Luis de Araújo Franco; Alfredo Martins Boudoux.

As senhoras: Aida, filha do sr. Turibio Moita e de sua esposa, sr. Elza Moita; Nair, filha do sr. Edmundo Batista.

O menino: José, filho do sr. Alvaro Temporal Gomes Pena e de sua esposa, sr. Maria José Valongo Gomes Pena.

As senhoras: Dileza Pessoa, esposa do sr. Adolpho; Celestino Spinelli; Luis de Araújo Franco; Alfredo Martins Boudoux.

As senhoras: Aida, filha do sr. Turibio Moita e de sua esposa, sr. Elza Moita; Nair, filha do sr. Edmundo Batista.

O menino: José, filho do sr. Alvaro Temporal Gomes Pena e de sua esposa, sr. Maria José Valongo Gomes Pena.

As senhoras: Dileza Pessoa, esposa do sr. Adolpho; Celestino Spinelli; Luis de Araújo Franco; Alfredo Martins Boudoux.

As senhoras: Aida, filha do sr. Turibio Moita e de sua esposa, sr. Elza Moita; Nair, filha do sr. Edmundo Batista.

O menino: José, filho do sr. Alvaro Temporal Gomes Pena e de sua esposa, sr. Maria José Valongo Gomes Pena.

As senhoras: Dileza Pessoa, esposa do sr. Adolpho; Celestino Spinelli; Luis de Araújo Franco; Alfredo Martins Boudoux.

As senhoras: Aida, filha do sr. Turibio Moita e de sua esposa, sr. Elza Moita; Nair, filha do sr. Edmundo Batista.

O menino: José, filho do sr. Alvaro Temporal Gomes Pena e de sua esposa, sr. Maria José Valongo Gomes Pena.

As senhoras: Dileza Pessoa, esposa do sr. Adolpho; Celestino Spinelli; Luis de Araújo Franco; Alfredo Martins Boudoux.

As senhoras: Aida, filha do sr. Turibio Moita e de sua esposa, sr. Elza Moita; Nair, filha do sr. Edmundo Batista.

O menino: José, filho do sr. Alvaro Temporal Gomes Pena e de sua esposa, sr. Maria José Valongo Gomes Pena.

As senhoras: Dileza Pessoa, esposa do sr. Adolpho; Celestino Spinelli; Luis de Araújo Franco; Alfredo Martins Boudoux.

As senhoras: Aida, filha do sr. Turibio Moita e de sua esposa, sr. Elza Moita; Nair, filha do sr. Edmundo Batista.

O menino: José, filho do sr. Alvaro Temporal Gomes Pena e de sua esposa, sr. Maria José Valongo Gomes Pena.

As senhoras: Dileza Pessoa, esposa do sr. Adolpho; Celestino Spinelli; Luis de Araújo Franco; Alfredo Martins Boudoux.

As senhoras: Aida, filha do sr. Turibio Moita e de sua esposa, sr. Elza Moita; Nair, filha do sr. Edmundo Batista.

O menino: José, filho do sr. Alvaro Temporal Gomes Pena e de sua esposa, sr. Maria José Valongo Gomes Pena.

As senhoras: Dileza Pessoa, esposa do sr. Adolpho; Celestino Spinelli; Luis de Araújo Franco; Alfredo Martins Boudoux.

As senhoras: Aida, filha do sr. Turibio Moita e de sua esposa, sr. Elza Moita; Nair, filha do sr. Edmundo Batista.

O menino: José, filho do sr. Alvaro Temporal Gomes Pena e de sua esposa, sr. Maria José Valongo Gomes Pena.

As senhoras: Dileza Pessoa, esposa do sr. Adolpho; Celestino Spinelli; Luis de Araújo Franco; Alfredo Martins Boudoux.

As senhoras: Aida, filha do sr. Turibio Moita e de sua esposa, sr. Elza Moita; Nair, filha do sr. Edmundo Batista.

O menino: José, filho do sr. Alvaro Temporal Gomes Pena e de sua esposa, sr. Maria José Valongo Gomes Pena.

As senhoras: Dileza Pessoa, esposa do sr. Adolpho; Celestino Spinelli; Luis de Araújo Franco; Alfredo Martins Boudoux.

As senhoras: Aida, filha do sr. Turibio Moita e de sua esposa, sr. Elza Moita; Nair, filha do sr. Edmundo Batista.

O menino: José, filho do sr. Alvaro Temporal Gomes Pena e de sua esposa, sr. Maria José Valongo Gomes Pena.

As senhoras: Dileza Pessoa, esposa do sr. Adolpho; Celestino Spinelli; Luis de Araújo Franco; Alfredo Martins Boudoux.

As senhoras: Aida, filha do sr. Turibio Moita e de sua esposa, sr. Elza Moita; Nair, filha do sr. Edmundo Batista.

O menino: José, filho do sr. Alvaro Temporal Gomes Pena e de sua esposa, sr. Maria José Valongo Gomes Pena.

As senhoras: Dileza Pessoa, esposa do sr. Adolpho; Celestino Spinelli; Luis de Araújo Franco; Alfredo Martins Boudoux.

As senhoras: Aida, filha do sr. Turibio Moita e de sua esposa, sr. Elza Moita; Nair, filha do sr. Edmundo Batista.

O menino: José, filho do sr. Alvaro Temporal Gomes Pena e de sua esposa, sr. Maria José Valongo Gomes Pena.

As senhoras: Dileza Pessoa, esposa do sr. Adolpho; Celestino Spinelli; Luis de Araújo Franco; Alfredo Martins Boudoux.

As senhoras: Aida, filha do sr. Turibio Moita e de sua esposa, sr. Elza Moita; Nair, filha do sr. Edmundo Batista.

O menino: José, filho do sr. Alvaro Temporal Gomes Pena e de sua esposa, sr. Maria José Valongo Gomes Pena.

As senhoras: Dileza Pessoa, esposa do sr. Adolpho; Celestino Spinelli; Luis de Araújo Franco; Alfredo Martins Boudoux.

As senhoras: Aida, filha do sr. Turibio Moita e de sua esposa, sr. Elza Moita; Nair, filha do sr. Edmundo Batista.

O menino: José, filho do sr. Alvaro Temporal Gomes Pena e de sua esposa, sr. Maria José Valongo Gomes Pena.

As senhoras: Dileza Pessoa, esposa do sr. Adolpho; Celestino Spinelli; Luis de Araújo Franco; Alfredo Martins Boudoux.

As senhoras: Aida, filha do sr. Turibio Moita e de sua esposa, sr. Elza Moita; Nair, filha do sr. Edmundo Batista.

O menino: José, filho do sr. Alvaro Temporal Gomes Pena e de sua esposa, sr. Maria José Valongo Gomes Pena.

As senhoras: Dileza Pessoa, esposa do sr. Adolpho; Celestino Spinelli; Luis de Araújo Franco; Alfredo Martins Boudoux.

As senhoras: Aida, filha do sr. Turibio Moita e de sua esposa, sr. Elza Moita; Nair, filha do sr. Edmundo Batista.

O menino: José, filho do sr. Alvaro Temporal Gomes Pena e de sua esposa, sr. Maria José Valongo Gomes Pena.

As senhoras: Dileza Pessoa, esposa do sr. Adolpho; Celestino Spinelli; Luis de Araújo Franco; Alfredo Martins Boudoux.

As senhoras: Aida, filha do sr. Turibio Moita e de sua esposa, sr. Elza Moita; Nair, filha do sr. Edmundo Batista.

O menino: José, filho do sr. Alvaro Temporal Gomes Pena e de sua esposa, sr. Maria José Valongo Gomes Pena.

HA UM SECULO

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 5 de abril de 1942

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 1 do corrente. O sr. Inspetor da Thesouraria da Fazenda, ordenando-lhe, que mande pagar aos oficiais de 1.ª Linha do Exército os soldos e mais vencimentos.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram no dia 21 do p. p. os seguintes 4 escravos, sendo 2 do engenho Jurupema, e 2 do engenho Junqueira, ambos de freguesia do Cabo, Francisco, crioulo, de estatura regular, de 30 anos, e muito letrado; foi vendido na serra talhada, Antonio, crioulo, de boa estatura, meio fulo, casado com a mulher, muito corpulento e tomador de tabaco, representando ter 25 a 30 anos; veio da Paraíba onde foi vendido. Manoel, mulato, muito alto e forte, tem a testa alta e caudado, por ser alto, e representa ter 40 anos; veio do Rio de Janeiro onde foi vendido. João, crioulo, alto e forte, já velho, e com alguns cabelos brancos, é casado e tem mulher no Rio, onde foi vendido.

DR. SYLVIO CALDAS

Clínica de Doença da Mulher e da Criança. Rua de Imperatriz n. 218 de 10 a 12 e de 12 a 14. Res. Rua João Nabuco, n. 218.

4 BARRIS DE PETROLEO POR HORA

Congratulações ao interventor baiano

RIO, 4 (A.M.) — Informa-se da Baía que o interventor federal recebeu um telegrama do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, congratulando-o com os resultados dos poços 4 e 19 de Canavieiras e 2 e 20 da Ilha Joana, que estão dando cerca de 4 barris de petróleo por hora.

CASA

Compra-se uma casa grande, com bom terreno.

Informações para C. S., nesta redação.

um sorvete dançante, hoje às 20 horas, em prosseguimento ao seu programa de festas para a atual temporada.

FALECIMENTOS

SRA. VALERIA LINS DA ROCHA CAVALCANTE — No Hospital Português, faleceu ontem em tratamento, a falecida antes-contida, a veneranda e pirosa Sra. Valeria Lins da Rocha Cavalcante, viúva do saudoso dr. José da Rocha Cavalcante, nome de projeção no visinho Estado de Alagoas, deputado federal que foi em várias legislaturas.

Deixou dois filhos, o dr. José da Rocha Cavalcante, diretor da Usina Serra Grande, em Alagoas e antigo deputado federal naquele Estado; e a sr. Dolores da Rocha Campos, casada com o dr. Newton de Campos, alto funcionário do Departamento Nacional de Saúde Pública.

São seus netos a sr. Laura da Rocha Campos, diretora do Departamento do Pessoal do Instituto de Transportes, no Rio; e a sr. Maria Valéria casada com o dr. Oscar Gordilho, médico e agricultor em Alagoas, e de menores Fernando, Tereza e Carlos da Rocha Cavalcante. Deixa ainda seis bisnetos.

O enterro realizou-se às 9 horas de ontem, no cemitério de Santo Amaro, com grande acompanhamento de parentes e pessoas amigas, sendo ainda celebrada missa de corpo presente, no necrotério do Hospital Português, de onde saiu o féretro.

Em sua residência a rua da Glória, 464, faleceu, ontem, pela manhã, repentinamente, o sr. Vitor Nogueira de Oliveira, escrevente do dr. Cartório Civil desta capital.

O extinto que era o mais antigo servidor da Justiça neste Estado, casara-se em segunda nupcias com a sr. Heloisa Sá de Oliveira, deixando desse casamento três filhas menores. Do seu primeiro casamento com a sr. Ester Fialho de Oliveira, deixou quatro filhos: os sr. Otton Fialho de Oliveira, Aston Fialho de Oliveira e a sr. Lenira Fialho de Oliveira. Entre os seus cunhados contam-se o sr. Fernando Pereira de Sá e a sr. Arlinda Pereira de Sá.

O enterroamento teve lugar ontem, às 17 horas, no cemitério de Santo Amaro.

No Rio, onde residia, faleceu na quinta-feira, 2 do corrente, a sr. Maria Moreira de Amorim Silva, casada em segunda nupcias com o sr. José João de Amorim Silva.

Do seu primeiro casamento com o sr. Antônio de Araújo Livramento, deixou a extinta três filhos: dr. Gastão Livramento, residente nesta cidade; dr. Amadeu Livramento e a sr. Maria Carolina Casado Lima, atualmente no Rio. São seus sobrinhos, a sr. Alaide Ramos e Silva, esposa do prof. Mario Ramos e dr. José Livramento, residente em São Paulo e seu neto o dr. Fernando Livramento, médico nesta cidade.

Na Catedral — Às 12 horas, aia, celebrante, o arcebispo, Ministros: conegos Souto Maior e Julio Cabral.

ADVOCADO

Grande empresa, com sede na Capital de São Paulo, procura advogado brasileiro habilitado para ocupar-se exclusivamente no Departamento Legal da Matriz.

Carta mencionando referências, idoneidade e capacidade, idade, pretensões e outros detalhes a FULANO, Caixa Postal 2721 — São Paulo.

Gripe? Tome Salosin

Comercio e Finanças

Mercado de Cambio na Praça

O Banco do Brasil apresentou ontem para cobrança e remessa as seguintes taxas:

Mercado Oficial

Libra... 105400 105400

Mercado Livre

Libra... 105400 105400

Mercado Particular

Libra... 105400 105400

Mercado de algodão

Sertão, tipo 5... 384000

Sertão, tipo 4... 615000

Mata, tipo 5... 403500

Mata, tipo 4... 488000

Mercado do açúcar na Praça

Mercado sem alteração, regulando as seguintes cotações:

Refinado... 574000

Usina de 1ª (saco)... 624000

Mercado de café

Cotação Oficial

Café em sacos (15 quilos) — 395000

Cotação de diversos produtos

As cotações oficiais para as outras mercadorias foram as seguintes:

Alcool puro, 40°... 54500

Alcool puro, 42°... 60500

Alcool puro, 44°... 34000

Bogus de mamão (15 quilos) — 105000

Carapá (15 quilos) — 154000

Carapá de algodão (nominal) — 54000

Courões secos espicados — 54000

Courões secos salgados — 48500

Courões verdes — 24300

Farinha de mandioca — 235000 a 245000

Farinha de mandioca — 47000

Feijão mulatinho 58500 a 58500

Feijão preto... 304000 a 310000

Milho... 255000 a 265000

Fibra de carvão, tipo 5... 35200

Péis de cabre... 115000

Péis de carneiro... 125000

(Conclua na 8.ª página)

VARIE SEUS MENUS

Isa Para Indino

DURVEA

BAUNILHA CHOCOLATE CARAMELO

Apresentados pelos Fabricantes da famosa MAIZENA DURVEA

nas principais mercearias 15400

DE OLINDA

Procissão da Ressurreição — Jogam, hoje, o 2-4 e Guararapes — Semana Santa — Sociais — Policiamento

Trono: prebitero assistente: monsenhor Ambrósio Leite, Diácono: conego Pompeu Diniz; pregador Eugênio Vilanova.

São Francisco — Às 5 horas, missa solene, seguindo-se a procissão da Ressurreição. Às 17 horas, benção pascal, abençoado geral e benção do SS. Sacramento.

São Bento — Às 8.30 — Missa pontifical; às 16.15 — Vespers pontificais e benção com o SS. Sacramento.

Matriz de São Pedro — 6 horas: missa rezada, comunhão dos Apos. tolos dos homens; 7 horas: missa solene; 8 horas: missa rezada com prática. Em atenção à quinta-feira santa fidei dispensada a adoração; 17 horas: ladainha e benção do SS. Sacramento.

São Pedro e a Misericórdia — Às 7 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Bento — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Francisco — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Bento — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Francisco — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Bento — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Francisco — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Bento — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Francisco — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Bento — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Francisco — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Bento — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Francisco — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Bento — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Francisco — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Bento — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Francisco — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Bento — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Francisco — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Bento — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Francisco — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Bento — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Francisco — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Bento — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Francisco — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Bento — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Francisco — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Bento — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Francisco — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Bento — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Francisco — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Bento — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Francisco — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Bento — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Francisco — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Bento — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Francisco — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Bento — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Francisco — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Bento — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Francisco — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Bento — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Francisco — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

São Bento — Às 17 horas, missa rezada com prática e benção da benção do SS. Sacramento.

Vida Religiosa

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO

À esta festa, de todas a primeira e mais augusta, o Dia do Senhor por excelência.

Pouco que dizer Passagem. Por ergu-se de Deus, os judeus a abraçaram com maior segurança, em memória de sua libertação do Egito e dos milagres que operara o Senhor, mostrando e Anjo exterminador a molhar os primogênitos dos egípcios, os que Pharaó deixara partir os hebreus. O mesmo Anjo do silêncio guiou-os, assustando-lhes as passas com maravilhas, até a terra prometida a Abraão e a sua posteridade, que já então formavação numerosa, para sempre celebrada, havia de ser sua história, no centro dos séculos, para todos os séculos a figura profética do novo povo de Deus, chamado por Jesus Cristo, um povo santo, objeto único das divinas promessas, herdeiro das bênçãos eternas de que o Messias, para todas as gerações, causa meritória e arbítrio eterno.

A Passagem dos judeus foi, com efeito, símbolo expressivo da nossa. O cordeiro que oferecíamos a Deus e toda família consumia em repasto legal, com o sangue ligo límpido os límpidos e a presença da morte, figurava claramente o Cordeiro de Deus, que mais tarde proclamou o Batista, nas beiras do Jordão, na pessoa de Cristo N. S. E. para que fosse mais vasta a figura, o Salvador do mundo

Mais um expressivo depoimento médico sobre as altas qualidades medicinais das Águas Minerais de Sabá

DIZ O PROF. EDGAR ALTINO, CATEDRÁTICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE, SOBRE A ÁGUA MAGNESIANA DE SABÁ RECENTE INDUSTRIALIZADA: "A ÁGUA MAGNESIANA DE SABÁ É PRODUTO SIMILAR ÀS BOAS ÁGUAS MAGNESIANAS EM GERAL E INDICADA NOS MESMOS CASOS DE DISTÚRBIOS HEPÁTICOS E GASTROINTESTINAIS, COM A VANTAGEM DE SER UMA ÁGUA DE PERNAMBUCO. RECOMENDO, ASSIM, A "MAGNESIANA DE SABÁ AOS MEUS CLIENTES QUE PRECISAM DE UM ESTÍMULO BILIAR OU DE NEUTRALIZAÇÃO DA ACIDEZ GÁSTRICA."

PROF. EDGAR ALTINO DE ARAUJO
DA FACULDADE DE MEDICINA
Consultório: Imperatriz, 175 — 1.º andar — Recife
Residência: Av. Rui Barbosa, 1500 — Tel. 2813

Água magnésiana de Sabá é produto similar às boas águas magnesianas em geral e indicada nos mesmos casos de distúrbios hepáticos e gastrointestinais, com a vantagem de ser uma água de Pernambuco. Recomendo, assim, a magnésiana de Sabá aos meus doentes que precisam de um estímulo biliar ou de neutralização da acidez gástrica.

Receita 31 de março de 1942

Edgar Altino

DEPOIMENTO DO PROF. EDGAR ALTINO, SOBRE A ÁGUA MAGNESIANA DE SABÁ — "A Água Magnésiana de Sabá é produto similar às boas águas magnesianas em geral e indicada nos mesmos casos de distúrbios hepáticos e gastrointestinais, com a vantagem de ser uma água de Pernambuco. Recomendo, assim, a Magnésiana de Sabá aos meus doentes que precisam de um estímulo biliar ou de neutralização da acidez gástrica. — Recife, 31 de março de 1942."

Esta coluna, que vem sendo ocupada com o registro de importantes depoimentos médicos acerca das altas qualidades medicinais das Águas Minerais de Sabá, focaliza hoje o nome do prof. Edgar Altino, com a estampa de sua valiosa opinião sobre a ÁGUA MAGNESIANA DE SABÁ, o novo produto de fontes da propriedade SABA recentemente industrializada.

O nome do prof. Edgar Altino dispensa maiores comentários. Catedrático da Faculdade de Medicina do Recife, clínico das mais reputadas da capital pernambucana, suas atividades médicas se têm projetado ainda através de notáveis estudos realizados, aplaudidos não só em nossos círculos médicos como nos demais nacionais e estrangeiros.

Satisfeito com a revelação de possuímos em Pernambuco uma água mineral do tipo magnésiana, magnificamente comprovada com a industrialização da ÁGUA MAGNESIANA DE SABÁ, o prof. Edgar Altino se propôs a proceder observações e estudos, de sua parte, quanto aos valores terapêuticos do produto, para isso aconselhando a clientes o seu uso.

Concluiu, por considerar a ÁGUA MAGNESIANA DE SABÁ incluída entre as boas águas desse tipo, com admiráveis efeitos terapêuticos, e sendo assim digna do apoio de todos os pernambucanos "pela vantagem de ser de Pernambuco."

Repete-se no trabalho do prof. Edgar Altino o mesmo entusiasmo profissional médico com as qualidades da ÁGUA MAGNESIANA DE SABÁ, tornando-a possível de substituir com toda eficiência qualquer produto congener de qualquer parte do país.

A descoberta dessa nova água, na verdade, vem contribuindo para maior orgulho dos pernambucanos. É uma indústria nova que prospera, com o aproveitamento das riquezas de uma região privilegiada como o é Sabá, situada no alto sertão, a uma altitude de 850 metros, por esta suas águas e outras razões, se afirmando dia a dia a estância de cura do futuro para os pernambucanos.

Não se desconhece, a propósito, a soma de sacrifícios e esforços também dispendidos para que isso se tornasse realidade. A dificuldade dos transportes, que é o maior problema, entretanto, não tem arrefoado o animo dos seus proprietários para trazer suas águas, industrializadas, à capital, afim de espalhá-las pelo Brasil.

Vale mais a decidida preferência do público pelas ÁGUAS MINERAIS DE SABÁ, reconhecendo nestas as qualidades medicinais propagadas em relação a qualquer outra água, e com isso oferecendo o mais franco estímulo a que se prossegue nessa campanha de saúde.

Outro incentivo é esse, que chega à classe médica de Pernambuco, pelos seus elementos de maior relevo, atestando, após estudos feitos em suas clínicas, o valor indiscutível da ÁGUA MINERAL DE SABÁ e, agora, da ÁGUA MAGNESIANA DE SABÁ.

Nomes como os dos profs. Adolpho Simões Barbosa, Aguiar Magalhães, Geraldo de Andrade, Fernando Simões Barbosa, dr. Edward Chaves, Otávio de Freitas, precederam ao de hoje, prof. Edgar Altino, no julgamento sobre a ÁGUA MAGNESIANA DE SABÁ.

Os mesmos nomes e outros mais também já se referiram à ÁGUA MINERAL DE SABÁ, sempre se ressaltando a espontaneidade do gesto e apenas o interesse de servir à medicina e à divulgação dos bons produtos de Pernambuco.

O prof. Edgar Altino ainda ali se inclina. Já em 1937 dava o seu testemunho acerca da importância da ÁGUA MINERAL DE SABÁ.

Diz: "A Água Mineral de Sabá é realmente recomendável por suas excelentes qualidades, de gosto, peso específico e teor de gaseificação."

E, como se vê, mais um depoimento sincero que evidencia a satisfação do médico com os resultados obtidos em todos os casos a que procedeu experiential com o produto pernambucano.

Com semelhantes "apresentações" é que Sabá se vai espalhando pelo Brasil.

Prof. Edgar Altino de Araujo
DA FACULDADE DE MEDICINA

Consultório — Imperatriz, 175 — 1.º andar — Recife
Residência — Av. Rui Barbosa, 1500 — Tel. 2813

A água mineral de Sabá é realmente recomendável por suas excelentes qualidades, de gosto, peso específico e teor de gaseificação.

Receita 7 de junho 32

Edgar Altino

DEPOIMENTO DO PROF. EDGAR ALTINO SOBRE A ÁGUA MINERAL DE SABÁ: — "A Água Mineral de Sabá é realmente recomendável por suas excelentes qualidades de gosto, peso específico e teor de gaseificação. — Recife, 7 de junho de 32."

MEDICO ESPIRITA

Atende gratis por correspondência a quem mandar nome, idade, ao Dr. A. Carvalho, com envelope selado para resposta. Pedido à Caixa Postal 34 — Corredo da Lapa — Rio.

DECRETOS DO GOVERNO FEDERAL

(Conclusão da 4.ª página)

Na paz da Viação:

Removendo, ex-offício, no interesse da administração, Newton Ferreira, datilógrafo, da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração para o Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

Tornado sem efeito o decreto que promoveu, por antiguidade, Genesio Gomes de Barros, escrivão, da classe E para a F.

Aposentando João Frota de Menezes no cargo de ajudante de tesoureiro, padrão H.

— Aposentando João Frota de Menezes no cargo de ajudante de tesoureiro, padrão H.

— Aposentando João Frota de Menezes no cargo de ajudante de tesoureiro, padrão H.

— Aposentando João Frota de Menezes no cargo de ajudante de tesoureiro, padrão H.

— Aposentando João Frota de Menezes no cargo de ajudante de tesoureiro, padrão H.

— Aposentando João Frota de Menezes no cargo de ajudante de tesoureiro, padrão H.

— Aposentando João Frota de Menezes no cargo de ajudante de tesoureiro, padrão H.

— Aposentando João Frota de Menezes no cargo de ajudante de tesoureiro, padrão H.

— Aposentando João Frota de Menezes no cargo de ajudante de tesoureiro, padrão H.

— Aposentando João Frota de Menezes no cargo de ajudante de tesoureiro, padrão H.

LABORATORIO

Análises Médicas
Prof. Dr. Ernesto Silva
Bosque 103

SANATORIO NERVI

Dir. Prof. Ulisses Pernambuco
Doenças Nervosas e Mentais
Regime Nupial
Rua Padre Inglês, 42 — Fone 2072 — Recife — Pernambuco

SACDE DO TRABALHADOR

A força muscular da gestante operária começa a diminuir desde o terceiro mês de gestação, para só se restabelecer, totalmente, no quinto mês após o parto, se amamentando o filho. É preciso para ela uma especial atenção na escolha da tarefa a desempenhar nesse período, evitando-se as ocupações onde há grandes ruídos, grandes trepidações, grandes esforços. (Inspeção do Trabalho).



O esgotamento nervoso eficientemente combatido. Pois logo o Elixir Sôret e por isso não me abato

ELIXIR SÔRET

ELIXIR SÔRET

ELIXIR SÔRET

ELIXIR SÔRET

ELIXIR SÔRET

PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO

CHEGA A ESTA CAPITAL O SR. ADALBERTO FERREIRA DO VALE, GERENTE GERAL DA COMPANHIA — RECEITA PROGRESSIVA AVULTADA — OS FAVORECIDOS PELA AMORTIZAÇÃO DE 1941 — AS GARANTIAS CONSUBSTANCIADAS NAS RESERVAS MATEMÁTICAS — LUCROS AOS TÍTULOS QUE TEM DEZ ANOS DE VIGOR — NOVOS EMPREENDIMENTOS — AS VITÓRIAS DA PRUDENCIA SÃO COLETIVAS — NOVAS OBRAS EM PERSPECTIVA



Figurante apanhado no ato do desembarque do sr. Adalberto Ferreira do Vale, no aeródromo da Panair

— E' com o maior prazer e plena satisfação de minha parte que deixo constatado, através da imprensa deste Estado, o grau de progresso atingido pela Prudência Capitalização.

As cifras apresentadas no Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1941, bem demonstram a pujança e a solidez gráfica da nossa Organização. Que não exageramos, ali está, para demonstrá-lo, o movimento de simpatia e o conceito que todos os círculos sociais, comerciais, industriais, agrícolas, bancários, profissionais liberais, etc., — de todo o país nos vêm demonstrando — em maior escala, realizando operações de maior importância econômica para a nossa Companhia. Desta forma, as fronteiras econômicas da Prudência Capitalização se ampliam cada vez mais.

Encerramos o ano de 1941 com uma produção de 30.374 títulos representando um capital garantido de 248.620.000.000. A nossa produção vem crescendo de ano para ano de forma predominante, pois de 1937, passou a 91.717.000.000 em 1937, passou a 104.919.000.000 em 1938, atingiu em 1940 a 163.677.000.000 e em 1941 assinalamos as cifras acima, que demonstram um aumento sobre a produção bastante sensível, como é fácil verificar. Essa produção teve um efeito ponderável sobre a carteira de valores da Companhia, que de 312.221.500.000 passou a 415.549.000.000, o que denota um aumento, num só ano, de cento e dois mil duzentos e trinta e sete contos e quinhentos mil réis.

RECEITA PROGRESSIVA AVULTADA

Idêntico aumento teve a receita total da Companhia no ano passado de 3.003.639.400, arrecadados em 1940, passou a 10.210.347.900, o que se infere da seguinte distribuição:

OS FAVORECIDOS PELA AMORTIZAÇÃO DE 1941

Quanto aos sorteios mensais de amortização, durante o exercício findo, foi dos mais altos o resultado atingido. Assim, foram reembolsados, por antecipação, 191 títulos, num valor total de 1.528.000.000. Essa quantia, distribuída por cento e noventa e um portadores diversos, veio contribuir para melhorar a situação da maioria desses portadores, mostrando-lhes, na realidade, as vantagens da capitalização. Desde o início das atividades da Prudência Capitalização já foram pagos, por antecipação, 8.910 contos de réis. E, como vê, uma quantia apreciável, ainda mais por tratar-se de dinheiro que representa sempre uma fonte de economia, uma demonstração prática do valor da previdência.

DR. SILVIO PAIS BARRETO

Clínica de Olhos
Das 11 às 12 e das 15 às 16 horas
Imperatriz, 182 — 1.º andar

REPRESENTAÇÕES PARA S. PAULO

Miguel Romeiro Pinto, ex-sócio interessado da antiga e extinta firma ROMEIRO PINTO & CIA., daquela praça, corretor oficial da Bolsa e sócio da firma M. SANTANA & CIA., — Representações — Consignações — Conta Propria — oferece seus serviços e os da firma naquela Capital e interior do Estado, onde contam com grande círculo de relações.

ESCRITÓRIO: Rua 3 de Dezembro n. 45 — 2.º andar.

End. Telefônico — ROMEIRO.

Codigos: Bentley e Mascota.

Caixa Postal 601.

prito Santo; em Manaus, Capital do Estado do Amazonas. Criamos uma nova Inspeção Geral, que recebeu o prefixo "T", com a exclusividade de atender à nossa produção nos Estados do Pará e Amazonas. No Estado de Minas Gerais, transferimos a sede da Inspeção Geral "H", de Juiz de Fora para Belo Horizonte, instalando-a em local adequado, de forma a imprimir nova propulsão aos negócios daquele progressista Estado, poderoso mercado de imensas possibilidades, ficando em Juiz de Fora um escritório para atender à parte do Estado conhecida por Zona da Mata e uma das mais fecundas em trabalho e atividade produtiva de Minas Gerais.

No programa de trabalho deste ano figura a criação das novas Socursais e a instalação de novos escritórios. Recentemente procedi à instalação da nova Inspeção Geral "B" na cidade de Campos, Estado do Rio, e de um escritório em Belém do Pará, e outros mais estão em estudo.

Na Capital Federal também vamos desenvolver os serviços internos, a fim de melhor atender as necessidades que se vão notando na Sucursal ali instalada. Assim, vamos criar novos escritórios em alguns pontos de grande movimento da grande metrópole, podendo desde já citar a instalação do novo escritório na avenida F. Buarque, ocupando vastas salas para a Chefia de Produção e suas auxiliares e possuindo local propício para os demais serviços da Organização. Também, em fevereiro último, procedemos à instalação de um escritório na cidade de Pouso Alegre, a qual tem por finalidade o fomento e impulso da produção em todo o Sul de Minas.

AS VITÓRIAS DA PRUDENCIA SÃO COLETIVAS

— Em uma organização como a nossa não há vitórias individuais, não se diferencia o resultado de um trabalho isolado. Na Prudência Capitalização, tudo é o resultado do conjunto, resultante do esforço da coletividade prudenciana. A nossa pujança e prosperidade é a consequência de um esforço coletivo devidamente ordenado, em que todos procuram cooperar para um mesmo resultado.

Nenhuma outra finalidade tem notado nos nossos passos: a de estabelecer um clima de perfeita harmonia e cooperação entre a alta administração da Companhia e os colaboradores. Mais ainda: a Prudência Capitalização, ao engrandecer o espírito de equipe, engrandece o país, engrandece a economia individual, além de favorecer a formação de reservas de capital às firmas industriais e comerciais que se mostram efetivamente previdentes, contribuindo para essa auspiciosa riqueza nacional, que a nós, vivos e latentes, por toda parte.

NOVAS OBRAS EM PERSPECTIVA

— Sim — concluiu o sr. dr. Vale — na afirmação dos nossos objetivos anteriores está a prova da boa e escrupulosa administração do sr. Adalberto Ferreira do Vale, virmos-se presentes as seguintes pessoas: José Alberto Rezende Santos, José Cândido Perzola e família, Belarmino Quintal, Fabio Valente e família, Dilemardo Marinho, Maurício, Dilemardo Marinho, Luciano Simão, Carlos Comar, Luciano Camara, Edgar Sodre, Tomaz Olinda Pessoa, Romildo Ferreira Santos, Alcides Ferraz, do Jornal do Comércio, Eplídio S. Felício, Helio Gomes Barreto e demais pessoas gratas.

O "Dia do produtor"

RIO, 4 (A. N.) — A data natalícia do presidente Getúlio Vargas ofereceu, este ano, a singularidade de um acontecimento que bem realçou a importância do trabalho do produtor e o interesse da coletividade em geral. O presidente dos destinos do Brasil, em meio às grandes homenagens que serão tribuídas a ele, exalta, avultando, pela sua grande expressão a promoção pela American Society of Rio de Janeiro, que se estenderá a todo o país, numa comemoração que muito tocare, sem dúvida, o espírito do sr. Getúlio Vargas.

Sobre essa homenagem que constitui a criação do "Dia do produtor", pela American Society of Rio de Janeiro, que se estenderá a todo o país, numa comemoração que muito tocare, sem dúvida, o espírito do sr. Getúlio Vargas.

ACREDITADA ENTUSIASTICA

RIO, 4 (A. N.) — Por iniciativa da Academia norte-americana aqui domiciliada o dia 19 do corrente data, comemorará o aniversário do presidente Getúlio Vargas, foi denominada "Dia do produtor".

Desde o primeiro momento, a ideia encontrou frutosa e entusiástica acolhida, não só entre os elementos das diversas instituições americanas como, em geral, na vida dos nacionais dos países amigos.

Repetindo, por outro lado, entre nós, favoravelmente, os grandes clubes sociais e esportivos, entidades representativas dos setores artísticos e literários aplaudiram a ideia, demonstrando desejo de se associarem às homenagens que naquela data ocorrerão em todo o Brasil.

Reverte-se, desta maneira, dum gesto de cordial e leal fraternidade em torno da pessoa do chefe do Estado brasileiro, o aniversário do presidente Getúlio Vargas, foi denominada "Dia do produtor".

Desde o primeiro momento, a ideia encontrou frutosa e entusiástica acolhida, não só entre os elementos das diversas instituições americanas como, em geral, na vida dos nacionais dos países amigos.

Repetindo, por outro lado, entre nós, favoravelmente, os grandes clubes sociais e esportivos, entidades representativas dos setores artísticos e literários aplaudiram a ideia, demonstrando desejo de se associarem às homenagens que naquela data ocorrerão em todo o Brasil.

Reverte-se, desta maneira, dum gesto de cordial e leal fraternidade em torno da pessoa do chefe do Estado brasileiro, o aniversário do presidente Getúlio Vargas, foi denominada "Dia do produtor".

Desde o primeiro momento, a ideia encontrou frutosa e entusiástica acolhida, não só entre os elementos das diversas instituições americanas como, em geral, na vida dos nacionais dos países amigos.

Repetindo, por outro lado, entre nós, favoravelmente, os grandes clubes sociais e esportivos, entidades representativas dos setores artísticos e literários aplaudiram a ideia, demonstrando desejo de se associarem às homenagens que naquela data ocorrerão em todo o Brasil.

Reverte-se, desta maneira, dum gesto de cordial e leal fraternidade em torno da pessoa do chefe do Estado brasileiro, o aniversário do presidente Getúlio Vargas, foi denominada "Dia do produtor".

Desde o primeiro momento, a ideia encontrou frutosa e entusiástica acolhida, não só entre os elementos das diversas instituições americanas como, em geral, na vida dos nacionais dos países amigos.

Repetindo, por outro lado, entre nós, favoravelmente, os grandes clubes sociais e esportivos, entidades representativas dos setores artísticos e literários aplaudiram a ideia, demonstrando desejo de se associarem às homenagens que naquela data ocorrerão em todo o Brasil.

Reverte-se, desta maneira, dum gesto de cordial e leal fraternidade em torno da pessoa do chefe do Estado brasileiro, o aniversário do presidente Getúlio Vargas, foi denominada "Dia do produtor".

Desde o primeiro momento, a ideia encontrou frutosa e entusiástica acolhida, não só entre os elementos das diversas instituições americanas como, em geral, na vida dos nacionais dos países amigos.

Repetindo, por outro lado, entre nós, favoravelmente, os grandes clubes sociais e esportivos, entidades representativas dos setores artísticos e literários aplaudiram a ideia, demonstrando desejo de se associarem às homenagens que naquela data ocorrerão em todo o Brasil.

Reverte-se, desta maneira, dum gesto de cordial e leal fraternidade em torno da pessoa do chefe do Estado brasileiro, o aniversário do presidente Getúlio Vargas, foi denominada "Dia do produtor".

Desde o primeiro momento, a ideia encontrou frutosa e entusiástica acolhida, não só entre os elementos das diversas instituições americanas como, em geral, na vida dos nacionais dos países amigos.

Repetindo, por outro lado, entre nós, favoravelmente, os grandes clubes sociais e esportivos, entidades representativas dos setores artísticos e literários aplaudiram a ideia, demonstrando desejo de se associarem às homenagens que naquela data ocorrerão em todo o Brasil.

Reverte-se, desta maneira, dum gesto de cordial e leal fraternidade em torno da pessoa do chefe do Estado brasileiro, o aniversário do presidente Getúlio Vargas, foi denominada "Dia do produtor".

Desde o primeiro momento, a ideia encontrou frutosa e entusiástica acolhida, não só entre os elementos das diversas instituições americanas como, em geral, na vida dos nacionais dos países amigos.

Repetindo, por outro lado, entre nós, favoravelmente, os grandes clubes sociais e esportivos, entidades representativas dos setores artísticos e literários aplaudiram a ideia, demonstrando desejo de se associarem às homenagens que naquela data ocorrerão em todo o Brasil.

Reverte-se, desta maneira, dum gesto de cordial e leal fraternidade em torno da pessoa do chefe do Estado brasileiro, o aniversário do presidente Getúlio Vargas, foi denominada "Dia do produtor".

Desde o primeiro momento, a ideia encontrou frutosa e entusiástica acolhida, não só entre os elementos das diversas instituições americanas como, em geral, na vida dos nacionais dos países amigos.

Repetindo, por outro lado, entre nós, favoravelmente, os grandes clubes sociais e esportivos, entidades representativas dos setores artísticos e literários aplaudiram a ideia, demonstrando desejo de se associarem às homenagens que naquela data ocorrerão em todo o Brasil.

Reverte-se, desta maneira, dum gesto de cordial e leal fraternidade em torno da pessoa do chefe do Estado brasileiro, o aniversário do presidente Getúlio Vargas, foi denominada "Dia do produtor".

Desde o primeiro momento, a ideia encontrou frutosa e entusiástica acolhida, não só entre os elementos das diversas instituições americanas como, em geral, na vida dos nacionais dos países amigos.

Repetindo, por outro lado, entre nós, favoravelmente, os grandes clubes sociais e esportivos, entidades representativas dos setores artísticos e literários aplaudiram a ideia, demonstrando desejo de se associarem às homenagens que naquela data ocorrerão em todo o Brasil.

Reverte-se, desta maneira, dum gesto de cordial e leal fraternidade em torno da pessoa do chefe do Estado brasileiro, o aniversário do presidente Getúlio Vargas, foi denominada "Dia do produtor".

Desde o primeiro momento, a ideia encontrou frutosa e entusiástica acolhida, não só entre os elementos das diversas instituições americanas como, em geral, na vida dos nacionais dos países amigos.

Repetindo, por outro lado, entre nós, favoravelmente, os grandes clubes sociais e esportivos, entidades representativas dos setores artísticos e literários aplaudiram a ideia, demonstrando desejo de se associarem às homenagens que naquela data ocorrerão em todo o Brasil.

Reverte-se, desta maneira, dum gesto de cordial e leal fraternidade em torno da pessoa do chefe do Estado brasileiro, o aniversário do presidente Getúlio Vargas, foi denominada "Dia do produtor".

Desde o primeiro momento, a ideia encontrou frutosa e entusiástica acolhida, não só entre os elementos das diversas instituições americanas como, em geral, na vida dos nacionais dos países amigos.

Repetindo, por outro lado, entre nós, favoravelmente, os grandes clubes sociais e esportivos, entidades representativas dos setores artísticos e literários aplaudiram a ideia, demonstrando desejo de se associarem às homenagens que naquela data ocorrerão em todo o Brasil.

Reverte-se, desta maneira, dum gesto de cordial e leal fraternidade em torno da pessoa do chefe do Estado brasileiro, o aniversário do presidente Getúlio Vargas, foi denominada "Dia do produtor".

Desde o primeiro momento, a ideia encontrou frutosa e entusiástica acolhida, não só entre os elementos das diversas instituições americanas como, em geral, na vida dos nacionais dos países amigos.

Repetindo, por outro lado, entre nós, favoravelmente, os grandes clubes sociais e esportivos, entidades representativas dos setores artísticos e literários aplaudiram a ideia, demonstrando desejo de se associarem às homenagens que naquela data ocorrerão em todo o Brasil.

Reverte-se, desta maneira, dum gesto de cordial e leal fraternidade em torno da pessoa do chefe do Estado brasileiro, o aniversário do presidente Getúlio Vargas, foi denominada "Dia do produtor".

Desde o primeiro momento, a ideia encontrou frutosa e entusiástica acolhida, não só entre os elementos das diversas instituições americanas como, em geral, na vida dos nacionais dos países amigos.

Repetindo, por outro lado, entre nós, favoravelmente, os grandes clubes sociais e esportivos, entidades representativas dos setores artísticos e literários aplaudiram a ideia, demonstrando desejo de se associarem às homenagens que naquela data ocorrerão em todo o Brasil.

Reverte-se, desta maneira, dum gesto de cordial e leal fraternidade em torno da pessoa do chefe do Estado brasileiro, o aniversário do presidente Getúlio Vargas, foi denominada "Dia do produtor".

Desde o primeiro momento, a ideia encontrou frutosa e entusiástica acolhida, não só entre os elementos das diversas instituições americanas como, em geral, na vida dos nacionais dos países amigos.

Repetindo, por outro lado, entre nós, favoravelmente, os grandes clubes sociais e esportivos, entidades representativas dos setores artísticos e literários aplaudiram a ideia, demonstrando desejo de se associarem às homenagens que naquela data ocorrerão em todo o Brasil.

Reverte-se, desta maneira, dum gesto de cordial e leal fraternidade em torno da pessoa do chefe do Estado brasileiro, o aniversário do presidente Getúlio Vargas, foi denominada "Dia do produtor".

Desde o primeiro momento, a ideia encontrou frutosa e entusiástica acolhida, não só entre os elementos das diversas instituições americanas como, em geral, na vida dos nacionais dos países amigos.

Repetindo, por outro lado, entre nós, favoravelmente, os grandes clubes sociais e esportivos, entidades representativas dos setores artísticos e literários aplaudiram a ideia, demonstrando desejo de se associarem às homenagens que naquela data ocorrerão em todo o Brasil.

Reverte-se, desta maneira, dum gesto de cordial e leal fraternidade em torno da pessoa do chefe do Estado brasileiro, o aniversário do presidente Getúlio Vargas, foi denominada "Dia do produtor".

Desde o primeiro momento, a ideia encontrou frutosa e entusiástica acolhida, não só entre os elementos das diversas instituições americanas como, em geral, na vida dos nacionais dos países amigos.

Repetindo, por outro lado, entre nós, favoravelmente, os grandes clubes sociais e esportivos, entidades representativas dos setores artísticos e literários aplaudiram a ideia, demonstrando desejo de se associarem às homenagens que naquela data ocorrerão em todo o Brasil.

Reverte-se, desta maneira, dum gesto de cordial e leal fraternidade em torno da pessoa do chefe do Estado brasileiro, o aniversário do presidente Getúlio Vargas, foi denominada "Dia do produtor".

Desde o primeiro momento, a ideia encontrou frutosa e entusiástica acolhida, não só entre os elementos das diversas instituições americanas como, em geral, na vida dos nacionais dos países amigos.

Repetindo, por outro lado, entre nós, favoravelmente, os grandes clubes sociais e esportivos, entidades representativas dos setores artísticos e literários aplaudiram a ideia, demonstrando desejo de se associarem às homenagens que naquela data ocorrerão em todo o Brasil.

Reverte-se, desta maneira, dum gesto de cordial e leal fraternidade em torno da pessoa do chefe do Estado brasileiro, o aniversário do presidente Getúlio Vargas, foi denominada "Dia do produtor".

Desde o primeiro momento, a ideia encontrou frutosa e entusiástica acolhida, não só entre os elementos das diversas instituições americanas como, em geral, na vida dos nacionais dos países amigos.

Repetindo, por outro lado, entre nós, favoravelmente, os grandes clubes sociais e esportivos, entidades representativas dos setores artísticos e literários aplaudiram a ideia, demonstrando desejo de se associarem às homenagens que naquela data ocorrerão em todo o Brasil.

Reverte-se, desta maneira, dum gesto de cordial e leal fraternidade em torno da pessoa do chefe do Estado brasileiro, o aniversário do presidente Getúlio Vargas, foi denominada "Dia do produtor".

Desde o primeiro momento, a ideia encontrou frutosa e entusiástica acolhida, não só entre os elementos das diversas instituições americanas como, em geral, na vida dos nacionais dos países amigos.

Repetindo, por outro lado, entre nós, favoravelmente, os grandes clubes sociais e esportivos, entidades representativas dos setores artísticos e literários aplaudiram a ideia, demonstrando desejo de se associarem às homenagens que naquela data ocorrerão em todo o Brasil.

Reverte-se, desta maneira, dum gesto de cordial e leal fraternidade em torno da pessoa do chefe do Estado brasileiro, o aniversário do presidente Getúlio Vargas, foi denominada "Dia do produtor".

SEMENTES NOVAS DE CEBOLAS

CANARIA AMARELA	KL. 100\$000
VALENCIANA AMARELA	KL. 90\$000
INVERNIZA ARGENTINA	KL. 120\$000
RIO GRANDE	KL. 200\$000
RIO GRANDE EXTRA	KL. 220\$000

Com garantia de germinação 92%

F. PETRONE & CIA. LTDA.
Rua S. Carlos, 73 — São Paulo

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 6.ª página)

redes, chegaram ao sepulchro ao nascer do sol. E diziam entre si: Quem nos tirará a pedra da boca do sepulchro? Mas, quando chegaram, acharam revolta a pedra que era muito grande. E entraram no túmulo, viram um jovem ao lado direito, vestido de uma túnica branca; e ficaram medos. Este, porém, lhes disse: Não temais; procurai a Jesus de Nazareth, que foi crucificado; ressuscitou; não está aqui; eis o lugar onde o haviam posto. Mas ide, anunciai aos seus discípulos e a Pedro, que ele irá adiante de vós para a Galiléia; lá o vereis, assim como ele mesmo vos disse.

LAUS PERENNIS — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basílica de Nossa Senhora do Carmo, e amanhã, na matriz das Graças.

ACAO CATOLICA FEMININA — Terão início amanhã às 17 horas, as aulas do Curso de Cultura promovido pela Ação Católica Feminina, durante o presente mês de março. Dará a primeira aula o padre Carlos de Barros Barreto, professor de Religião.

Para tomar parte no Curso estão convidadas todas as senhoras e senhoritas católicas que se interessarem, estando as inscrições abertas para aquelas que desejarem inscrever-se, diariamente de 16 às 18 horas, na sede arquidiocesana da Ação Católica Feminina, à rua da Solitude 292, onde funcionará o Curso.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA, JOSE DA MATRIZ DE CASA FORTE — Realizar-se-á hoje a reunião mensal da Liga Católica Jesus, Maria, José, da matriz de Casa Forte, às 18 horas, no local do costume.

REMANA SANTA — Em prosseguimento aos atos religiosos da Remana Santa, realizam-se, hoje, nas diversas igrejas desta cidade e do interior, os seguintes oratórios:

MATRIZ DE SANTO ANTONIO — 3 horas — Procissão da Ressurreição. Ao receber-se a procissão, será colocada no altar-mor a imagem do Senhor Ressuscitado. Em seguida, missas e comunhão geral: 9 horas — Missa solene de Nossa Senhora, seguida pelo padre Severino Leite Nogueira, vice-sacristão eclesial da arquidiocese de São Paulo.

IGREJA DE N. S. DO CARMO — A 7 horas, missa solene com comunhão geral: 8 e 10 horas, missa e comunhão geral: 10 horas — Missa solene de Nossa Senhora, seguida pelo padre Severino Leite Nogueira, vice-sacristão eclesial da arquidiocese de São Paulo.

IGREJA DAS GRAÇAS — A 6 horas, missa da Ressurreição com cantos e comunhão Pascal promovida pelo Centro Social Católico. A 9 horas, missa parvoquial. A 10 horas, missa solene do 19.º aniversário da fundação da Liga Jesus, Maria, José. São convidadas as demais famílias e famílias; benção do SS. Sacramento.

IGREJA MATRIZ DE GOIANA — Pela manhã, missa cantada e comunhão geral; procissão do Senhor Ressuscitado. À noite, benção do SS. Sacramento.

Artes e Artistas

O cantor Alberto Fernandes, representante do Pernambuco

A FESTA DE MURARO, NO DIA 18, NO CLUBE INTERNACIONAL

Os salões do Internacional se abrirão no dia 18 do corrente, para uma festa inédita no Recife.

Será escolhido o melhor dentre nove cantores de Estado do norte. O certame está sendo organizado pelo pianista Muraro.

São os seguintes os cantores que defenderão no certame:

Roberto Santos, representante da Bahia, especialista em sambas e canções; João Lopes, cantor de valsa; José Moreira, alagoano, que cantará sambas-canções; Agnir Pluto, da Paraíba, cantor de valsa; José Jata, cantor regional cearense; Ernani Cavalcanti, especialista em valsas, do Maranhão; e Alberto Fernandes, de Pernambuco.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS

O Pintor Rui Barbosa Lima praticando a primeira exposição de seu trabalho, a 2.ª exposição de desenhos no salão nobre do Conservatório Pernambucano de Música.

Serão expostos 30 desenhos, representando motivos típicos do Recife, destacando-se um desenho da igreja matriz da Várzea.

Aumenta a natalidade na Inglaterra

LONDRES, 4 (R.) — O registro do coeficiente de natalidade do último trimestre de 1941, encerrado em dezembro último, revela que houve 145.106 nascimentos na Inglaterra e no País de Gales, o mais alto número já registrado, desde dezembro de 1931.

Fatos Diversos

Ferido a bala — Desatenções de um motorista

O popular Antonio Severino da Silva, residente no Salgado, entrou, às 20 horas, no ateliê do Balai, foi agredido e ferido a bala no pé direito, tendo o projétil transpassado o calcâneo.

A Assistência Pública removeu-o para o Pronto Socorro.

Ante-ontem, à tarde, um passageiro do auto-bus n.º 318, linha de Campo Grande, dirigido pelo motorista João Alexandre, por haver reclamado desse chafarufe uma parada fora de tempo, foi descerretamente tratado pelo mesmo.

A polícia intimou o fato, prendeu o desobediente passageiro.

Não é essa a primeira vez que se registrou desatenções de motoristas empregados no referido serviço.

No próximo domingo, dia 12 do corrente, celebrará a Liga Católica da paróquia de São José a festa do 19.º aniversário da sua fundação, fazendo-a proceder de um piedoso tríduo de preparação, a iniciar-se na próxima quinta-feira, às 19.12 horas, com pregação e com benção do SS. Sacramento, além dos cânticos usuais.

A festa constará do seguinte: às 7 horas, missa e comunhão geral dos leigos e das famílias; às 8 horas, missa solene para a admissão dos novos sócios, sob a presidência do monsenhor João Olímpio dos Santos e com assistência das associações congêneres desta capital e das famílias jozeanas.

Amanhã haverá reunião mensal de solidariedade religiosa de homens, na hora do costume, esperando-se o comparecimento de todos os leigos que tomaram conhecimento do programa geral das solenidades.

D. JOSÉ PEREIRA ALVES, Linoeiro do estado de saúde do bicho de Niterói

Como informamos, há poucos dias, de um desastre de automóvel, em Niterói, quando se dirigia para a capital, afim de fazer uma das conferências da Remana Santa, D. José Pereira Alves, bispo daquela diocese fluminense e novo conterrâneo. Podemos, hoje, informar que é ilustre o seu estado de saúde, de acordo com o seguinte telegrama que o padre Félix Barreto recebeu:

"D. José agradece sua bondosa visita. Peço publicar, afim de tranquilizar os amigos daí, que o nosso querido bispo fraturou o braço esquerdo sem gravidade. Continua passando bem. Abraços. (A) Padre Nereu, secretário particular."

Haverá uma conferência, com projeções luminosas, por frei Felix, capuchinho, sobre Dom Vital.

MATRIZ DA BOA VISTA — Às 7 horas, missa parvoquial, comunhão geral; às 9 horas, missa solene, benção do SS. Sacramento, seguida pelo padre Publico Calado, vigário de Santo Antonio do Arruda.

Terão início amanhã a presidência do reverendo vigário da paróquia, conego Jerônimo d'Assunção, auxiliado pelos padres Aluísio Weber, coadjutor da paróquia, João Cavalcanti e diversos sacerdotes da Sagrada Família. O coro da matriz executará as partituras das solenidades.

As irmãs do SS. Sacramento, e das Almas e das famílias associadas masculinas e femininas da matriz deverão comparecer a todas as atos, revestidos de suas insígnias.

CAPELA DO COLEGIO SALESIANO — Missas de honra às 5, 6, 7, 8, 9 e 10 horas. A missa das 10 horas será solene, seguida pelo padre Félix Barreto, diretor do Ginasio do Recife. O coro executará a grandiosa Missa Santa de Pádua, a três vozes, com acompanhamento de orquestra. A função será transmitida. Às 19 horas, pregação e benção com o SS. Sacramento.

MATRIZ DA ESCADA — Às 3 horas, procissão com a imagem do Nosso Senhor Ressuscitado; 6 horas, missa e comunhão geral; 8 e 10 horas, missa solene, benção do SS. Sacramento.

IGREJA MATRIZ DE GOIANA — Pela manhã, missa cantada e comunhão geral; procissão do Senhor Ressuscitado. À noite, benção do SS. Sacramento.

Artes e Artistas

O cantor Alberto Fernandes, representante do Pernambuco

A FESTA DE MURARO, NO DIA 18, NO CLUBE INTERNACIONAL

Os salões do Internacional se abrirão no dia 18 do corrente, para uma festa inédita no Recife.

Será escolhido o melhor dentre nove cantores de Estado do norte. O certame está sendo organizado pelo pianista Muraro.

São os seguintes os cantores que defenderão no certame:

Roberto Santos, representante da Bahia, especialista em sambas e canções; João Lopes, cantor de valsa; José Moreira, alagoano, que cantará sambas-canções; Agnir Pluto, da Paraíba, cantor de valsa; José Jata, cantor regional cearense; Ernani Cavalcanti, especialista em valsas, do Maranhão; e Alberto Fernandes, de Pernambuco.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS

O Pintor Rui Barbosa Lima praticando a primeira exposição de seu trabalho, a 2.ª exposição de desenhos no salão nobre do Conservatório Pernambucano de Música.

Serão expostos 30 desenhos, representando motivos típicos do Recife, destacando-se um desenho da igreja matriz da Várzea.

Aumenta a natalidade na Inglaterra

LONDRES, 4 (R.) — O registro do coeficiente de natalidade do último trimestre de 1941, encerrado em dezembro último, revela que houve 145.106 nascimentos na Inglaterra e no País de Gales, o mais alto número já registrado, desde dezembro de 1931.

Fatos Diversos

Ferido a bala — Desatenções de um motorista

O popular Antonio Severino da Silva, residente no Salgado, entrou, às 20 horas, no ateliê do Balai, foi agredido e ferido a bala no pé direito, tendo o projétil transpassado o calcâneo.

A Assistência Pública removeu-o para o Pronto Socorro.

Ante-ontem, à tarde, um passageiro do auto-bus n.º 318, linha de Campo Grande, dirigido pelo motorista João Alexandre, por haver reclamado desse chafarufe uma parada fora de tempo, foi descerretamente tratado pelo mesmo.

A polícia intimou o fato, prendeu o desobediente passageiro.

Não é essa a primeira vez que se registrou desatenções de motoristas empregados no referido serviço.

No próximo domingo, dia 12 do corrente, celebrará a Liga Católica da paróquia de São José a festa do 19.º aniversário da sua fundação, fazendo-a proceder de um piedoso tríduo de preparação, a iniciar-se na próxima quinta-feira, às 19.12 horas, com pregação e com benção do SS. Sacramento, além dos cânticos usuais.

Foro e Judicatura

DIRETRIZES DO DIREITO SOCIAL BRASILEIRO

Prudenciano de LEMOS
(Para os "D. A.")

A medida que o direito social brasileiro assenta diretrizes as mais apreciáveis, as questões trabalhistas se apresentam com características simultâneas. Há diversidade na interpretação dos textos e por sua vez, os aplicadores da lei se colocam em planos diferentes, vezes em consequência de deficientes instruções processuais.

O fato se observa no exame da jurisprudência social trabalhista, cuja uniformidade não foi possível ainda obter. Aliás, não será tão depressa obtida essa uniformização porque para isso, seria preciso que houvesse, já, uma jurisprudência social trabalhista em todo país.

A grande dificuldade está na

Defesa anti-aerea na Argentina

BUENOS AIRES, 4 (R.) — O jornal "La Nación", em seu editorial de ontem, elogia por medidas urgentes e imediatas de defesa anti-aerea na região dos campos petrolíferos de Comodoro Rivadavia, possivelmente ameaçados.

MUNDO DE LUZ E SOM

(Conclusão da 6.ª página)

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Programa para hoje:

9.45 — Hino Nacional Brasileiro; 9.45 — Jornal de Lavólio; 10 horas — Transmissão da missa da Ressurreição, diretamente da capela do Colégio Salesiano; 11.15 — Almoço musical; 11.30 — Música de salão; 11.45 — Oferta do Lab. Hildeberto; 12 horas — Jornal de Lavólio; 12.05 — Almoço musical; 12.20 — Jornal da PRA-8; 12.30 — Almoço musical; 12.45 — Programa da Câmara Especial; 12.50 — Continuação do almoço musical; 1.30 — Transmissão do jogo Esportes x Santa Cruz, oferta dos produtos da firma G. B. Alimonda; 1.45 — Música popular; 1.55 — Jornal de Lavólio; 2 horas — Ave Maria; 2.05 — Valores desconhecidos. Oferta do Sabonete L&C; 2.15 horas — Melodias de todo o mundo; 2.30 — Bola ao centro; 2.45 horas — Chá danante do Sabonete Tabajara; 2.55 horas — Jornal de Lavólio; 3.05 — Crônica da atualidade. Oferta da Emulação de Scott; 3.15 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

Programa para amanhã:

10 horas — Hino Nacional Brasileiro; 10.15 — Jornal de Lavólio; 10.30 — Rítmos de salão; 10.45 — Minuto da Cidade e do Porto do Recife; 11.05 — Rítmos de salão; 11.20 — Jornal de Lavólio; 11.35 — Rítmos de salão; 11.50 — Jornal de Lavólio; 12.05 — Rítmos de salão; 12.20 — Jornal de Lavólio; 12.35 — Jornal de Lavólio; 12.50 — Rítmos de salão; 1.05 — Jornal de Lavólio; 1.15 — Rítmos de salão; 1.30 — Jornal de Lavólio; 1.45 — Rítmos de salão; 1.55 — Jornal de Lavólio; 2.05 — Rítmos de salão; 2.15 — Jornal de Lavólio; 2.25 — Rítmos de salão; 2.35 — Jornal de Lavólio; 2.45 — Rítmos de salão; 2.55 — Jornal de Lavólio; 3.05 — Rítmos de salão; 3.15 — Jornal de Lavólio; 3.25 — Rítmos de salão; 3.35 — Jornal de Lavólio; 3.45 — Rítmos de salão; 3.55 — Jornal de Lavólio; 4.05 — Rítmos de salão; 4.15 — Jornal de Lavólio; 4.25 — Rítmos de salão; 4.35 — Jornal de Lavólio; 4.45 — Rítmos de salão; 4.55 — Jornal de Lavólio; 5.05 — Rítmos de salão; 5.15 — Jornal de Lavólio; 5.25 — Rítmos de salão; 5.35 — Jornal de Lavólio; 5.45 — Rítmos de salão; 5.55 — Jornal de Lavólio; 6.05 — Rítmos de salão; 6.15 — Jornal de Lavólio; 6.25 — Rítmos de salão; 6.35 — Jornal de Lavólio; 6.45 — Rítmos de salão; 6.55 — Jornal de Lavólio; 7.05 — Rítmos de salão; 7.15 — Jornal de Lavólio; 7.25 — Rítmos de salão; 7.35 — Jornal de Lavólio; 7.45 — Rítmos de salão; 7.55 — Jornal de Lavólio; 8.05 — Rítmos de salão; 8.15 — Jornal de Lavólio; 8.25 — Rítmos de salão; 8.35 — Jornal de Lavólio; 8.45 — Rítmos de salão; 8.55 — Jornal de Lavólio; 9.05 — Rítmos de salão; 9.15 — Jornal de Lavólio; 9.25 — Rítmos de salão; 9.35 — Jornal de Lavólio; 9.45 — Rítmos de salão; 9.55 — Jornal de Lavólio; 10.05 — Rítmos de salão; 10.15 — Jornal de Lavólio; 10.25 — Rítmos de salão; 10.35 — Jornal de Lavólio; 10.45 — Rítmos de salão; 10.55 — Jornal de Lavólio; 11.05 — Rítmos de salão; 11.15 — Jornal de Lavólio; 11.25 — Rítmos de salão; 11.35 — Jornal de Lavólio; 11.45 — Rítmos de salão; 11.55 — Jornal de Lavólio; 12.05 — Rítmos de salão; 12.15 — Jornal de Lavólio; 12.25 — Rítmos de salão; 12.35 — Jornal de Lavólio; 12.45 — Rítmos de salão; 12.55 — Jornal de Lavólio; 1.05 — Rítmos de salão; 1.15 — Jornal de Lavólio; 1.25 — Rítmos de salão; 1.35 — Jornal de Lavólio; 1.45 — Rítmos de salão; 1.55 — Jornal de Lavólio; 2.05 — Rítmos de salão; 2.15 — Jornal de Lavólio; 2.25 — Rítmos de salão; 2.35 — Jornal de Lavólio; 2.45 — Rítmos de salão; 2.55 — Jornal de Lavólio; 3.05 — Rítmos de salão; 3.15 — Jornal de Lavólio; 3.25 — Rítmos de salão; 3.35 — Jornal de Lavólio; 3.45 — Rítmos de salão; 3.55 — Jornal de Lavólio; 4.05 — Rítmos de salão; 4.15 — Jornal de Lavólio; 4.25 — Rítmos de salão; 4.35 — Jornal de Lavólio; 4.45 — Rítmos de salão; 4.55 — Jornal de Lavólio; 5.05 — Rítmos de salão; 5.15 — Jornal de Lavólio; 5.25 — Rítmos de salão; 5.35 — Jornal de Lavólio; 5.45 — Rítmos de salão; 5.55 — Jornal de Lavólio; 6.05 — Rítmos de salão; 6.15 — Jornal de Lavólio; 6.25 — Rítmos de salão; 6.35 — Jornal de Lavólio; 6.45 — Rítmos de salão; 6.55 — Jornal de Lavólio; 7.05 — Rítmos de salão; 7.15 — Jornal de Lavólio; 7.25 — Rítmos de salão; 7.35 — Jornal de Lavólio; 7.45 — Rítmos de salão; 7.55 — Jornal de Lavólio; 8.05 — Rítmos de salão; 8.15 — Jornal de Lavólio; 8.25 — Rítmos de salão; 8.35 — Jornal de Lavólio; 8.45 — Rítmos de salão; 8.55 — Jornal de Lavólio; 9.05 — Rítmos de salão; 9.15 — Jornal de Lavólio; 9.25 — Rítmos de salão; 9.35 — Jornal de Lavólio; 9.45 — Rítmos de salão; 9.55 — Jornal de Lavólio; 10.05 — Rítmos de salão; 10.15 — Jornal de Lavólio; 10.25 — Rítmos de salão; 10.35 — Jornal de Lavólio; 10.45 — Rítmos de salão; 10.55 — Jornal de Lavólio; 11.05 — Rítmos de salão; 11.15 — Jornal de Lavólio; 11.25 — Rítmos de salão; 11.35 — Jornal de Lavólio; 11.45 — Rítmos de salão; 11.55 — Jornal de Lavólio; 12.05 — Rítmos de salão; 12.15 — Jornal de Lavólio; 12.25 — Rítmos de salão; 12.35 — Jornal de Lavólio; 12.45 — Rítmos de salão; 12.55 — Jornal de Lavólio; 1.05 — Rítmos de salão; 1.15 — Jornal de Lavólio; 1.25 — Rítmos de salão; 1.35 — Jornal de Lavólio; 1.45 — Rítmos de salão; 1.55 — Jornal de Lavólio; 2.05 — Rítmos de salão; 2.15 — Jornal de Lavólio; 2.25 — Rítmos de salão; 2.35 — Jornal de Lavólio; 2.45 — Rítmos de salão; 2.55 — Jornal de Lavólio; 3.05 — Rítmos de salão; 3.15 — Jornal de Lavólio; 3.25 — Rítmos de salão; 3.35 — Jornal de Lavólio; 3.45 — Rítmos de salão; 3.55 — Jornal de Lavólio; 4.05 — Rítmos de salão; 4.15 — Jornal de Lavólio; 4.25 — Rítmos de salão; 4.35 — Jornal de Lavólio; 4.45 — Rítmos de salão; 4.55 — Jornal de Lavólio; 5.05 — Rítmos de salão; 5.15 — Jornal de Lavólio; 5.25 — Rítmos de salão; 5.35 — Jornal de Lavólio; 5.45 — Rítmos de salão; 5.55 — Jornal de Lavólio; 6.05 — Rítmos de salão; 6.15 — Jornal de Lavólio; 6.25 — Rítmos de salão; 6.35 — Jornal de Lavólio; 6.45 — Rítmos de salão; 6.55 — Jornal de Lavólio; 7.05 — Rítmos de salão; 7.15 — Jornal de Lavólio; 7.25 — Rítmos de salão; 7.35 — Jornal de Lavólio; 7.45 — Rítmos de salão; 7.55 — Jornal de Lavólio; 8.05 — Rítmos de salão; 8.15 — Jornal de Lavólio; 8.25 — Rítmos de salão; 8.35 — Jornal de Lavólio; 8.45 — Rítmos de salão; 8.55 — Jornal de Lavólio; 9.05 — Rítmos de salão; 9.15 — Jornal de Lavólio; 9.25 — Rítmos de salão; 9.35 — Jornal de Lavólio; 9.45 — Rítmos de salão; 9.55 — Jornal de Lavólio; 10.05 — Rítmos de salão; 10.15 — Jornal de Lavólio; 10.25 — Rítmos de salão; 10.35 — Jornal de Lavólio; 10.45 — Rítmos de salão; 10.55 — Jornal de Lavólio; 11.05 — Rítmos de salão; 11.15 — Jornal de Lavólio; 11.25 — Rítmos de salão; 11.35 — Jornal de Lavólio; 11.45 — Rítmos de salão; 11.55 — Jornal de Lavólio; 12.05 — Rítmos de salão; 12.15 — Jornal de Lavólio; 12.25 — Rítmos de salão; 12.35 — Jornal de Lavólio; 12.45 — Rítmos de salão; 12.55 — Jornal de Lavólio; 1.05 — Rítmos de salão; 1.15 — Jornal de Lavólio; 1.25 — Rítmos de salão; 1.35 — Jornal de Lavólio; 1.45 — Rítmos de salão; 1.55 — Jornal de Lavólio; 2.05 — Rítmos de salão; 2.15 — Jornal de Lavólio; 2.25 — Rítmos de salão; 2.35 — Jornal de Lavólio; 2.45 — Rítmos de salão; 2.55 — Jornal de Lavólio; 3.05 — Rítmos de salão; 3.15 — Jornal de Lavólio; 3.25 — Rítmos de salão; 3.35 — Jornal de Lavólio; 3.45 — Rítmos de salão; 3.55 — Jornal de Lavólio; 4.05 — Rítmos de salão; 4.15 — Jornal de Lavólio; 4.25 — Rítmos de salão; 4.35 — Jornal de Lavólio; 4.45 — Rítmos de salão; 4.55 — Jornal de Lavólio; 5.05 — Rítmos de salão; 5.15 — Jornal de Lavólio; 5.25 — Rítmos de salão; 5.35 — Jornal de Lavólio; 5.45 — Rítmos de salão; 5.55 — Jornal de Lavólio; 6.05 — Rítmos de salão; 6.15 — Jornal de Lavólio; 6.25 — Rítmos de salão; 6.35 — Jornal de Lavólio; 6.45 — Rítmos de salão; 6.55 — Jornal de Lavólio; 7.05 — Rítmos de salão; 7.15 — Jornal de Lavólio; 7.25 — Rítmos de salão; 7.35 — Jornal de Lavólio; 7.45 — Rítmos de salão; 7.55 — Jornal de Lavólio; 8.05 — Rítmos de salão; 8.15 — Jornal de Lavólio; 8.25 — Rítmos de salão; 8.35 — Jornal de Lavólio; 8.45 — Rítmos de salão; 8.55 — Jornal de Lavólio; 9.05 — Rítmos de salão; 9.15 — Jornal de Lavólio; 9.25 — Rítmos de salão; 9.35 — Jornal de Lavólio; 9.45 — Rítmos de salão; 9.55 — Jornal de Lavólio; 10.05 — Rítmos de salão; 10.15 — Jornal de Lavólio; 10.25 — Rítmos de salão; 10.35 — Jornal de Lavólio; 10.45 — Rítmos de salão; 10.55 — Jornal de Lavólio; 11.05 — Rítmos de salão; 11.15 — Jornal de Lavólio; 11.25 — Rítmos de salão; 11.35 — Jornal de Lavólio; 11.45 — Rítmos de salão; 11.55 — Jornal de Lavólio; 12.05 — Rítmos de salão; 12.15 — Jornal de Lavólio; 12.25 — Rítmos de salão; 12.35 — Jornal de Lavólio; 12.45 — Rítmos de salão; 12.55 — Jornal de Lavólio; 1.05 — Rítmos de salão; 1.15 — Jornal de Lavólio; 1.25 — Rítmos de salão; 1.35 — Jornal de Lavólio; 1.45 — Rítmos de salão; 1.55 — Jornal de Lavólio; 2.05 — Rítmos de salão; 2.15 — Jornal de Lavólio; 2.25 — Rítmos de salão; 2.35 — Jornal de Lavólio; 2.45 — Rítmos de salão; 2.55 — Jornal de Lavólio; 3.05 — Rítmos de salão; 3.15 — Jornal de Lavólio; 3.25 — Rítmos de salão; 3.35 — Jornal de Lavólio; 3.45 — Rítmos de salão; 3.55 — Jornal de Lavólio; 4.05 — Rítmos de salão; 4.15 — Jornal de Lavólio; 4.25 — Rítmos de salão; 4.35 — Jornal de Lavólio; 4.45 — Rítmos de salão; 4.55 — Jornal de Lavólio; 5.05 — Rítmos de salão; 5.15 — Jornal de Lavólio; 5.25 — Rítmos de salão; 5.35 — Jornal de Lavólio; 5.45 — Rítmos de salão; 5.55 — Jornal de Lavólio; 6.05 — Rítmos de salão; 6.15 — Jornal de Lavólio; 6.25 — Rítmos de salão; 6.35 — Jornal de Lavólio; 6.45 — Rítmos de salão; 6.55 — Jornal de Lavólio; 7.05 — Rítmos de salão; 7.15 — Jornal de Lavólio; 7.25 — Rítmos de salão; 7.35 — Jornal de Lavólio; 7.45 — Rítmos de salão; 7.55 — Jornal de Lavólio; 8.05 — Rítmos de salão; 8.15 — Jornal de Lavólio; 8.25 — Rítmos de salão; 8.35 — Jornal de Lavólio; 8.45 — Rítmos de salão; 8.55 — Jornal de Lavólio; 9.05 — Rítmos de salão; 9.15 — Jornal de Lavólio; 9.25 — Rítmos de salão; 9.35 — Jornal de Lavólio; 9.45 — Rítmos de salão; 9.55 — Jornal de Lavólio; 10.05 — Rítmos de salão; 10.15 — Jornal de Lavólio; 10.25 — Rítmos de salão; 10.35 — Jornal de Lavólio; 10.45 — Rítmos de salão; 10.55 — Jornal de Lavólio; 11.05 — Rítmos de salão; 11.15 — Jornal de Lavólio; 11.25 — Rítmos de salão; 11.35 — Jornal de Lavólio; 11.45 — Rítmos de salão; 11.55 — Jornal de Lavólio; 12.05 — Rítmos de salão; 12.15 — Jornal de Lavólio; 12.25 — Rítmos de salão; 12.35 — Jornal de Lavólio; 12.45 — Rítmos de salão; 12.55 — Jornal de Lavólio; 1.05 — Rítmos de salão; 1.15 — Jornal de Lavólio; 1.25 — Rítmos de salão; 1.35 — Jornal de Lavólio; 1.45 — Rítmos de salão; 1.55 — Jornal de Lavólio; 2.05 — Rítmos de salão; 2.15 — Jornal de Lavólio; 2.25 — Rítmos de salão; 2.35 — Jornal de Lavólio; 2.45 — Rítmos de salão; 2.55 — Jornal de Lavólio; 3.05 — Rítmos de salão; 3.15 — Jornal de Lavólio; 3.25 — Rítmos de salão; 3.35 — Jornal de Lavólio; 3.45 — Rítmos de salão; 3.55 — Jornal de Lavólio; 4.05 — Rítmos de salão; 4.15 — Jornal de Lavólio; 4.25 — Rítmos de salão; 4.35 — Jornal de Lavólio; 4.45 — Rítmos de salão; 4.55 — Jornal de Lavólio; 5.05 — Rítmos de salão; 5.15 — Jornal de Lavólio; 5.25 — Rítmos de salão; 5.35 — Jornal de Lavólio; 5.45 — Rítmos de salão; 5.55 — Jornal de Lavólio; 6.05 — Rítmos de salão; 6.15 — Jornal de Lavólio; 6.25 — Rítmos de salão; 6.35 — Jornal de Lavólio; 6.45 — Rítmos de salão; 6.55 — Jornal de Lavólio; 7.05 — Rítmos de salão; 7.15 — Jornal de Lavólio; 7.25 — Rítmos de salão; 7.35 — Jornal de Lavólio; 7.45 — Rítmos de salão; 7.55 — Jornal de Lavólio; 8.05 — Rítmos de salão; 8.15 — Jornal de Lavólio; 8.25 — Rítmos de salão; 8.35 — Jornal de Lavólio; 8.45 — Rítmos de salão; 8.55 — Jornal de Lavólio; 9.05 — Rítmos de salão; 9.15 — Jornal de Lavólio; 9.25 — Rítmos de salão; 9.35 — Jornal de Lavólio; 9.45 — Rítmos de salão; 9.55 — Jornal de Lavólio; 10.05 — Rítmos de salão; 10.15 — Jornal de Lavólio; 10.25 — Rítmos de salão; 10.35 — Jornal de Lavólio; 10.45 — Rítmos de salão; 10.55 — Jornal de Lavólio; 11.05 — Rítmos de salão; 11.15 — Jornal de Lavólio; 11.25 — Rítmos de salão; 11.35 — Jornal de Lavólio; 11.45 — Rítmos de salão; 11.55 — Jornal de Lavólio; 12.05 — Rítmos de salão; 12.15 — Jornal de Lavólio; 12.25 — Rítmos de salão; 12.35 — Jornal de Lavólio; 12.45 — Rítmos de salão; 12.55 — Jornal de Lavólio; 1.05 — Rítmos de salão; 1.15 — Jornal de Lavólio; 1.25 — Rítmos de salão; 1.35 — Jornal de Lavólio; 1.45 — Rítmos de salão; 1.55 — Jornal de Lavólio; 2.05 — Rítmos de salão; 2.15 — Jornal de Lavólio; 2.25 — Rítmos de salão; 2.35 — Jornal de Lavólio; 2.45 — Rítmos de salão; 2.55 — Jornal de Lavólio; 3.05 — Rítmos de salão; 3.15 — Jornal de Lavólio; 3.25 — Rítmos de salão; 3.35 — Jornal de Lavólio; 3.45 — Rítmos de salão; 3.55 — Jornal de Lavólio; 4.05 — Rítmos de salão; 4.15 — Jornal de Lavólio; 4.25 — Rítmos de salão; 4.35 — Jornal de Lavólio; 4.45 — Rítmos de salão; 4.55 — Jornal de Lavólio; 5.05 — Rítmos de salão; 5.15 — Jornal de Lavólio; 5.25 — Rítmos de salão; 5.35 — Jornal de Lavólio; 5.45 — Rítmos de salão; 5.55 — Jornal de Lavólio; 6.05 — Rítmos de salão; 6.15 — Jornal de Lavólio; 6.25 — Rítmos de salão; 6.35 — Jornal de Lavólio; 6.45 — Rítmos de salão; 6.55 — Jornal de Lavólio; 7.05 — Rítmos de salão; 7.15 — Jornal de Lavólio; 7.25 — Rítmos de salão; 7.35 — Jornal de Lavólio; 7.45 — Rítmos de salão; 7.55 — Jornal de Lavólio; 8.05 — Rítmos de salão; 8.15 — Jornal de Lavólio; 8.25 — Rítmos de salão; 8.35 — Jornal de Lavólio; 8.45 — Rítmos de salão; 8.55 — Jornal de Lavólio; 9.05 — Rítmos de salão; 9.15 — Jornal de Lavólio; 9.25 — Rítmos de salão; 9.35 — Jornal de Lavólio; 9.45 — Rítmos de salão; 9.55 — Jornal de Lavólio; 10.05 — Rítmos de salão; 10.15 — Jornal de Lavólio; 10.25 — Rítmos de

Pelos Municípios

ALAGOA DE BAIXO

A iluminação da cidade e um plano de reforma — Providências da interventoria federal em favor da situação dos flagelados — Outras notícias

A. DE BAIXO, 38 (Do correspondente) — O serviço de iluminação da cidade não corresponde à expectativa dos que aqui nasceram e habitam. A luz é pouca, deficiente mesmo, porém, tem sua razão de ser essa anomalia. É que a cidade tem aumentado consideravelmente, desde quando o trem fez aqui o seu ponto terminal.

Durante o tempo que decorreu da montagem do atual motor de energia elétrica, isso em 1927, — quando se iniciou o predomínio da central de Pernambuco, até esta cidade — até o ano de 1932, — quando foi inaugurado este serviço — a pequena empresa teve diminuída a sua capacidade de força, dado o aumento e crescente desenvolvimento da cidade. Ainda assim, mantinham os seus proprietários, sem intenção de sacrifício, regular, em 1934, um motor de 44 cavalos — ampliar toda a rede elétrica.

Re-sentindo-se, presentemente, da insuficiência de uma completa ampliação em suas instalações, vem a empresa local impediendo-se para concretizá-la, atendendo, ainda, ao maior desenvolvimento local. E, por isso, é que se espera o auxílio das leis e regulamentações em vigor, que foi, em maio de 1939, o Conselho Nacional de Energia e Carga Elétrica, cuja finalidade é estabelecer uma das mais precípuas prioridades, qual seja do fornecimento de energia elétrica para a iluminação das pequenas cidades.

A esse departamento, já se entregou a empresa local que, por sua vez, já se encontra em andamento.

OS ALEMÃES ESTÃO DANDO INSTRUÇÕES, ETC.

(Conclusão da última página)

sem mudou de tom, anunciando agora, frequentemente, que as forças alemãs, em diversos setores, estão realizando operações ofensivas.

Essa atividade se segue a um período durante o qual era regularmente informado que não havia mudanças importantes a anunciar.

Essa vez estão participando cada vez mais intensamente da luta, conquistando o seu emprego seja ainda limitado. Principalmente, são lançados em apoio da infantaria e em quantidades modestas.

A pressão da ofensiva russa ainda continua em muitos setores, apesar de estarmos no primeiro dia de abril, quando o degelo avança em direção ao norte. Esse fato não pode ser subestimado. Os alemães não encontram oportunidade para retirar as suas divisões, afim de descansar e serem organizadas para a retaguarda, coisa necessária para uma ofensiva de grande envergadura como a que se espera.

Contrariamente, as últimas informações ainda mencionam que as unidades alemãs tiveram de ser lançadas à ação imediatamente depois de chegarem à frente.

EM BRYANSK (R.) Na frente russa, os alemães contra-atacaram violentamente para tentar conservar importantes cidades que ocupam depois de muito tempo.

No setor de Bryansk, os ataques germanicos foram repellidos e os alemães deixaram mais de 1.000 mortos no terreno.

O rádio de Berlim confessa que as linhas alemãs foram rompidas no setor de Khar'kov e, em certos pontos, as tropas teutas tiveram de retirar-se para novas posições situadas a grande distância da retaguarda.

Por seu lado, os russos tentaram varias investidas na frente de Leningrado, com o intuito de romper o cerco da cidade; violentos combates estão sendo travados na região de Novgorod e do lago Ilmen. Na região sul deste lago, o 16º exército alemão permanece encostado e desmolda esforços desesperados para resistir aos ataques russos.

Na frente central e meridional, o degelo aumenta consideravelmente dificultando as operações. O degelo em grandes massas começou na península de Kerch.

Na frente da Birmânia, prosseguem os aliados na sua retirada ao longo do rio Irrawaddy, no entanto, golpes tremendos contra as tropas japonesas, notadamente no setor de Prome.

Os japoneses estão recrutando numerosos franco-atiradores birmânicos nos setores de Irrawaddy e Henzada. Os chineses estão combatendo valentemente.

Na baía de Bengala, as fortalezas voadoras afundaram um cruzador e um navio transporte inimigos, danificando outros nas imediações de Porto Blair.

As operações contra a Austrália parecem ter diminuído de intensidade.

O governador das Índias Neerlandesas, van Mook, disse, em entrevista, que os japoneses não estão em condições de lançar uma ofensiva contra o continente australiano.

Na Libia, o comunicado britânico assinala a continuidade da defesa de patrulha.

REVISTA BRASILEIRA DE ESTATÍSTICA

Como vem fazendo regularmente, a Revista Brasileira de Estatística, editada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, insere no seu número 7, ultimamente distribuído, variada matéria de colaboração e redação, tanto sobre assuntos de natureza técnica como de interesse geral.

Em cerca de quarenta páginas, que se recomendam também pela excelente apresentação gráfica, encontram-se artigos, conferências e notícias sobre o método e a aplicação da estatística, as atividades estatísticas no país e no estrangeiro e séries de informações numéricas.

É o seguinte o sumário desse número:

Outras observações sobre séries estatísticas e suas dimensões — Luiz G. Galvani; A educação e a cultura no Recenseamento Geral de 1950 — J. Carneiro Felipe; Literatura e Estatística — Alceu Amoroso Lima; A integração das equações diferenciais do ponto de vista da teoria dos grupos contínuos — Alberto Serrão; Introdução à teoria dos conjuntos — Leão I. Oama; Estudos sobre a utilização do censo demográfico para a reconstrução das estatísticas do movimento da população do Brasil — Giorgi Mortara; A avaliação escolar no ensino primário brasileiro — Lourenço Filho; Ainda a avaliação escolar no ensino primário brasileiro — M. A. Reis; As estatísticas da Estatística Brasileira — Oziel Bordeaux Rego; Noções de Metodologia — Inácio Cavaliotti; Ideias preliminares: De ontem e de hoje I Exposição Nacional de Educação e Estatística; Estudos e Sugestões: A estatística do ensino primário segundo o Convênio de 1931 — Zaida Pinto; Ensino secundário

REVISTA BRASILEIRA DE ESTATÍSTICA

Como vem fazendo regularmente, a Revista Brasileira de Estatística, editada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, insere no seu número 7, ultimamente distribuído, variada matéria de colaboração e redação, tanto sobre assuntos de natureza técnica como de interesse geral.

Em cerca de quarenta páginas, que se recomendam também pela excelente apresentação gráfica, encontram-se artigos, conferências e notícias sobre o método e a aplicação da estatística, as atividades estatísticas no país e no estrangeiro e séries de informações numéricas.

É o seguinte o sumário desse número:

Outras observações sobre séries estatísticas e suas dimensões — Luiz G. Galvani; A educação e a cultura no Recenseamento Geral de 1950 — J. Carneiro Felipe; Literatura e Estatística — Alceu Amoroso Lima; A integração das equações diferenciais do ponto de vista da teoria dos grupos contínuos — Alberto Serrão; Introdução à teoria dos conjuntos — Leão I. Oama; Estudos sobre a utilização do censo demográfico para a reconstrução das estatísticas do movimento da população do Brasil — Giorgi Mortara; A avaliação escolar no ensino primário brasileiro — Lourenço Filho; Ainda a avaliação escolar no ensino primário brasileiro — M. A. Reis; As estatísticas da Estatística Brasileira — Oziel Bordeaux Rego; Noções de Metodologia — Inácio Cavaliotti; Ideias preliminares: De ontem e de hoje I Exposição Nacional de Educação e Estatística; Estudos e Sugestões: A estatística do ensino primário segundo o Convênio de 1931 — Zaida Pinto; Ensino secundário

REVISTA BRASILEIRA DE ESTATÍSTICA

Como vem fazendo regularmente, a Revista Brasileira de Estatística, editada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, insere no seu número 7, ultimamente distribuído, variada matéria de colaboração e redação, tanto sobre assuntos de natureza técnica como de interesse geral.

Em cerca de quarenta páginas, que se recomendam também pela excelente apresentação gráfica, encontram-se artigos, conferências e notícias sobre o método e a aplicação da estatística, as atividades estatísticas no país e no estrangeiro e séries de informações numéricas.

É o seguinte o sumário desse número:

Outras observações sobre séries estatísticas e suas dimensões — Luiz G. Galvani; A educação e a cultura no Recenseamento Geral de 1950 — J. Carneiro Felipe; Literatura e Estatística — Alceu Amoroso Lima; A integração das equações diferenciais do ponto de vista da teoria dos grupos contínuos — Alberto Serrão; Introdução à teoria dos conjuntos — Leão I. Oama; Estudos sobre a utilização do censo demográfico para a reconstrução das estatísticas do movimento da população do Brasil — Giorgi Mortara; A avaliação escolar no ensino primário brasileiro — Lourenço Filho; Ainda a avaliação escolar no ensino primário brasileiro — M. A. Reis; As estatísticas da Estatística Brasileira — Oziel Bordeaux Rego; Noções de Metodologia — Inácio Cavaliotti; Ideias preliminares: De ontem e de hoje I Exposição Nacional de Educação e Estatística; Estudos e Sugestões: A estatística do ensino primário segundo o Convênio de 1931 — Zaida Pinto; Ensino secundário

REVISTA BRASILEIRA DE ESTATÍSTICA

Como vem fazendo regularmente, a Revista Brasileira de Estatística, editada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, insere no seu número 7, ultimamente distribuído, variada matéria de colaboração e redação, tanto sobre assuntos de natureza técnica como de interesse geral.

Em cerca de quarenta páginas, que se recomendam também pela excelente apresentação gráfica, encontram-se artigos, conferências e notícias sobre o método e a aplicação da estatística, as atividades estatísticas no país e no estrangeiro e séries de informações numéricas.

É o seguinte o sumário desse número:

Outras observações sobre séries estatísticas e suas dimensões — Luiz G. Galvani; A educação e a cultura no Recenseamento Geral de 1950 — J. Carneiro Felipe; Literatura e Estatística — Alceu Amoroso Lima; A integração das equações diferenciais do ponto de vista da teoria dos grupos contínuos — Alberto Serrão; Introdução à teoria dos conjuntos — Leão I. Oama; Estudos sobre a utilização do censo demográfico para a reconstrução das estatísticas do movimento da população do Brasil — Giorgi Mortara; A avaliação escolar no ensino primário brasileiro — Lourenço Filho; Ainda a avaliação escolar no ensino primário brasileiro — M. A. Reis; As estatísticas da Estatística Brasileira — Oziel Bordeaux Rego; Noções de Metodologia — Inácio Cavaliotti; Ideias preliminares: De ontem e de hoje I Exposição Nacional de Educação e Estatística; Estudos e Sugestões: A estatística do ensino primário segundo o Convênio de 1931 — Zaida Pinto; Ensino secundário

REVISTA BRASILEIRA DE ESTATÍSTICA

Como vem fazendo regularmente, a Revista Brasileira de Estatística, editada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, insere no seu número 7, ultimamente distribuído, variada matéria de colaboração e redação, tanto sobre assuntos de natureza técnica como de interesse geral.

Em cerca de quarenta páginas, que se recomendam também pela excelente apresentação gráfica, encontram-se artigos, conferências e notícias sobre o método e a aplicação da estatística, as atividades estatísticas no país e no estrangeiro e séries de informações numéricas.

É o seguinte o sumário desse número:

Outras observações sobre séries estatísticas e suas dimensões — Luiz G. Galvani; A educação e a cultura no Recenseamento Geral de 1950 — J. Carneiro Felipe; Literatura e Estatística — Alceu Amoroso Lima; A integração das equações diferenciais do ponto de vista da teoria dos grupos contínuos — Alberto Serrão; Introdução à teoria dos conjuntos — Leão I. Oama; Estudos sobre a utilização do censo demográfico para a reconstrução das estatísticas do movimento da população do Brasil — Giorgi Mortara; A avaliação escolar no ensino primário brasileiro — Lourenço Filho; Ainda a avaliação escolar no ensino primário brasileiro — M. A. Reis; As estatísticas da Estatística Brasileira — Oziel Bordeaux Rego; Noções de Metodologia — Inácio Cavaliotti; Ideias preliminares: De ontem e de hoje I Exposição Nacional de Educação e Estatística; Estudos e Sugestões: A estatística do ensino primário segundo o Convênio de 1931 — Zaida Pinto; Ensino secundário

VICHY E' O BAROMETRO, ETC.

(Conclusão da última página)

nios e cultivam as suas terras de acordo com os seus próprios interesses. Igualmente os operários dos países ocupados se mostram sempre mais relutantes em trabalhar diligentemente para o Eixo.

A produção germanica de abastecimentos de guerra, com a concentração de todas as suas indústrias para esse propósito, combinada com a escassez de matérias primas e mão de obra, reduziu os excedentes exportáveis do Reich a uma quantidade insignificante. O crédito ilimitado constitui atualmente o único plano comercial que os nazistas podem oferecer em suas negociações.

As demonstrações da crescente importância



AGORA SIM... ella é bella e sadia

E a sua saúde é devida a um tratamento eficiente com as lombrias pelo Licor de Cacau Xavier. Há mais de meio século as mães brasileiras encontram no Licor de Cacau Xavier o meio seguro e infalível para combater as lombrias de seus filhos. Faça o mesmo, também, parte da grande maioria das mães brasileiras. Deposite confiança neste bom lombriguicida Quando seus filhos tiverem lombrias de-Licor de Cacau Xavier, o lombriguicida infalível e seguro, que as crianças tomam com prazer.



Sementeiras na serragem

Na revista Norte Agronômico encontramos interessante estudo do engenheiro agrônomo Valdemar Cardoso, preconizando o emprego da serragem para a germinação de sementes. Sendo uma novidade útil, não depreciamos em dar-lhe a maior divulgação em benefício de nossos leitores. Qualquer serragem pode ser empregada, devendo ser previamente fervida por uns 20 minutos para se evitar o excesso de calor gerado pela intensa fermentação o que produziria a morte do embrião das sementes. Restrida a serragem e formadas camadas de 20 a 30 centímetros de espessura, misturam-se com elas as sementes, sendo que devem ficar cobertas por uma camada de 3 a 5 centímetros. Os alforges são conservados durante todo o tempo em lugar abrigado.

As sementes encontrando condições convenientes de calor e umidade, germinam em muito menos tempo do que em terra. O estudioso agrônomo que fez suas experiências na sementeira de fito-especies regionais no Horto Gustavo D'Ulira, do Estado do Pará, finaliza seu trabalho com as seguintes conclusões práticas e favoráveis sobre o emprego da serragem para a germinação de sementes de certas plantas vivazes:

a) as sementes estão independentes da ação dos fatores ambientais negativos;

b) é possível colocar numa área bastante reduzida, grande número de sementes;

c) o afogamento, a areação e a permeabilidade do meio em que se acham as sementes são ideais para a germinação;

d) a umidade e o calor podem ser regulados de acordo com as exigências fisiológicas das sementes;

e) as sementes germinadas podem ser retiradas sem que as raízes sejam afetadas o que já não acontece com a terra, que sempre dá origem a mutilações prejudiciais;

f) facilita a escolha das sementes ou plantinhas, permitindo se-

METODO DE NATAÇÃO

HAMILTON, New York, 4 (U. P.) — As autoridades da Universidade de Colgate anunciaram que será ensinado no estudantes o melhor método de nadar em águas carregadas de petróleo ou infestadas de tubarões. Sessenta estudantes que se alistaram na reserva das forças navais de desembarque e seguem os cursos de defesa formam o primeiro contingente que aprenderá o referido método de natação.

Leiam o CRUZEIRO

a revista que acompanha o ritmo da vida moderna

DOIS CRUZADORES FORAM TORPEDEADOS ETC.

(Conclusão da última página)

de Bengala, desde muito tempo, mas, por vezes, tentaram controlar o região montanhosa de leste, provavelmente com o propósito de impedir que os chineses penetrassem nessa zona.

Por esse motivo, entraram em conflito com a Tailândia, que procurava avançar para o sul, a fim de fugir da China e seguir seu próprio rumo de vida, nas planícies marginais do rio, perto do mar.

Em 1907, os birmaneses destruíram a capital da Tailândia, e agora uma cidade provincial sobre o rio Menam, situada a algumas milhas de Bangkok.

Os siameses constituíram-se em país e estabeleceram sua capital em Bangkok, mas não conseguiram eliminar a influência da Birmânia na parte norte. Há ainda gente de idioma siamês que habita a Birmânia, ao norte das atuais fronteiras da Tailândia com a região denominada Shan.

O povo a leste é siamês e a oeste birmanês.

O siamês, que é mahometano, foi convertido a essa fé pelos mercadores árabes que vieram pelo mar, através do oceano Índico.

Os siameses exerceram uma espécie de domínio simbólico sobre grande parte da península malaia, agora ocupada pelos japoneses até a última parte do século 19.

As atuais fronteiras foram finalmente fixadas em 1909, quando a Tailândia declarou que não tinha direitos políticos nos governos dos Estados Malaios independentes, cujas populações eram étnica e religiosamente diferentes dos siameses.

A fronteira política que foi estabelecida de acordo com os ingleses era, ao mesmo tempo étnica e racial, baseada em considerações de ordem religiosa.

Os mahometanos dos Estados Malaios não viviam na Tailândia e os siameses não viviam nos Estados Malaios. Havia naturalmente mercados que residiam na zona oposta, mas não constituíam um número suficiente para que sua permanência resultasse num problema político.

O siamês é um povo que prefere viver em sua terra. Não gosta de viajar em navios. Mostra-se satisfeito quando consegue chegar a um acordo com aqueles que apresentam tendências marítimas.

CATOLICISMO E NAZISMO

(Conclusão da última página)

para salvar a cristandade. Creio que o Santo Padre pode benzer as idéias democráticas expostas por Roosevelt e Churchill, na carta do Atlântico.

O fato de que os povos dos países europeus escravizados arrisquem, com satisfação, suas vidas, para escutar os sermões divulgados pelas estações da Grã-Bretanha e outras partes constitui uma prova inofismável, segundo Murray, de "que Hitler fracassou em suas tentativas." Por tudo isto, terminou dizendo, declare que os sonhos de grandeza que Hitler levava e suas esperanças de poder arrancar o sentimento de Deus da alma da Europa e usurpar seu trono nos corações dos homens resultaram num fracasso completo e ridículo.

Exportações do Brasil

RIO, 4 (A. M.) — Comunica o Conselho Federal de Comércio Exterior que o Brasil exportou em janeiro e fevereiro do corrente ano para o exterior um milhão e duzentos e oitenta e oito mil contos ou sejam 50 por cento a mais do que em idêntico período do ano anterior.

Para isso, influiu principalmente o fato dos Estados Unidos comprarem nesse período mais 337 mil contos do que no período idêntico de 1941.

A Argentina também comprou mais 61 mil contos.

RE:ONHECIDA PELOS ESTADOS UNIDOS, ETC.

(Conclusão da última página)

democrático Thomas redigiu uma emenda impondo limitações definidas aos lucros de guerra. Esse senador explicou que as suas propostas não dariam origem a lucros superiores a 10 por cento nos contratos de guerra entre 100 e 500 mil dólares. Nos contratos entre 500 mil e 1 milhão de dólares, os lucros não poderiam ultrapassar 6 por cento.

AFUNDADOS

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que o navio destróier Langley, o destróier Peary e o petroleiro da arma Pece foram afundados em consequência de ataques aéreos, em fins de fevereiro e princípio de março do corrente ano, nas águas sul e ocidentais do Pacífico.

CESSA DE CRUZADORES

MELBOURNE, 4 (U. P.) — Sabe-se que os holandeses pegaram a cessar de cruzadores e destróieres norte-americanos para utilizá-los com chefes e tripulações holandesas, sob o comando do supremo dos Estados Unidos.

PLANTÃO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela organizada pelo Departamento de Saúde Pública estarão de plantão, hoje, as seguintes farmácias:

STO. ANTONIO — Cruzeiro; BOA VISTA — Nacional e Sta. Cruz — João Brito — Fina — APOC — João Brito — Fina — APOC — OOB: Fina — ESTANCIA: Estancia — TEIGIPI: Brito — SOLEDADE: DE — Torre — MADEIRA: POCO: AV. CAXANGA: Caidas — CAXANGA: OAB: Sanitária: POCO — POCO: AV. NORTE — Imperio; ENCRUZILHADA — Democrata; C. GRANDE — Imperio; ARRUDA — Durval; A. GUA: Fina — BOM: FUNDADO — Modelo: STO. AMARO — Esperança; C. AMARELA — Arraial.

Incorrerá em pena de multa a farmácia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluída na tabela.

Exonerado do Departamento Administrativo

RIO, 4 (A. M.) — Foi assinado um decreto exonerando o sr. Alvaro Pais, membro do Departamento Administrativo de Alagoas e nomeado para essas funções o cargo Cícero Vasconcelos.

Como transcorreu o batismo, etc.

(Conclusão da 3ª página)

mente os laços de sadio e patriotismo nacionalismo. Agradecendo e desempenhando a honrosa incumbência que me foi deferida, de batizar este novo instrumento de grandeza da nossa aviação civil, entregue aos cuidados da progressista Feira de Santana desejo que seja ele o portador dos efusivos votos de todos os descendentes do Rio Branco

Evangelismo

A RESSURREIÇÃO DE JESUS

Tendo como texto o capítulo 28 (v. 20) do Evangelho de S. Mateus, estudou-se, às 9 horas, na Escola Dominical da Igreja Cristã Presbiteriana, a praça Joaquim Nabuco, o evento que o cristianismo hoje comemora. Por essa ocasião será cumprido um programa constante de números de atos litúrgicos.

Às 18 horas, no pavilhão, reuniram-se a Mocidade Evangelica.

A seguir, com os exercícios de piano, teve lugar o culto, com pregação pelo sr. J. J. G. G. G.

2ª IGREJA PRESBITERIANA

A comunidade evangelica da rua Sete de Setembro, 232, realizou, à hora do costume, estudo bíblico sobre o ponto central: A vitória de Cristo sobre a morte, firmado no cap. 24:13-35 do Evangelho de S. Lucas.

Às 18 horas, reuniram-se o Centro de Cultura Espiritual, na dependência que serve de sede.

Às 19 e meia, precedido de números de cânticos, houve culto, dirigido pelo prof. Jerônimo Guerra sobre a ressurreição de Jesus Cristo.

IGREJA BATISTA DA TORRE

A Igreja Batista da Torre, à rua Conto Irajá, 632, concluiu a série de conferências que vem realizando, executada, hoje, o seguinte programa: às 9 horas culto devocional, às 9:30 explicação da lição: Cristo e a vida após a morte pelo sr. Paulo Camarã; às 10 horas, sermão doutrinar pelo sr. Cordeiro da Costa Deder; às 10:30 culto devocional a cargo do U. B. e às 10 horas sermão pelo sr. Orlando do Rego Falcão.

1ª IGREJA BATISTA DO RE- CIFE

A 1ª Igreja Batista do Recife, bairro, hoje, o 56 ano de sua organização, com o seguinte programa:

I PARTE — Início dos trabalhos, às nove horas com o seguinte programa:

ESCOLA DOMINICAL — Exercício espiritual de animação nas diversas classes.

a) — Culto Devocional por Pedro Ferreira.

b) — Estudo da Lição.

c) — Diálogo pelos pequenos Xistão.

d) — Solo pelo apreciado tenor Antonio Lira.

e) — Aprovação do relatório.

f) — Oração — Laura de Moura.

Terminados os trabalhos serão batizadas varias chapas fotográficas da Escola.

II PARTE — Das 18 às 19 horas: PROGRAMA da U. B. B. caprichosamente organizado pela presidente senhora Eurídice Silva.

III PARTE — Das 19 horas em diante — CULTO DE AÇÕES DE GRAÇAS — Com o seguinte programa:

I — Hino n. 468, pela Igreja.

II — Leituras bíblicas por Jesuina Verreia — Salmo 19

III — Oração pelo sr. José Domingues de Figueiredo

IV — Cântico pelo coro Vem visita a tua Igreja...

V — Leitura do relatório geral da Igreja

VI — Solo — pela senhora Carmelita Pinto

VII — Posse da diretoria

VIII — Hino — por um quarteto feminino

IX — Diálogo pelos srs. Abmael e Adilson Xisto

X — Sermão — sr. Natanael Madrêdo

XI — Hino (Bendita Paz) e reconhecimento de ofertas

XII — Saudações das Igrejas visitantes

XIII — Agradecimento pelo pastor Ad. Lira

XIV — Bênção Apostólica.

Exportações do Brasil

RIO, 4 (A. M.) — Comunica o Conselho Federal de Comércio Exterior que o Brasil exportou em janeiro e fevereiro do corrente ano para o exterior um milhão e duzentos e oitenta e oito mil contos ou sejam 50 por cento a mais do que em idêntico período do ano anterior.

Para isso, influiu principalmente o fato dos Estados Unidos comprarem nesse período mais 337 mil contos do que no período idêntico de 1941.

A Argentina também comprou mais 61 mil contos.

RE:ONHECIDA PELOS ESTADOS UNIDOS, ETC.

(Conclusão da última página)

democrático Thomas redigiu uma emenda impondo limitações definidas aos lucros de guerra. Esse senador explicou que as suas propostas não dariam origem a lucros superiores a 10 por cento nos contratos de guerra entre 100 e 500 mil dólares. Nos contratos entre 500 mil e 1 milhão de dólares, os lucros não poderiam ultrapassar 6 por cento.

AFUNDADOS

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que o navio destróier Langley, o destróier Peary e o petroleiro da arma Pece foram afundados em consequência de ataques aéreos, em fins de fevereiro e princípio de março do corrente ano, nas águas sul e ocidentais do Pacífico.

CESSA DE CRUZADORES

MELBOURNE, 4 (U. P.) — Sabe-se que os holandeses pegaram a cessar de cruzadores e destróieres norte-americanos para utilizá-los com chefes e tripulações holandesas, sob o comando do supremo dos Estados Unidos.

PLANTÃO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela organizada pelo Departamento de Saúde Pública estarão de plantão, hoje, as seguintes farmácias:

STO. ANTONIO — Cruzeiro; BOA VISTA — Nacional e Sta. Cruz — João Brito — Fina — APOC — João Brito — Fina — APOC — OOB: Fina — ESTANCIA: Estancia — TEIGIPI: Brito — SOLEDADE: DE — Torre — MADEIRA: POCO: AV. CAXANGA: Caidas — CAXANGA: OAB: Sanitária: POCO — POCO: AV. NORTE — Imperio; ENCRUZILHADA — Democrata; C. GRANDE — Imperio; ARRUDA — Durval; A. GUA: Fina — BOM: FUNDADO — Modelo: STO. AMARO — Esperança; C. AMARELA — Arraial.

Incorrerá em pena de multa a farmácia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluída na tabela.

CAMPANHA DA VITÓRIA

Participe da CAMPANHA DA VITÓRIA usando o mais empolgante e lindo "V" alado. Já foi e original de CRISTAL LUMINOSO com enrustação de PRATA DE LEI. BRILHA NO ESCURO. Envie hoje mesmo 20000 para receber pela VOLTA DO CORREIO AEREO, registrado, o seu V. Oferta especial durante a CAMPANHA. Agência Anglo Brasileira de Vendas — Largo da Misericórdia, 23 — São Paulo.

SUSPENSOS OS PRAZOS DE GARANTIA DE PROPRIEDADE E INDUSTRIA

(Conclusão da 5ª página)

maximo da três anuidades, eificados da faculdade prevista no art. 3º da Lei da Propriedade Industrial, Seção III, do "Diário Oficial", e via postal, quando possível.

Parágrafo unico — Extinto esse prazo, será declarada a caducidade de privilegio, por despacho do diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial.

QD (s) x dar har rnhra ART. 8º — Fica criado, no Departamento Nacional da Propriedade Industrial, um registro especial, onde serão inscritos os documentos comprobatórios da existência estabelecida no art. 119, do decreto número 20.377, de 8 de setembro de 1931, mediante o pagamento da taxa de vinte mil reis... (20000), em selo adesivo.

Parágrafo unico — Uma vez feita a inscrição bastará ao interessado indicar nos respectivos formulários, dentro do prazo de validade de registro, que se seguir a data da concessão de um privilegio de invenção, modelo de utilidade, desenho ou modelo industrial, poderá ser declarado o cancelamento de registros de terceiros interessados, uma vez verificada a infração do disposto no art. 23, parágrafo 1º do decreto n. 18, de 19 de dezembro de 1923.

PARAGRAFO UNICO — O concessionário de privilegio se- rá notificado do pedido de cancelamento, pela Revista da Propriedade Industrial, (Seção III do "Diário Oficial") e por via postal, quando possível, afim de que apresente a sua defesa, no prazo maximo de 30 dias.

ART. 10 — O cancelamento da patente será declarado por petição do ministro do Trabalho, Indústria e Comercio, mediante proposta do diretor do Departamento.

PARAGRAFO UNICO — AO titular da patente cancelada caberá, no prazo de 60 dias, contados da data da publicação da Portaria, o direito de requerer anulação por infratempo do Departamento de Propriedade Industrial, a revisão do processo, sobre o qual se- rão, obrigatoriamente, ouvidos pelo menos, tres peritos de Propriedade Industrial, ou técnicos especializados (e diversos órgãos da Administração Publica).

ART. 11 — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

DISCURSO DO SR. A. L. DE SOUZA MELO

(Conclusão da 3ª página)

seu amor às causas sociais do tempo e de dentro da qual se sobressaia a pugna em torno da questão da aviação civil, entregue aos cuidados da progressista Feira de Santana desejo que seja ele o portador dos efusivos votos de todos os descendentes do Rio Branco

Evangelismo

A RESSURREIÇÃO DE JESUS

Tendo como texto o capítulo 28 (v. 20) do Evangelho de S. Mateus, estudou-se, às 9 horas, na Escola Dominical da Igreja Cristã Presbiteriana, a praça Joaquim Nabuco, o evento que o cristianismo hoje comemora. Por essa ocasião será cumprido um programa constante de números de atos litúrgicos.

Às 18 horas, no pavilhão, reuniram-se a Mocidade Evangelica.

A seguir, com os exercícios de piano, teve lugar o culto, com pregação pelo sr. J. J. G. G. G.

2ª IGREJA PRESBITERIANA

A comunidade evangelica da rua Sete de Setembro, 232, realizou, à hora do costume, estudo bíblico sobre o ponto central: A vitória de Cristo sobre a morte, firmado no cap. 24:13-35 do Evangelho de S. Lucas.

Às 18 horas, reuniram-se o Centro de Cultura Espiritual, na dependência que serve de sede.

Às 19 e meia, precedido de números de cânticos, houve culto, dirigido pelo prof. Jerônimo Guerra sobre a ressurreição de Jesus Cristo.

IGREJA BATISTA DA TORRE

A Igreja Batista da Torre, à rua Conto Irajá, 632, concluiu a série de conferências que vem realizando, executada, hoje, o seguinte programa: às 9 horas culto devocional, às 9:30 explicação da lição: Cristo e a vida após a morte pelo sr. Paulo Camarã; às 10 horas, sermão doutrinar pelo sr. Cordeiro da Costa Deder; às 10:30 culto devocional a cargo do U. B. e às 10 horas sermão pelo sr. Orlando do Rego Falcão.

1ª IGREJA BATISTA DO RE- CIFE

A 1ª Igreja Batista do Recife, bairro, hoje, o 56 ano de sua organização, com o seguinte programa:

I PARTE — Início dos trabalhos, às nove horas com o seguinte programa:

ESCOLA DOMINICAL — Exercício espiritual de animação nas diversas classes.

a) — Culto Devocional por Pedro Ferreira.

b) — Estudo da Lição.

c) — Diálogo pelos pequenos Xistão.

d) — Solo pelo apreciado tenor Antonio Lira.

e) — Aprovação do relatório.

f) — Oração — Laura de Moura.

Terminados os trabalhos serão batizadas varias chapas fotográficas da Escola.

II PARTE — Das 18 às 19 horas: PROGRAMA da U. B. B. caprichosamente organizado pela presidente senhora Eurídice Silva.

III PARTE — Das 19 horas em diante — CULTO DE AÇÕES DE GRAÇAS — Com o seguinte programa:

I — Hino n. 468, pela Igreja.

II — Leituras bíblicas por Jesuina Verreia — Salmo 19

III — Oração pelo sr. José Domingues de Figueiredo

IV — Cântico pelo coro Vem visita a tua Igreja...

V — Leitura do relatório geral da Igreja

VI — Solo — pela senhora Carmelita Pinto

VII — Posse da diretoria

VIII — Hino — por um quarteto feminino

IX — Diálogo pelos srs. Abmael e Adilson Xisto

X — Sermão — sr. Natanael Madrêdo

XI — Hino (Bendita Paz) e reconhecimento de ofertas

XII — Saudações das Igrejas visitantes

XIII — Agradecimento pelo pastor Ad. Lira

XIV — Bênção Apostólica.

Exportações do Brasil

RIO, 4 (A. M.) — Comunica o Conselho Federal de Comércio Exterior que o Brasil exportou em janeiro e fevereiro do corrente ano para o exterior um milhão e duzentos e oitenta e oito mil contos ou sejam 50 por cento a mais do que em idêntico período do ano anterior.

Para isso, influiu principalmente o fato dos Estados Unidos comprarem nesse período mais 337 mil contos do que no período idêntico de 1941.

A Argentina também comprou mais 61 mil contos.

RE:ONHECIDA PELOS ESTADOS UNIDOS, ETC.

(Conclusão da última página)

democrático Thomas redigiu uma emenda impondo limitações definidas aos lucros de guerra. Esse senador explicou que as suas propostas não dariam origem a lucros superiores a 10 por cento nos contratos de guerra entre 100 e 500 mil dólares. Nos contratos entre 500 mil e 1 milhão de dólares, os lucros não poderiam ultrapassar 6 por cento.

AFUNDADOS

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que o navio destróier Langley, o destróier Peary e o petroleiro da arma Pece foram afundados em consequência de ataques aéreos, em fins de fevereiro e princípio de março do corrente ano, nas águas sul e ocidentais do Pacífico.

CESSA DE CRUZADORES

MELBOURNE, 4 (U. P.) — Sabe-se que os holandeses pegaram a cessar de cruzadores e destróieres norte-americanos para utilizá-los com chefes e tripulações holandesas, sob o comando do supremo dos Estados Unidos.

PLANTÃO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela organizada pelo Departamento de Saúde Pública estarão de plantão, hoje, as seguintes farmácias:

STO. ANTONIO — Cruzeiro; BOA VISTA — Nacional e Sta. Cruz — João Brito — Fina — APOC — João Brito — Fina — APOC — OOB: Fina — ESTANCIA: Estancia — TEIGIPI: Brito — SOLEDADE: DE — Torre — MADEIRA: POCO: AV. CAXANGA: Caidas — CAXANGA: OAB: Sanitária: POCO — POCO: AV. NORTE — Imperio; ENCRUZILHADA — Democrata; C. GRANDE — Imperio; ARRUDA — Durval; A. GUA: Fina — BOM: FUNDADO — Modelo: STO. AMARO — Esperança; C. AMARELA — Arraial.

Incorrerá em pena de multa a farmácia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluída na tabela.

Comunicados de guerra

(Conclusão da última página)

Langley sobreviveu ao ataque e foi transferido para o Pece, que, por sua vez, foi afundado poucos dias após.

Quarto: O Pece era um pequeno petroleiro empregado para o abastecimento de combustível às unidades da nossa frota no Extremo Oriente e foi afundado em maio.

Quinto: Quanto ao Peary, destróier que serviu na guerra mundial, foi ligeiramente avariado em virtude dum bombardeio efetuado contra Cavite, pelos japoneses, imediatamente depois do início da guerra, sendo afundado em Port Darwin, a 19 de fevereiro.

O Peary participou de muitas ações ofensivas no Extremo Oriente.

Sexto: As condições belicas do Pacífico sul-oriental se complicaram enormemente, demorando todas as informações referentes a baixas e rugas-se ao povo para se abster de iniciar por conta própria averiguações individuais a respeito da mesma.

Sétimo — não existe nada digno de informar nas demais zonas.

DO Q G DA RAP

CAIRO, 4 (U. P.) — O Quartel General da RAP comunicou: "O campo de aterrizagem de Derna e o porto de Benghazi, bem como os navios avariados no mesmo porto, foram atacados e os nossos bombardeiros, quinta-feira, a noite, igualmente foram atacados as forças terrestres na região, avançada da Cirenaica. Ontem, foi novamente bombardeado o campo de aterrizagem de Derna. Durante essa operação foi destruído um Messerschmitt-109. Outros caças inimigos ficaram seriamente danificados. As incursões inimigas sobre Malta prosseguiram, ontem e quinta-feira, quando os nossos caças abateram um Junker-87 e as baterias anti-aéreas dois bombardeiros de mergulho alemães. Ontem, foi destruído pelo fogo anti-aéreo um Junker-88. Não perdemos nenhum dos nossos aparelhos."

DO COMANDO CHINES

CHUNG KING, 4 (U. P.) — O comunicado de guerra do comando chinês é o seguinte: "Ontem, registramos alguns encontros de patrulhas, ao longo da fronteira tailandesa. Não há notícias de outras operações dignas de menção nem tão poucas informações da frente de Tun- gung."

DO MINISTERIO DO AR

LONDRES, 4 (R.) — O comunicado do Ministério do Ar emitido hoje diz: "Esquadrões de aparelhos de caça e uma pequena formação de bombardeiros efetuaram ataques contra a França atenuando as estradas de ferro de Saint Omer sofreram ataques de nossos bombardeiros. Nossos caças empunham-se em muitos combates com os caças inimigos, dos quais muitos saíram danificados. Não regressaram 11 dos

Os anúncios nesta seção são cobrados ao preço
de 500 rs. a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERÊNCIA — 6027

O CRUZETIRO é revista que acompanha o ritmo da vida moderna. A tratar à Avenida Branco, n. 193, 1.º andar, sala 1. Telefone: 9147.

CIA. NACIONAL DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇOS PARA O SUL

Passageiros e cargas

SERVIÇOS PARA O NORTE

Passageiros e cargas

NOTA: — Quaisquer outras informações serão prestadas na Agência à Avenida Alfredo Lisboa n. 10. Não serão prestadas informações pelo telefone.

MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINES LTD.

Para informações dirija-se ao agente

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226

Telefone — 9112

CONFANHA CARECERIFERA
RIOGRANDENSE

Serviço rápido de cargas

Para informações com os agentes

à Avenida Rio Branco n.º 193

LLOYD NACIONAL S. A.

SERVIÇOS PARA O SUL

Passageiros e cargas

SERVIÇOS PARA O NORTE

Passageiros e cargas

NOTA: — Quaisquer outras informações serão prestadas na Agência à Avenida Alfredo Lisboa n. 10. Não serão prestadas informações pelo telefone.

PODEROSA ORGANIZAÇÃO

Precisa alugar espaço 1.º ou 2.º andar, servido por bom elevador, destinado a escritório comercial, no bairro de Santo Antonio ou Recife.

Cartas com detalhes para Cora, na redação deste Jornal.

ESCOLA
REMINGTON

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS — R. NOVA 259, 1.º

KVELCE AMAZONAS CORREIA

Não tendo podido despedir-se, pessoalmente, de todos os amigos que fez no Nordeste, especialmente nesta Capital, durante os seis anos que aqui passou como Gerente da Cia. "SAO PAULO", de Seguros de Vida, deixa-lhes, por este meio, o seu abraço de despedida, e oferece-lhes os seus préstimos por intermédio da Sede da Companhia, em São Paulo, à rua 15, de Novembro, 330 — Caixa Postal 1888.

Outrossim, antecipa agradecimentos a todos que continuarem dispensando as mesmas atenções com que foi distinguido, ao seu digníssimo substituto, antigo colega e prezado amigo, sr. Silvio Espinheira.

Conselhos sobre a Syphilis:
(DAS PUBLICAÇÕES OFFICIAIS)

- 1) — A syphilis é uma doença gravíssima muito perigosa para a própria pessoa, para a família e para a raça.
- 2) — A syphilis tem preferência pelos vasos (aneurismas e sistema nervoso), paralisas e loucura.
- 3) — A syphilis é muito contagiosa; tenha os objectos do seu próprio uso separados; evite beijar as pessoas amigas.



Notáveis médicos aconselham o

"ELIXIR DE NOGUEIRA"

Do Ph.-Ch. João da Silva Silveira

COMO UM BOM ESPECÍFICO DA SYPHILIS

5 Grande Premios, — 5 Medalhas de Ouro

MEIO SÉCULO DE TRIUMPHOS

Miss Gatis avisa aos interessados que reabrirá suas aulas de Danças Clássicas para crianças e moças, e ginásticas para senhoras este mês, Abril na sua residência na Casa Forte.

PO INDIANO
PARA OS CASOS CRONICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GOTTAS - R. N. 17 - 118

INDICADOR PROFISSIONAL

PROF. ARSENIO TAVARES

Cirurgia Geral, Vias Urinárias, Ginecologia, Partos. Casa, Rua 1.ª de Março 59 — Das 14 às 17 horas — Res. Avenida Boa Viagem 3338 — Fone 204 Viagem 40

Doenças de Senhores e Partos

DR. M. RODRIGUES CALHEIROS
Especialista
Casa, Rua Nova 186 (Sloper) diariamente das 14 às 17 horas. Rua Jansen de Sousa (Derbi) 91. Fone. 21 469

Licença de Rins, Bexiga

Prostata, Rins, Anus, Ovarios, Trompas e Utero. Cura garantida das hemorroides sem operação.
DR. ALBERTO CAMPOS
Especialista
Rua do Hospício 149, 1.º andar. Das 11 às 12 e das 16 às 18 horas.

DR. JOAO MARQUES DE SA

Director Geral da Assist. Psicopatológica — Licenças de Serviço e Mentalidade — Consultório: R. Nova 318. Residência: Rua 11 de Setembro 247 — FONE 22660

INSTITUTO DE RADIOTERAPIA

Director — DR. VALDEMAR MIRANDA — Tratamento por Radium — Raios X e Electroterapia — Câncer — Tumores — Doenças da Pele. Av. Portugal, 52 — Fone 2385

DR. JOAO ASFORA

Doenças do Pulmão, Pleura, Brônquios — Raios X. Casa: R. Duque de Caxias 282, 1.º — Res. Rua Porto Carreira, n.º 8 — Fone — 29415

DR. ARNALDO MARQUES

Prof. da Faculdade de Medicina. Doenças do coração e do sangue. Res. Solidade 116 — Tel. 2343. Casa: Rua Nova 371 (Das 11 às 12 e das 16 às 18 horas)

DR. EDWARD CHAVES

Doenças dos pulmões. Operação Jacobson. Cura da asma. Radiografia geral. Piatografia. Hospício, 155 das 9 às 12 e das 16 às 18 horas

PROF. COSTA CARVALHO

Doenças Interiores, Coração e Vias, Estômago, Intestino, Fígado, Cholecistite (Rua da Aurora 119, 1.º, Residência Avenida Nova e Silva, 1706 — Fone 28.213)

INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA

DR. ERNESTO MOHLER
Radium, Raios X, Tratamento de Câncer e outros tumores. Moléstias de Senhores. Rua Gerivaldo 119, 125 — Tel. 2497

DR. DOURADO DE AZEVEDO

Reto e Anus — Hemorroides. Médico especialista do Hospital Português e Hospital Pedro II. Ex-assistente do Dr. Pimenta. Santa. Larga do Rosário, 234

DR. SOANERGES PEREIRA

Olhos, ouvidos, nariz e garganta. Casa: Rua Nova 282 — 1.º andar, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas. Rua do Cuzim 33 — Afiliado — FONE 28617

DR. JOAO ALFREDO

Hemorroides, Hérnias, Varizes, Hidrocelos. Cirurgia Geral. Casa: Rua Nova — Edifício Sul. America — Salas 45 e 46 das 11 às 18 horas

DR. DI LASCIO

Clínica médica. Licenças Nervosas e Mentais — Ed. da Primavera 2.º — Fone 6877 das 10 às 11, 12 e das 16 às 18 horas. Res. Rua Viscondessa do Livramento 246 — Derbi. Fone 2672

DR. A. TEMPORAL

Assistente do Prof. Barro Lima. Cirurgia e aparelho genito-urinario. Rua da Aurora 30, 1.º andar. Res. Rua L. de S.ago 364 — Fone — 2582

DR. CLOVIS FAIVA

Oculista. Das 10 às 12 e das 16 às 18 horas. Rua Nova 163 — 1.º andar — Recife

DR. AGNOR BOMFIM

Doenças do pulmão, brônquios e pleura. RAIOS X e ONDAS CURTAS no consultório e em domicílio. Imperatriz, 140 — Fone: 2204

MARIA MOREIRA DE AMORIM SILVA

José João de Amorim Silva (ausente), Gastão Livramento e família, Dr. Amadeu Livramento e família (ausentes), Dr. Manoel Casado Lima e esposa (ausentes), Dr. Mario Ramos e esposa, José Livramento (ausentes) e as famílias Amorim Silva e Candido Afonso Moreira (ausentes) profundamente sentidos com o falecimento da sua muito querida MARIA convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja da Ordem III de São Francisco às 8 horas de quinta-feira, 8 do corrente. Antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem.

MARIA UMBELINA DE REZENDE OLIVEIRA

SETIMO DIA
Funcionários e colaboradores do Departamento Nordeste da Sul America Capitalização, prestando homenagem a memória de D. UMBELINA DE REZENDE OLIVEIRA, genitora do seu prezado companheiro L. S. e Oliveira Junior, mandam celebrar missa de 7.º dia, terça-feira, 7 do corrente, às 8 horas, na Matriz da Boa Vista e agradecerem desde já a todos os que se dignarem a comparecer a esse ato de religião.

MARIA UMBELINA DE REZENDE OLIVEIRA

SETIMO DIA
Luiz da Silva e Oliveira Junior e senhora, agradecendo as manifestações de pesar que vem recebendo, convidam a seus amigos e parentes para assistirem as missas que, pelo eterno repouso de sua muito querida mãe, serão celebradas às 8 horas do dia 7 do corrente, na Matriz da Boa Vista, antecipando agradecimentos muito sinceros.

MARIA UMBELINA DE REZENDE OLIVEIRA

SETIMO DIA
João Didier e senhora participam aos seus amigos e parentes que farão celebrar às 8 horas do dia 7 do corrente, na Matriz da Boa Vista, missa pelo eterno repouso da senhora MARIA UMBELINA DE REZENDE OLIVEIRA, estremosa progenitora de seu amigo Luiz Oliveira Junior, falecida no Rio de Janeiro, agradecendo a todos os que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

IZABEL DE FARIAS

30.º DIA
Pela passagem do trigésimo dia do falecimento de sua preta e nunca esquecida mãe, IZABEL DE FARIAS, o cônego Henrique Xavier fará celebrar missas na Ordem Terceira de São Francisco do Recife às sete e meia horas da manhã da próxima segunda-feira, 6 de Abril, e, para assistirem a estes atos de piedade cristã, convida as pessoas de suas relações de amizade, bem como os membros do Apostolado do Coração de Jesus e Associação de São José, das instituições eretas no convento de São Francisco, de cujas diretorias fazia parte a saudosa extinta.
Antecipa o seu sincero agradecimento às pessoas que se dignarem de comparecer.

ANDRE' DIAS DE ARRUDA FALCAO

SETIMO DIA
Bertha de Arruda Falcao, filhos e genro; Geroncio de Arruda Falcao e família; Emilia e Francisca de Arruda Falcao; Honorio Regueira e família; Dr. Pedro Batista de Oliveira e família; famílias Arruda Falcao, Moraes Falcao, Machado Cavalcanti e Santos Dias, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de seu muito querido ANDRE' — na Basílica de N. S. do Carmo e na matriz da cidade de Escada, às 8 horas do dia 6 do corrente (segunda-feira).
A todos que comparecerem antecipa seus agradecimentos.

ANDRE' DE ARRUDA FALCAO

SETIMO DIA
Maria Angela de Moraes Falcao, filhos, nora e netos, comemorando o 7.º dia do falecimento de seu prezado sobrinho e primo, ANDRE' DE ARRUDA FALCAO, convidam e agradecem aos parentes e amigos que assistirem a missa que mandam celebrar na Igreja do Carmo, às 8 horas, segunda-feira, 6 do corrente.

Amanhã PARQUE

Dandae! Vingança! Ódio! Amor! Num belo coração de mulher!

Como amorosa, era adorável...

Como inimiga, era temível e implacável...

GENE TIERNEY

A FORMOSA BANDIDA



COM RANDOLPH SCOTT

DANA ANDREWS

A historia da mulher "gangster".

Igeira no gatilho, respeitada por todos e cortejada pelos homens!



HOJE no PARQUE

Matinée às 14 e 40

Sóris às 19 e 21 horas

Clark GABLE — Spencer TRACY
Claudett Colbert — Hedy Lamarr

— em —

FRUTO PROIBIDO

Metro (Imp. 10 anos)

HOJE no MODERNO

Matinée às 14 e 40

Sóris às 19,40 e 21 horas

William POWELL
Myrna LOY em

HOTEL DOS ACUSADOS

Filme da Metro

(Imp. até 10 anos)

EL DORADO — Hoje em Matinée A FAMILIA JONES EM NOVAS AVENTURAS em um Filme gozada, a comedia dos 3 PATETAS — Mestre de Destruição e Jericó faz das suas desenho.

Sóris hoje e amanhã ERNEST B. SCHOEDSACK e mesmo diretor de KING KONG apresenta o filme colorido em uma historia impressionante:

O Delírio de um sábio

A MAIS EMOCIONANTE AVENTURAS, NO MAIS EMPOLGANTE DOS FILMES! HOMENS REDUZIDOS A 30 CENTIMETROS DE ALTURA! — Iniciam Atualidades D.N. e Fox movietone — Proibido até 10 anos.

IDEAL TORRE REAL

HOJE em Matinée A PEQUENA AVENTUREIRA e a comedia dos 3 PATETAS.

Sóris hoje e amanhã com BETTY GRABLE — ALICE FAY no belissimo filme musical:

A VIDA É U' CANÇÃO

Iniciam — Atualidades D.N. — Desenho colorido e Fox movietone.

— Programa livre para crianças desde 5 anos.

HOJE em Matinée — a rival de SONJA HENIE em TODO NO GELO, continuação do seriado O CAVALO INFERNAL e desenho animado.

Sóris hoje e amanhã com GINGER ROGERS — Ronald COLMAN em:

BOA SORTE

Uma historia complicada de noivos enlaçados

VINHAS DA IRA

Uma historia humanissima cujas edições foram esgotadas — Proibido até 14 anos —

ENCRIUZILHADA E S. JOSÉ (SIMULTANEAMENTE)

EM CARTAZ ATÉ 2.ª FEIRA — O 20.º Grande lançamento em (1.ª linha) da produção "Warner Bros" na Empresa Filizola!

"NÃO ESTAMOS SÓS"

Paul Muni — Jane Bryan — Flora Robson — a historia de um casamento, unido 4 sua mulher pela laço indestrutível de um filho! — Calçado na novela de James Hilton e premiado pela Academia de Pulitzer.

(Imp. até 14 anos)

ENCRIUZILHADA S. O. JOSÉ

Na Matinée — Wayne Morris no violento filme Warner "O REI DA TRAPACA"

e (5.ª serie) de: "CONQUISTADORES DO OESTE" (Imp. até 10 anos)

Na Matinée — Lew Ayres no filme todo século XX... "ESTAS GRANFINAS DE HOJE"

e (6.ª serie) de: "CONQUISTADORES DO OESTE" (Imp. até 10 anos)

CENTRAL — AFOGADOS (o seu cinema) — Hoje e amanhã — Uma película que constitui o espetáculo mais emocionante que se pode exigir:

Além do Inferno

Tanta atualidade como o Jornal de Hoje

Grande produção da Metro com Robert Montgomery — Magde Evans e Walter Huston — (Proibido até 14 anos)

Maria José Granadeiro (Zézé)

1.º ANIVERSARIO

Antonio Ferreira Granadeiro e filhos convidam os pais e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, às 7 1/2 horas do dia 6, segunda-feira (amanhã), pela sua nunca esquecida esposa e mãe — MARIA JOSÉ GRANADEIRO.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião.

José da Silva Loio Neto

30.º DIA

A viúva Loyo Neto fará celebrar na Matriz da Soledade, no dia 6 do corrente, às 7 horas, missa pelo eterno descanso do seu esposo.

Penhorada agradece a todos que assistirem a este ato religioso, bem assim, a quem lhe enviou cartões de pêsames.

MAQUINAS DE ESCRIVER

SOMAR E CALCULAR

sem custo e sem compromisso

Faltam para o N.º 2020 ou manda sua ordem para ALDEM L. BARRETO — Rua Velha 221

Trabalhe Garante

André Dias de Arruda Falcão

SETIMO DIA

Zahel Beltrão dos Santos Dias e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu primo e amigo — ANDRE DIAS DE ARRUDA FALCAO — na Capela do Engenho Jundia, Escada, na próxima segunda-feira, 6 do corrente, às 7 horas.

Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem.

PEQUENOS ANUNCIOS

(Conclusão da 12.ª página)

VAROPE DE ALMO DO MATO

X. UROCO — Maravilhoso no cinema das vésperas, extraordinário de graça e polêmica, gírias e contapções rubricadas. A venda em DUNHAMIA e FARMACIA AMERICA, de Cleo D. Diniz.

VAROPE ANTI-SEBONATICO

X. (Confiança) — Absolutamente seguro na cura dos cabelos e flocos, palmeiras, milhares de estados provinciais e em estado. Depósito: Drogaria e Farmacia Americana, de Cleo D. Diniz.

VAROPE DE MULUNGU

X. MURTELADO — É um grande calmante de nervos. Combate o mau humor e a escotação nervosa. Depósito: DROGARIA e FARMACIA AMERICANA de Cleo D. Diniz.

VAROPE DE MULUNGU

X. MURTELADO — Acalma os dentes agitados, combate as insônias e o mau humor, bem como as constipações.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

RESGATE DE DEBENTURES

Avisamos aos srs. possuidores de Debentures desta Companhia que, no dia 8 de Abril de 1942, às 13 horas, no seu escritório, em Paulista, proceder-se-á ao sorteio referente ao ano corrente de 180 Debentures no valor de R\$. 200.000 cada uma, para resgate de 5% das Debentures em circulação em 23 de Novembro de 1934 conforme escritura de ratificação e modificação do limite mínimo do resgate parcial de Debentures, elaborada naquela data. As Debentures sorteadas ficarão isentas de juros desde a data do sorteio.

Paulista, 4 — 4 — 1942.

A DIRETORIA

segões diversas. Não deprende Produto Cleo Diniz — RECIFE.

88 — Ele o nome da MOVELA

RIA JUPITER na Camêra de Curvo. Móvel de estilo em madeira, vendida a longo prazo — Fone 9-4-2-2.

Ascendem a 132 unidades as perdas da marinha japonesa

O «premier» Tojo manifesta-se contrário ao otimismo do país

Dois cruzadores foram torpedeados ao sul de Java

Reconhecida pelos E. U. a África Francesa Livre

Muitas lutas ainda

Prossegue a resistência das forças imperiais britânicas em Port-Moresby

GUERRILHEIROS

NEW YORK, 4 (U. P.) — O rádio de Tóquio anunciou que o primeiro Tojo reiterou a necessidade da nação não se deixar levar por excessos de confiança, pois que ainda restam ao Japão numerosas batalhas para travar.

JUNTO AO VATICANO

CHUNG KING, 4 (U. P.) — O ex-premier do governo de Peking, o padre católico Luo Ching Chang, que, atualmente, com 70 anos de idade, encontra-se num convento da Bélgica, foi indicado como candidato para a primeira representação diplomática junto ao Vaticano.

DE ROOSEVELT A KUNG

CHUNG KING, 4 (U. P.) — O presidente Roosevelt telegrafou ao primeiro ministro, sr. Kung, respondendo a mensagem em que aquela autoridade agradecia o empréstimo de 500 milhões de dólares feito pelo governo dos Estados Unidos à China.

CONTINUAM RESISTINDO

LONDRES, 4 (U. P.) — As forças imperiais britânicas continuam resistindo em Port Moresby, a despeito do número elevado de raids realizados pelos japoneses contra a cidade.

NAO DOMINARAO

MELBOURNE, 4 (U. P.) — Os jornais daqui sustentam que jamais os nipônicos poderão dominar o Pacífico meridional, se não conseguirem dominar a Austrália, antes que a produção belica norte-americana alcance sua potencialidade máxima. Sabem-se que o poderio australiano foi enormemente reforçado, a senar, na passada, com a chegada das tropas nacionais que lutavam noutras frentes e com a vinda de mais reforços norte-americanos.

BEM EQUIPADO

MELBOURNE, 4 (U. P.) — O jornal Sydney News noticia que 120.000 soldados estão concentrados em Java, à espera de ordem de Tóquio para desfechar o ataque contra a Austrália. O mesmo jornal assegura que esse exército de invasão acha-se muito bem equipado e conta com grande número de paraquedistas.

GRANDE ATIVIDADE

SIDNEY, 4 (U. P.) — Destacamentos de guerrilheiros têm sido mostrados em grande atividade em muitos pontos de Java e Sumatra, segundo informações das Índias Orientais Holandesas que chegaram ao conhecimento dos círculos holandeses daqui. Municípios e generos alimentícios que haviam sido escondidos no ocidente de Java no ano passado, estão sendo empregados pelos guerrilheiros, os quais se acham determinados a não se entregarem aos inimigos.

Segundo informações, os pontos de resistência situados ao norte de Tjilatjap estão interagindo com os planos japoneses de empregar o norte para uma ofensiva contra a Austrália.

DECIDIDOS

SIDNEY, 4 (U. P.) — Durante um discurso pronunciado aqui, o ministro da Guerra, sr. Forde, anunciou que Mac Arthur e o general Blamey estão decididos a afiançar a segurança do país e posteriormente empregar uma vigorosa ação ofensiva.

MENSAGEM DE QUEZON

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 4 (U. P.) —

(Conclui na 10.ª página)



ARMADOS OS NAVIOS BRASILEIROS — Como era de esperar, e a fim de evitar a possibilidade de precaução, o governo brasileiro determinou o imediato artilhamento de todas as unidades da nossa frota mercante, empregadas no serviço de longo curso, a fim de aparelhá-las para qualquer emergência. Assim, os navios da linha Rio-New-York e que tinham recebido ordem de regressar aos portos brasileiros, logo após o torpedeamento do "Caird", voltaram a navegar mas desta vez armados com um canhão de pópa, de tiro rápido, capaz de fazer frente aos submarinos nazistas. Na gravura acima vemos a pópa do "Imediato João Silva", já com a peça instalada e pronta para fazer-se novamente aos mares

Retardada a ofensiva

Os alemães estão dando instruções aos mercenários

As perdas rumenas na península de Kerch atingem a dois terços dos efetivos — Reduzido a um batalhão o 33.º regimento de infantaria

CONTRIBUIÇÃO HUNGARA

STAMBUL, 4 (De Geraud se para a ofensiva destinada a Jouve, correspondente da AFI, cortar ao meio os exércitos russos.) — As perdas rumenas na península de Kerch atingem a dois terços dos efetivos empenhados na luta, e que constituem uma divisão de infantaria.

O comunicado oficial alemão do dia 20 de março, que felicitou o 33.º regimento de infantaria rumena, afirma que aquela divisão se compõe principalmente de elementos minoritários germanos.

Sabe-se, agora, que a mesma perdeu a quase totalidade de seu material, conservando somente cinco canhões. Por seu turno, o 103.º regimento de infantaria, que também foi objeto de menção elogiosa, teve seus efetivos reduzidos a um batalhão.

Diversos fatos estão indicando que a ofensiva alemã contra os russos será retardada: o fechamento das escolas rumenas, previsto para primeiro de abril, a fim de permitir a transformação dos edifícios em hospitais e quartéis, foi transferido para princípios de junho; os alemães estão primeiro instruindo os mercenários balcânicos e só depois poderão retirar da frente russa, as divisões que atualmente se encontram ali e que deverão fornecer quadros para os contingentes dos novos recrutas, convocados em todo o Reich.

Entretanto, as concentrações de material alemão começaram a ser efetuadas em grande escala, na região de Karkov. Ali deverá ser estabelecida a grande batida.

Afirmam-se em fontes húngaras e rumenas que a Alemanha dirigirá seu esforço quase total na direção do Cáucaso, Iran, Irak e Suex.

Os preparativos alemães contra a Rússia se caracterizam também pela concentração de carros na Bessarábia, pela intensificação na construção de pântanos destinados a paraquedistas, de aviões e de canhões contra carros de assalto de um tipo novo.

A remessa de paraquedistas em massa para Creta faz presumir que o general von Rommel em breve retome a ofensiva do Egito.

PERDAS GERMANICAS

KUYBISHEV, 4 (R. P.) — Alguns dos recentes e intensos combates ocorreram no setor de Kalinin, na frente oriental, e diversos contra-ataques alemães foram repelidos com êxito.

Os alarmismos publicados pelas autoridades soviéticas indicam uma elevada percentagem de perdas germanicas.

O boletim emitido hoje também...

Catolicismo e nazismo

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O senador James Murray, figura proeminente no mundo católico declarou, hoje, na Câmara, da qual faz parte: "Minha igreja reconhece claramente, como o reconhece Hitler, que o catolicismo e o nazismo são irreconciliáveis. São completamente incompatíveis. Todos os católicos americanos reconhecem esse fato e compreendem que devem intervir nesta luta

(Conclui na 10.ª página)

Comunicados de guerra

DA MARINHA AMERICANA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que os bombardeiros japoneses afundaram no Pacífico o cruzador norte-americano Langley, o destroyer Peary e o petroleiro Pecos. Segundo cálculos não oficiais, ascenderam a mais de 700 as perdas de vida em consequência desses ataques ocorridos na segunda quinzena de fevereiro e princípios de março.

O Departamento da Marinha não revelou o número exato de pessoas que a bordo dessas unidades, todavia as tripulações conjuntas somavam normalmente 1.150 oficiais e marinheiros. O comunicado emitido sobre essas ações pelo Departamento da Marinha diz textualmente:

"Pacífico sul-oriental — Primeiro: o tender americano Langley, o petroleiro Pecos e o destroyer Peary foram afundados pelo inimigo nas proximidades da Austrália setentrional e nas águas ao sul de Java, na segunda quinzena de fevereiro e princípios de março.

Segundo: grande número de sobreviventes desses navios que foi encontrado chegou ao e salvo a um porto, tendo-se notificado os parentes mais próximos do pessoal do petroleiro Pecos perdido. Os parentes mais próximos dos tripulantes do Langley e do destroyer Peary já foram notificados ou serão logo que se tenham as respectivas informações.

Terceiro: telegramas de Tóquio deram como afundado o Langley, pelo menos 3 vezes, no período do primeiro mês de guerra, durante o qual a referida unidade se manteve inalterada. Foi afundado depois dum prolongado estágio inimigo, ao sul de Java, em fins de fevereiro.

Com exceção duma dúzia de tripulantes, todo o pessoal do...

(Conclui na 10.ª página)

Novos êxitos da frota dos E. U. no sudoeste do Pacífico — Navios "tender" avariados perto da ilha de Bali — Atacados um transporte e uma avião

NA ÁREA DAS CARAIBAS

WASHINGTON, 4 (U. P.) —

Anunciavam-se, hoje, novos êxitos da frota dos Estados Unidos, no sudoeste do Pacífico. O comunicado a respeito, do Departamento da Marinha, diz: "Zona do sudoeste do Pacífico — Informações recentes indicam que foram causados os seguintes danos aos navios inimigos pelos submarinos norte-americanos que operavam nas águas de Java e no oceano Índico:

Primeiro) — Um cruzador ligeiro foi afundado nas proximidades das ilhas Christmas, ao sul de Java;

Segundo) — Outro cruzador ligeiro sofreu avarias, nas imediações de Java, por um impacto direto que, se acreditado, tenha motivado seu afundamento.

Terceiro) — Dois navios "tender" foram avariados, perto da ilha de Bali.

Quarto) — Uma barcaça de transporte e um navio não identificado foram atingidos por um torpedo, cada um.

Esses danos infligidos ao inimigo não foram mencionados no comunicado anterior do Departamento da Marinha.

Com essas, as perdas nipônicas ascenderam a 132 navios de guerra e auxiliares da frota japonesa, afundados provavelmente e afundados pela frota americana, segundo a lista dada à publicidade.

MAIS 5 NAVIOS

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que os submarinos norte-americanos afundaram, no Pacífico, um cruzador japonês e provavelmente outro, sendo avariados mais cinco navios.

NOVO ASPECTO

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Não obstante a recente lista das perdas navais norte-americanas um observador naval manifestou a crença de que não só a luta nos mares do Pacífico sul e ocidental assumindo um novo aspecto de certo tempo para o futuro, como também as construções navais norte-americanas se acham muito acima das perdas.

O informante assinalou que por ocasião da batalha de Java, os navios norte-americanos se achavam prejudicados pela falta de apoio aéreo e observou que o crescente poderio norte-americano em unidades e com bases em terra poderia inverter a situação.

O lançamento ao mar de um número impressionante de submarinos e outras poderosas unidades navais, desde Pearl Harbor, supera o muito o total de 25 afundamentos sofridos pelos Estados Unidos, até agora.

Essas perdas, segundo a fonte em apreço, embora trágicas, tornam-se insignificantes em comparação com a lista oficial dos navios em construção, publicada em 13 de junho do ano passado.

Por outro lado, os japoneses perderam no mínimo 30 navios de guerra, inclusive seis cruzadores, seis cruzadores e dois porta-aviões e sua frota de construção, ao que se acredita, seria muito inferior à dos Estados Unidos.

(Conclui na 10.ª página)

ÁREA DAS CARAIBAS

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que um navio americano de tamanho médio foi torpedeado na costa do Atlântico, um cruzador mercante pertencente à Letônia, e um canadense de pequeno tamanho foram também torpedeados na área das Caraíbas, há várias semanas passadas. Não foi fornecido nenhum detalhe a respeito desses afundamentos.

NAVIOS MERCANTES

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O contra-almirante Land, presidente da Comissão Marítima, declarou que neste verão a produção dos povos mercantes dos Estados Unidos atingirá um total recorde. Adiantando que o programa de 1942 prevê a construção de navios mercantes em número maior do que possam construir todos os estaleiros do mundo num só ano. Terminando, disse que o total de construções de navios mercantes estadunidenses superará, várias vezes, o total de navios que a Itália, o Japão e a Alemanha possam, juntos, construir no corrente ano.

NINHO DE MARIBONDOS

NEW YORK, 4 (Por Thomas Edwin, correspondente da United Press) — Empreendendo a tarefa de estabelecer a ordem na caótica Ásia Oriental e impedir que o Japão submeta todos os povos dessa vasta região, os Estados Unidos metem na mão um verdadeiro ninho de maribondos.

Uma vez batidos os japoneses, ver-nos-emos em face dum novo problema do mundo onde fervem as ambições de povos rivais e existe uma longa história de guerra e desordem. A Ásia experimentou grandes alterações em consequência da guerra mundial.

As modificações que se seguirão à guerra atual podem ser vastamente maiores e os problemas que o total de construções de navios mercantes estadunidenses superará, várias vezes, o total de navios que a Itália, o Japão e a Alemanha possam, juntos, construir no corrente ano.

É demasiado cedo, naturalmente, para prever possíveis alterações, mas não para o povo americano estudar a história dos povos asiáticos, afirmando que possa fazer uma apreciação do que pode acontecer.

Cito a Tailândia como um modelo das pequenas nações da Ásia e para prevenir aquelas que acreditam que esse país é, contra sua vontade, vassallo do Japão. O fato é que nossos inimigos tiraram e continuam tirando as vantagens de seu conhecimento das ambições da Tailândia e dos outros povos asiáticos, obtendo apoio dos asiáticos contra nós. Assim, os japoneses já tiveram vantagens do odio que os siameses alimentam contra a China, donde foram expulsos, há alguns séculos.

Eles também estão explorando a má vontade e inveja dos siameses em relação aos britânicos, com os quais tiveram um conflito, ao tempo em que se estabeleceram no terreno que hoje ocupam ao redor de Bangkok.

Os siameses já lutaram contra a Birmaníia, e agora, combatem novamente contra esse país, desta vez auxiliados pelos japoneses.

Os birmaneses estão estabelecidos na costa oriental da baía de Bengala.

(Conclui na 10.ª página)

Em linhas semelhantes às do reconhecimento das possessões francesas livres do Pacífico — O Dep. de Estado acentua o valor estratégico da Região

ENTENDIMENTO COM VICHY

WASHINGTON, 4 (U. P.) —

O Departamento de Estado anunciou, na manhã de hoje, o reconhecimento, por parte do governo dos Estados Unidos, da África Francesa Livre, em linhas similares ao do reconhecimento das possessões francesas livres do Pacífico.

O reconhecimento estende-se a toda a África francesa. A comunicação do Departamento acentua o valor estratégico da África Francesa Livre, onde alguns pontos tais como Brazzaville, Dula e Point Noire, são de importância vital para as comunicações terrestres e aéreas trans-africanas.

O sr. Manard Barnes foi nomeado consul dos Estados Unidos em Brazzaville.

NEGOCIAÇÕES

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Soubese, através de fonte fidedigna, que o Departamento de Estado está negociando atualmente, com o governo de Vichy, a compra de 200 mil toneladas de açúcar bruto que estão armazenadas nas ilhas de Guadalupe e Martinica.

Participaram dos estudos preliminares diversos funcionários do Departamento de Agricultura e da Fazenda do Estado, sabendo-se que tudo está pronto para se entrar nas negociações finais de caráter oficial.

Os círculos do Departamento de Agricultura confirmaram que ao ser recolhida a colheita deste ano nas duas ilhas, disporão de 200 mil toneladas de açúcar que anteriormente costumavam ser mandadas para a França.

Os funcionários norte-americanos dos abastecimentos parecem ter visto com satisfação a possibilidade de ser realizado o mencionado acordo graças ao qual poderão obter uma quantidade de açúcar que realmente faz falta.

A operação encerra em si um grande significado diplomático, pois visa selar em caráter amistoso as relações entre a França e os Estados Unidos, além de estreitar as relações econômicas desta com as mencionadas ilhas que têm como mais alta autoridade o almirante Robert.

LIBERDADE POLITICA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O contra-almirante Harry Yarnell, numa transmissão radiofônica dirigida à China, propôs uma nova carta do Pacífico, pela qual se estabelecesse a liberdade política dos povos do Extremo Oriente, necessária para obter pleno apoio dos mencionados povos à causa das nações unidas.

O orador propôs que na mencionada carta sejam incluídos os seguintes pontos:

Primeiro — abandono do direito de extra-territorialidade e das concessões estrangeiras especiais.

Segundo — Abolição da soberania japonesa nas zonas ocupadas, inclusive a Coreia, Manchúria, Formosa e as ilhas que estão sob mandato do Japão.

Terceiro — Independência da Índia e Birmaníia.

Quarto — Estabelecimento na Índia-China dum mandato que garanta sua liberdade política.

Quinto — Concessão de independência às Filipinas, em 1946, como já havia sido projetado.

O contra-almirante Yarnell foi comandante da frota asiática, de 1936 a 1939 e, atualmente, desempenha funções especiais no Departamento da Marinha.

EXERCITO E ARMADA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Realizou-se a reorganização do exército e da armada dos Estados Unidos com o objetivo de coordenar a execução das operações e a estratégia das forças norte-americanas com os aliados.

A parte mais importante de tal modificação foi a transformação da antiga divisão dos planos de guerra em divisão de operações, a qual, segundo se acredita, será o centro de controle de todos os testes de operações e das guarnições de ultra-mar.

Esta divisão será dirigida pelo general de divisão Dwight Eisenhower, ex-chefe da divisão de planos e que é considerado um perito em questões do sudoeste do Pacífico. Entre as tarefas de Eisenhower figura a coordenação da estratégia do exército com a armada e com os Quartéis Gerais das nações unidas.

Os grupos de estratégia e de planos do exército e da armada foram fundidos.

Também se constituiu uma comissão conjunta de informações, para intercâmbio de notícias importantes que afetem as forças armadas.

OTTAWA, 4 (U. P.) — O primeiro ministro do Canadá, sr. Mackenzie King, está pensando seriamente em visitar Washington, empreendendo a viagem no fim da próxima semana, conforme se soube em fontes autorizadas. Noticiou-se que o premier canadense assistirá, ali, à reunião do Conselho de Guerra do Pacífico.

DESFILE

NEW YORK, 4 (U. P.) — Desfilaram, hoje, na Quinta Avenida, 30.000 homens e mulheres, a propósito do "dia da exército", para comemorar a declaração de guerra dos Estados Unidos à Alemanha, a 6 de abril de 1917. O desfile deveria ser realizado segunda-feira, porém foi realizado hoje para não interromper o trabalho da indústria da guerra.

APELO DO TESOURO

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Departamento do Tesouro dirigiu um apelo aos corretores bancários e homens de negócios, solicitando-lhes que ponham em vigor a ordem de congelamento e que proibam todas as transações, nas quais qualquer indivíduo nacional ou dos países bloqueados, ou que tenham seus nomes na lista negra, sejam interessados.

MENSAGEM AO POVO INGLÊS

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O almirante Stark, que deve seguir para a Grã Bretanha como comandante das forças navais norte-americanas nas águas europeias, lerá pelo rádio, na próxima segunda-feira, uma mensagem dirigida ao povo britânico.

ESSEIOS

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Em sua entrevista impressa, ontem, o presidente Roosevelt disse que a primeira reunião do Conselho de Guerra do Pacífico foi coroada de pleno êxito, adiantando que o mesmo Conselho se reunirá novamente na próxima quarta-feira.

SEGREDOS SECRETAS

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A Junta Inter-Americana de Defesa recentemente criada deverá se reunir na próxima segunda-feira, a fim de estudar os elementos essenciais da presente situação de emergência em relação com a defesa das Américas. As discussões serão predominantemente de natureza técnica e as sessões serão secretas.

GUARDA INTERNA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O senador James Moad, de Duffalo, declarou que há possibilidade de se formar uma guarda interna, nos Estados Unidos, organizada nos mesmos moldes da que existe na Inglaterra.

RISCOS DE GUERRA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Nos seus trabalhos de ontem, o Senado norte-americano aprovou um projeto lei entendendo os seguintes riscos de guerra, as unidades mercenárias americanas e as dos países amigos e aliados. Esse projeto autoriza a criação de um fundo especial a ser determinado pelas autoridades navais.

DE MAC ARTHUR AO PAROQUE DE LITTLE ROCK

MELBOURNE, 4 (U. P.) — O general Mac Arthur enviou uma mensagem ao paróco de sua terra natal, Little Rock, Arkansas, na qual diz o seguinte: "Peço-vos rogai junto ao altar onde fiz a minha primeira comunhão a guia divina para a grande luta que se aproxima".

LIMITAÇÃO DOS LUCROS

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Comitê Senatorial de Apropriações concordou, hoje, com o princípio das limitações dos lucros, em escala decrescente, sobre os contratos de guerra. O senador (Conclui na 10.ª página)

MERIDIONAL

Companhia de Seguros de Acidentes do Trabalho

Organização genuinamente nacional

Constituída de capitais brasileiros

Especializada no ramo de acidentes do trabalho

Agentes em Pernambuco:

OSCAR & CIA.

Rua Vigário Tenório, 33 — Recife

Fone: 9424

PERDAS GERMANICAS

KUYBISHEV, 4 (R. P.) — Alguns dos recentes e intensos combates ocorreram no setor de Kalinin, na frente oriental, e diversos contra-ataques alemães foram repelidos com êxito.

Os alarmismos publicados pelas autoridades soviéticas indicam uma elevada percentagem de perdas germanicas.

O boletim emitido hoje também...

(Conclui na 10.ª página)

COMUNICADOS DE GUERRA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que os submarinos norte-americanos afundaram, no Pacífico, um cruzador japonês e provavelmente outro, sendo avariados mais cinco navios.

(Conclui na 10.ª página)

E assim, vindo desde o tempo colonial, chega o Jayme de Barros aos tempos modernos, mostrando entre que o progresso industrial e a imprensa, tornando um elemento da própria vida do país.

Examina, finalmente, a influência que o jornalismo exerceu sobre a literatura nacional, e destaca, como inúmeros de nossos escritores fizeram escola nas redações dos jornais.

Representa essa conferência um ensaio digno da meditação e estudo de nossos historiadores, como valioso subsídio para a própria História do Brasil.

PALAVRAS CRUZADAS

prego do Limpador de Algodão em carvão.

Ele tem por fim tirar as sujeiras que vão sempre junto no campo, as terras, fragmentos de folhas, toda a casca.

Empregando o Limpador facilita-se o aumento de rendimento dos dessecadores porque o

cifrador contemplado não se enganaram. Houve erro de autor.

CORRESPONDENCIA

MARDES-NEVA — Não se enganaram. Houve erro de autor.

LETA DE MORAIS-MABEL — Inscritas com muita satisfação.

algodão já vem aberto seco.

UNIVERSAL

Um galinheiro em cada quintal e pelo menos um ovo fresco por dia para cada brasileiro

Dr. Méd. O. SAMPAIO

Acho porém que para uma avicultura caseira de muito médio, principalmente quando se trabalha com uma raça que pouca ou nada choca, como a *Leghorn*, há conveniência em se fazer a incubação artificialmente e consequentemente a criação também artificialmente.

Pode-se assim estabelecer o regime de uma ou duas incubações apenas por ano, na época mais apropriada, e simplificar-se o trabalho de reforma das aves velhas no aviário, porque se tem que lidar com um número maior de pintos da mesma idade.

Uma chocadeira de 80 ovos é suficiente para o serviço de avicultura de quintal. Com uma média de 30 por cento de sobrevivência, podemos contar com cerca de 20 a 25 frangos de fêmeas e geralmente um pouco maior do que o de machos em cada incubação, suficiente para manter em dia o lote de poedeiras.

Qualquer marca de chocadeira é boa, quando os ovos a incubar preenchem condições perfeitas de incubabilidade e são manejados com os devidos cuidados e atenção às instruções dos fabricantes. Dão correntemente médias de eclosão além de 90 por cento.

Os ovos têm que ser frescos (no máximo até 5 dias e bem fecundados por galos em plena masculinidade) e robustos e em número proporcional ao das fêmeas: seis a oito galos para cinquenta galinhas.

Se não se deseja a promiscuidade, para uma seleção de reprodutores, pode-se estabelecer um planter de 1 galo para 8 galinhas. Isto é já um grau mais elevado, aliás recomendabilíssimo da avicultura, estabelecido com

QUAIS AS DOENÇAS CONTAGIOSAS DAS AVES

As verminoses, o colera, a diarréia branca, a coccidiosa (dinamose), a cabeça preta e tuberculose, transmitida a penas fezes e coque, por elas contaminadas (terreno, comedouros, bebedouros).

O calazar, goma, difteria, se transmite pelas secreções através dos terrenos, comedouros, bebedouros.

A espiroquetose é transmitida por um arame, carrapato (*Argas percuti*).

um conveniente processo seletivo que não cabe aqui explicar. (Lê-se a este respeito as obras utilíssimas da biblioteca de *Chacaras e Quintais*).

Aberta a chocadeira no 21º dia, serão removidos os pintos para a criadeira, aquecida.

As criadeiras artificiais se podem classificar em dois grupos: as criadeiras em campânula, para o chão, e as criadeiras em gaiola, em que os pintos não têm contato com o solo, nelas permanecendo em reclusão um tempo mais ou menos demorado, antes de serem levados em liberdade para o galinheiro e os parques.

As opiniões se repartem na preferência por um ou outro processo, o que significa que ambos são bons.

Acho que para uma avicultura de quintal, serve muito bem uma gaiola para uns 60 pintos recém-nascidos, com fundo de tela e comedouros externos, aquecida a eletricidade ou querosene, de que já há modelos ótimos nas casas do gênero. Os pintos ficarão uns 15 dias na gaiola.

Verifica-se que, assim, frescos, os pintos crescem e empenham mais rapidamente e, com uma quinzena, já apresentam um aspecto de muito mais idade.

Contem com apetite devorador e enjagam com segurança o bebedouro de leite.

Estas gaiolas têm a vantagem da limpeza e higiene em que se podem manter os pintos justos no período mais frágil dos primeiros dias, porque evita o contato com os excrementos e com solos contaminados de germes perigosos e conserva os comedouros e bebedouros isentos de impurezas.

Saldos da gaiola, serão os pintos levados então para o quintal, para um cercadinho reservado, possivelmente bem gramado, onde de ter o seu abrigo, um "pinto" para dormitório no qual também possam ficar presos no dias inconvenientes de chuva ou ventos frios.

Por isto precisa o pinto ser feito de maneira que, nesses dias, os pintos possam se alimentar sem necessidade de sair.

Os pintos devem ter um bom e ótimo resultado, um cinza e um cinza de cunha de zinco com dobradiças, para se erguer a vontade, com fundo de tela também removível, para a limpeza diária dos excrementos e tendo, dos lados, a maneira das criadeiras em bateria.

Os comedouros e bebedouros, colocados externamente e protegidos com telhados laterais contra a chuva, onde os pintos comam através de orifícios

feitos nas paredes do caixote. Bem que, em geral, dispensem qualquer aquecimento, mormente quando são vigorosos, ao sair da gaiola, criando-se perfeitamente bom que se dispõe de um sistema que quer de aquecimento adaptado à parede posterior do pinto para as primeiras noites em a nova residência e para os dias frios. Os pintos novos precisam de um pouco de calor para lhes facilitar a digestão, quando enchem o papo e o que lhes aqueça também o apetite.

A alimentação dos pintos é feita por mistura seca de farelos, que já se encontra no comércio, as chamadas "rações iniciais" e que podem ser compostas em casa, dando-se-lhes um teor maior de proteínas e calóricos, bem como reforçando o melhor que se possa a sua riqueza em vitaminas.

Exemplo: fubá fino de milho, farelo, farelho de trigo, farinha de carne ou de sangue, 10 partes de cada; farinha de osso 3,5 partes; pó de ostras 0,5 partes; carvão moído 0,25 partes; óleo de fígado de bacalhau, halibut, caviar ou de outro peixe industrializado, 2 por cento do peso total da mistura.

Quando há facilidade deve-se por nos bebedouros leite em vez de água. Parece que os pintos gostam muito mais do leite do que da água para matar a sede e, com isto, adquirem, segundo experiências de alguns laboratórios especializados no assunto, resistência contra a coccidiose e outras doenças da mesma classe.

De vez em quando, pode-se juntar à mistura seca um ovo cozido duro e moído que os pintos comem com apetite.

Verdura faz parte indispensável do regime alimentar dos pintos. Se os parques não são gramados, é preciso que se dê a substituição verde picada uma ou duas vezes por dia, podendo ser hortaliças e gramíneas, entre as quais há o quidido, ótimo para isto, alfafa etc.

Para terminar este capítulo, quero me referir ao valor dos raios solares para o desenvolvimento dos pintos. Sua ação está hoje bem conhecida à luz de estudos e experiências dos laboratórios de Fisiologia e Patologia. Sabe-se que, além de uma ação inibidora sobre o desenvolvimento de certos germes patogênicos, têm os raios solares grande influência sobre a formação do tecido ósseo e globulos vermelhos do sangue.

É a luz solar fator decisivo na prevenção e cura do raquitismo e de outras avitaminoses.

É gostoso ver-se, quando saem da bateria criadora ou, depois de alguns dias nublados, os pintos se entregam a verdadeiros banhos de sol. Rapidamente, de um, ora de outro lado, as recuadas para maior área de exposição do corpo, num gozo e satisfação completos! Têm a intuição instintiva do bem que lhes faz esta "helioterapia" preventiva e curativa.

CONHECIMENTOS ÚTEIS AOS HOMENS DO CAMPO

Preparação de tintas e pinturas

Todas as pinturas são constituídas por um ingrediente sólido, finamente pulverizado que imprime à pintura a característica de recobrir a dar cor e de uma substância líquida que permite estender o material pulverizado sobre a superfície do objeto que se deseja pintar e ao secar-se liga as partículas entre si, formando uma camada delgada e resistente.

As matérias empregadas são: Alvalde — Quasi todas as pinturas têm alvalde de mistura com outros ingredientes.

O alvalde não deve ser usado nas tintas destinadas aos do de nas tintas destinadas aos depósitos de água, silos, nem nenhum recipiente destinado a conservar alimentos porque é venenoso.

Oxido de zinco — Mistura-se com alvalde para as pinturas brancas. O oxido de zinco não enegresce como o alvalde. Em geral usa-se em misturas na proporção de 25 a 50%.

Empregado puro, endurece e rachas.

Amarelo e chumbo — Usa-se como as demais cores misturado com alvalde e ao oxido de zinco.

Vermelho, Azul da Prússia, Negro de Fumo, Minio (óxido de chumbo amarelo) são outras cores empregadas mais comumente.

As maiores das cores obtêm-se misturando-se umas as outras nas devidas proporções e juntando-se óleo de linhaça.

Vamos dar a lista das principais cores e a maneira de obtê-las. Nem sempre podemos indicar com precisão as proporções a empregar; pois essas cores principais muito variam em intensidade.

Cor de chumbo — Misturamos 8 partes de alvalde, uma de azul da Prússia e uma de negro.

Cor cinza — Mais ou menos 8 partes de alvalde e 8 de negro.

Cor de ouro — Branco e amarelo cromo avermelhado com verniz amarelo.

Cor de prata — Branco, negro e vermelho, ou branco, azul e vermelho.

Cor de azuleiro — Amarelo, azul, negro e vermelho.

Cor de salmão — Misturamos 5 partes de alvalde, 1 de amarelo, 1 de terra de Siena e de vermelho.

Cor de carne — 5 partes de alvalde, 3 de vermelho e 3 de amarelo cromo.

Cor castanha — 2 partes de vermelho, 2 de amarelo e 1 de negro.

Cor verde escuro — 3 partes

de amarelo e uma de azul da Prússia.

Cor verde claro — 5 partes de amarelo e 1 de azul da Prússia.

PINTURAS PARA FANOS E PAPEIS

Dissolve-se goma-laca em álcool de 95º a razão de meia k. de goma em 1 litro e meio de álcool e se mistura bem com a cor em pó que se deseja. Caso fique muito espessa junta-se mais álcool.

PINTURA PARA IMPERMEABILIZAR LONAS COR ESCURA

Sébo derretido — 7 1/2 quilos.
Cera de abelha — 1 quilo.
Alcatraz — 1 1/2 quilo.
Nafin — 25 litros.
Querosene — 15 litros.

COR CLARA

Sébo derretido — 7 1/2 quilos.
Cera amarela (abelha) 1 1/2 k.
Querosene — 15 litros.

Desam-se os ingredientes (sébo, cera (alcatraz) e a devida proporção, põe-se em uma panela de ferro e se derretem lentamente, ao fogo, mexendo sempre.

Retira-se do fogo e logo a seguir junta-se a mistura aos poucos, a náfta e o querosene mexendo sempre.

Em geral basta uma só mão para impermeabilizar.

PINTURA PARA MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Vermelho misturado com óleo de linhaça — 2 1/2 quilos.
Verniz — 1/2 litro.
Água raz — 1 litro.

Segunda mão

Vermelho e óleo de linhaça — 2 1/2 quilos.
Verniz — 1 litro.
Água raz — 1/2 litro.

O verniz pode ser preparado misturando 100 partes de casimira, 10 a 25 partes de uma solução saponeada de 1 a 10% e 20 a 25 partes de cal extinta.

Amassam-se esses ingredientes até que estejam bem misturados e depois se junta, lentamente, de 25 a 40 partes de água raz e um pouco de água tem quantidade suficiente para que a massa tome a consistência do verniz. Caso não se use logo a seguir será bom juntar um pouco de amoníaco.

MONOGRAFIA DOS OVOS

ERNANI DE FARIA SILVEIRA

Eng. Agrônomo

Apresentamos este trabalho, não pretendemos crer que tenhamos criado algo de novo, mas tão somente mostrar e estudar os ovos sob os mais variados aspectos. Para tal lançamos mão de todos os cabedais bibliográficos de nosso alcance, na esperança de produzir um trabalho inédito apesar de feito de recortes. É uma espécie de colcha de retalhos... Pouco vale, mas tem vista.

O ovo que a galinha põe tem um fim mais nobre do que a maioria dos homens lhe dá; destina-se à perpetuação da espécie. O homem é que, prosaico como sempre, o destina à alimentação sem consultar as razões das galinaceas. Para questão de pontos de vista...

Comecemos pois pelas lendas... O ovo está, como é natural, ligado às lendas da humanidade, que nada mais são que fatos semi-olvidados que a nós chegam, deturpados pela fantasia de diversas gerações.

A mais tradicional e cristã é por certo a lenda e o costume dos ovos da Pascoa até hoje conservados pelos povos da religião católica.

Bem conhecida é também a fábula de La Fontaine — a galinha dos ovos de ouro — cuja tradução para o espanhol por Samaniego, não nos furtamos ao prazer de transcrever:

"Erase una gallina que ponía un huevo de oro al dueño cada día... Asi con tanta ganancia mal contido,

Quasi el rico avariento descubrió de una vez la mina de oro... Y hallar en menos tiempo mas tesouro, Matola, abriole el vientre de contado,

Pero depois de haberla registrado, Que sucedió que mueria el frado,

Perdió su huevo de oro y no hubo mina. IQuantos hay que teniendo lo (bastante), Enriquecer quieren al instante, Abrazando proyectos,

Que solo en pocos meses, Quando se contemplaban ya (marques), Contando sus millones Si vióu en la calle sin calzones,

Outra lenda é a de Colombo, que está prestes a completar o seu milênio, e que de conhecimento popular, já se tornou uma expressão universal.

O nosso folclore também abre suas páginas para abrigar um certo número de crenças do povo da nossa terra e, assim é que Luiz Câmara Cascudo em seu trabalho intitulado "As aves no folclore brasileiro" dá-nos alguns fatos interessantes quando estafuradas.

O ovo posto no dia de ascensão do Senhor tem a faculdade de se conservar naturalmente fresco por um longo período. Já assim acontece. Acontece que a clara e a gema se firm de um certo tempo, e passam a ter outras propriedades — curam e embriagam.

Para que um criança fale e ande mais depressa faz-se necessário que beba água pela casca de um ovo recentemente abandonado no fim da manhã. Em outros lugares presumem alcançar o mesmo fim por intermédio da administração de água em casca do primeiro ovo de uma franga.

Outra crença bastante popular consiste em colocar nos cantos das hortas e jardins, varas com cascas de ovos fincadas e alinhadas de chapéus, para afastar as borboletas e os passaros.

Nas festas joaninas os ovos são chamados também a prestar seu auxílio nas sortes e crenças tidas de gosto do povo que, embora sorrindo, não deixa de crer nos resultados apresentados.

E vai por aí bem longe a série de crenças, lendas, etc., que o espírito do povo conserva com o decorrer dos anos para dar aos seus fantasmas. Deixemos pois as lendas e vejamos a composição do ovo: O ovo se compõe de casca, membranas da casca, clara e gema.

A casca é o envoltório exterior do ovo que protege o conteúdo; uma espécie de embalagem natural.

É porosa e permeável o que permite a evaporação da parte aquosa do ovo e a oxigenação do germe e futuramente do embrião.

Essa porosidade se comprova imergindo por algum tempo o ovo em uma solução tinte. Pouco tempo após, partindo-se o mesmo, nota-se na parte interna uma pontos de cor idêntica à da solução em que o imergimos. Em média, a casca dos ovos representa 20 por cento de seu peso integral e é formada 94 por cento de carbonato de cálcio, 4 por cento de substâncias proteicas e 2 por cento de carbonato de magnésio e fosfatos.

Essa mesma casca é revestida por uma camada de verniz, denominada cutícula, composta de sebo e gordura que torna o ovo liso e brilhante.

A cor da casca do ovo não é uniforme, muito pelo contrário, varia segundo a raça, e se apresenta com nuances variadíssimas.

Conveniente notar que a cor influencia na conservação frigorífica dos ovos, pois facilmente se verifica que os ovos de casca escura são menos porosos que os de casca clara e por conseguinte perdem menos peso com a evaporação.

Logo após a casca aparecem as membranas da casca, aderidas àquela e envolvendo a clara (albumina).

Essas membranas separam a parte obtusa do ovo deixando um

espaço entre elas que se conhece por câmara de ar.

A referida câmara de ar não possui um tamanho permanente, aumentando gradativamente à medida que os dias se passam, e o ovo se torna velho e perde peso devido à evaporação.

As membranas da casca são de natureza albuminoide e também a semelhança da casca, são porosas.

Envolta por uma dessas membranas se encontra a clara, composta de três camadas de albumina que envolvem, por sua vez a gema, protegendo-a dos golpes bruscos e mantendo-a em suspensão.

Essas três camadas de albumina diferem uma das outras em consistência. Assim é que, a primeira camada é de consistência aquosa, fluida e pouco densa; a segunda, mais densa; e a terceira, que envolve a gema, a mais densa de todas.

E na clara que se encontram as chalazas que sustentam a gema e que outra coisa não são que correntes de albumina em forma espiral que vão desde a membrana da casca à gema, a manter em suspensão na parte média do ovo, permitindo-lhe certos movimentos necessários ao embrião quando em desenvolvimento.

É comum encontrarmos quem atribua à chalaza a papel de guardadora, o que nos obriga a rebaixar tão absurda concepção.

A clara se coagula a 60º C. e representa 57 por cento do peso total do ovo. A sua composição química dá-lhe 85 por cento de água; 13 por cento de proteínas e 2 por cento de graxas e sais minerais.

Há de se notar que a clara é um índice de frescura dos ovos, pois, quebrando-se em um prato, dois ovos de idade diferente notaremos que o mais recente apresenta uma clara mais consistente e o mais velho uma clara mais líquida e aguada que se esparrama pelo prato.

Temos por fim a gema que se encontra normalmente na parte média do ovo, de cor amarela, alaranjada ou avermelhada, de forma arredondada, envolvida por uma membrana muito fina denominada membrana vitelina.

É esta a parte mais importante do ovo, que pela sua alta qualidade nutricional, que pela sua função biológica.

É formada pelo vitelo branco e amarelo, envolvidos pela membrana vitelina de que já fizemos menção.

E nela que se encontra a cicatrícula, apresentada por um minúsculo disco de alguns milímetros de diâmetro de forma biconvexa e cor branca opaca.

Representa a gema 33 por cento do peso integral do ovo e é quimicamente composta por 50 por cento de água, 33 por cento de graxas, 16 por cento de proteínas e 2 por cento de sais minerais.

Antes de encerrarmos o estudo da gema, convém rebaixar outra teoria, a de domínio público, afirmando que a cicatrícula representa a fertilidade do ovo.

Não é tal. O ovo, fértil ou não, apresenta o disco germinativo.

As múltiplas utilidades do coelho, foi, há pouco, aliás uma das consequências da atual guerra, acrescentando um novo modo de aproveitamento. Uma tecelagem paulista iniciou a fabricação de um fio, empregando como matéria prima não, como se devia pensar no primeiro momento, a lã do coelho Angora, mas sim "pelo de lebre", que diz pôr do nosso coelho comum. Isto é uma novidade interessante para os cultiveiros.

O Brasil importou a quasi-totalidade do "pelo de lebre" necessário na manufatura de fio de lebre, na indústria de chapéus, etc. do estrangeiro, principalmente da Europa e da Austrália.

Este assim chamado "pelo de lebre" sómente em parte provém entretanto da "lebre" selvagem. (Austrália é o fornecedor mais importante). A maior porcentagem desta matéria prima é fornecida pelos nossos coelhos domesticados, tão conhecido por toda parte.

Devido às dificuldades que esta guerra trouxe consigo, a indústria nacional procurará tornar-se independente o mais possível quanto a importação de matérias primas e a este respeito afirma o diretor-presidente da empresa a qual me posso referir "o nosso consumo é constante e depois da guerra será continuado, sendo certo que daremos toda preferência ao artigo nacional".

É bem patente que, com o emprego intensificado dos produtos cunícolas por parte da indústria, e interesse para esta utilíssima criação será aumentada ainda, e de fato, graças às suas inúmeras facilidades quanto à alimentação do coelho. O Brasil de-

veria tornar-se, no mínimo, exportadora neste particular. Mas para conseguir isto, precisamos de muitos coelhos. E naturalmente também de muitos criadores.

A avicultura em escala nacional, com certas restrições, também é uma atividade muito lucrativa. Não no sentido capitalista; é a maior vantagem da avicultura que facilita um auxílio também a grande massa dos pequenos lavradores, situando, enfim a população rural em condições de bem-estar.

Como sub-produto temos a pele, que sempre encontrará compradores, não importa que geralmente os preços pagos não são muito impressionantes; tudo é relativo. Para o trabalhador rural que ganha 150 mil réis por mês, já vale a pena receber 10 mil réis por alguns coelhos. E não esquecer que o coelho, intermediário, o comprador das peles, que as junta, separa conforme as qualidades, cores, etc. para revende-las em lotes grandes à indústria interessada, igualmente vista o seu lucro. As Cooperativas agrícolas, em entendo poderiam muito bem encarregar-se disto.

Atualmente paga-se R\$. 50000 por quilo de pelo Branco; este preço, como é asseverado, poderá ser aumentado, se o pelo for "sedeado", uniforme e sem misturas. A pele, depois de despoçada dos pelos, que são negociados como "pelo de lebre", ainda representa o valor do couro.

Também o couro encontra emprego na indústria; as qualidades finas para artefatos de luxo da moda, para luvas, etc. Couros de qualidades inferiores são transformados em cola. Como se vê, não são poucas as possibilidades de aproveitamento.

Um interesse todo especial devia encontrar a lã do coelho Angora. Com fibras de 10, 15 cm. de comprimento, esta lã se presta facilmente para filação e tecelagem. Em diversos países, principalmente na França, a criação do Angora é explorada em larga escala. Enquanto hoje o pelo do coelho comum só pode ser aproveitado depois de sacrificado o coelho, a lã do Angora pode ser colhida por meio de tesouras, em geral 4, 5 por ano, produzindo anualmente de 200 a 400 gr. de pelo, cada coelho.

GERMANO

ENSINANDO A ENXERTAR

(Respondendo a uma consulta)

Há três classes de enxertos: "enxerto", em que na lateral, se destacam a princípio os órgãos de ambas as plantas. Apenas em ambas se põem em contato as zonas geradoras ou camadas cambiais, que são as que têm máxima importância na soldadura dos enxertos.

Os enxertos de "fenda" são aqueles que se separam "desamando" o garfo que acompanha, ligado, ao cavalo. Vários são os outros enxertos de enxerto, por ex.: "no cimo", "em arco", "bolante". Só se faz a enxertia quando se possuem as duas plantas, o que é um inconveniente desta classe de enxertos; as que mencionaremos a seguir não o tem.

"Enxerto de garfo ou gorgame" consiste em se destacar um fragmento do ramo da planta que se quer propagar, ligá-lo a outra que lhe deva fornecer o alimento. Citaremos destes os principais grupos: 1) "em fenda", que podem ser "em fenda cheia", aplicado quando ambas as partes tenham o mesmo diâmetro.

Consiste este em se fazer, com movimentos "circulares", uma fenda no cavalo; no garfo dois belizes convergentes que terminam na base deste em ângulo diedro. Embuta-se a cunha na fenda e liga-se de cima para baixo. Fazendo-se as operações de cortes, indicadas aqui, para o garfo, no cavalo e vice-versa, tem-se o enxerto denominado fenda invertida ou do cavalo.

Neste a ligadura é feita de baixo para cima. Em qualquer caso o que se tem a observar nestes e nos demais enxertos é que as camadas cambiais do garfo e do cavalo fiquem em perfeito e íntimo contacto em condição "sine qua non".

A fenda dupla, isto é, com dois garfos, se faz quando as partes tem diâmetros muito desiguais. Neste caso, na fenda feita no cavalo colocam-se dois garfos cortados como para o fenda cheia, mas as suas zonas cambiais só estarão em contacto com as do cavalo pelos lados externos, onde se dará a soldadura. Caso se queira soldadura só garfo um cavalo de maior calibre que o seu, pode-se recorrer ao enxerto de fenda dupla. Em tal caso a fenda lá e os belizes do garfo serão de graves, só até o meio do comprimento do cavalo, isto é, com costela larga e parte interna estreita, afim de preencher a fenda.

O enxerto inglês simples consiste em se fazer, em ambas as partes, um beliz em pato de cavalo muito oblíquo, procedendo-se a uma sanglame das duas partes.

No inglês de esquirola, que, como o anterior só serve para diâmetros iguais; abre-se, depois de identicamente cortados, pouco do canal medular do cavalo, uma esquirola ou lingueta; no garfo, em posição invertida, faz-se o mesmo e na sanglame se observa que as esquirolas se encaixam.

Nesses dois casos amarram-se e encram-se.

Há ainda tantos outros enxertos de garfo, tais os de coroa, etc., sobre que não nos podemos deter.

A borbulhia (enxerto de borbulhia ou gema) é muitíssimo usada. Consiste em destacar-se uma borbulhia da planta de que queiramos frutes (padrão) e colocá-la no cavalo. Para a execução de tal enxerto é indispensável que o cavalo de casa, isto é, que haja certa intensidade na circulação da seiva. O bom enxertador, aplicando transversalmente a lâmina do canivete, a um ramo, conhece pelo pequeno estalido que produz o rompimento da casca, se está ou não em condições de receber a borbulhia. Os menos práticos farão no cavalo um T e tentário levar a borbulhia a bordas de incidência das duas linhas.

Se esses labios se levantarem sem rompimento, mostrando sobre o lenho uma camada mucilaginosa, está em condições de receber a borbulhia. Esta técnica, antigamente, incizava os bordos em escudo e levantava por pressão lateral. Neste caso, necessitava-se da concomitância de destaque da casca do cavalo e do lenho. Hoje, porém, prescindindo-se disso, cortam-se longitudinalmente num ramo invertido em relação ao operador, a gema que levará um resquício de lenho. Destacada, é introduzida no T normal de cima para baixo. Se o tempo estiver húmido ou houver excesso de seiva, faz-se o inverso e a gema será cortada em sentido inverso, isto é, com o ramo seguro normalmente pelo operador. Após a colocação da sob a casca, amarra-se a comear sempre pelo corte transversal do T. Outros tipos de borbulhia poderíamos citar: o tempo, porém, é-nos escasso.

Quais as épocas para a enxertia? — Resumamos da seguinte forma: os enxertos de garfo se executam, no geral, no fim do inverno, quando começa a circular a seiva, usando para eles ramos amadurecidos (de um ano).

Os de borbulhia se podem fazer toda vez que o cavalo der casca. Devem-se porém, evitar as épocas de grandes calores e chuvas. Nas proximidades anteriores do inverno utiliza-se uma borbulhia dormente, isto é, sem tendência a brotar imediatamente.

Esses são os ensinamentos do professor Ph. W. Cabral, da Escola de Piracicaba.

Resta agora esclarecer certos pontos da arte de enxertar, assunto sobre o qual ainda voltarei na próxima vez.

R. S.

LACTICINISTAS!

usem as legítimas
DESNATADEIRAS E
BATEDEIRAS

ALFA-LAVAL

suecas, de fama mundial!

São as melhores entre as máquinas e têm a garantia do fabricante

Distribuidores:
CASA AGRO PECUARIA — Recife — Rua da
Praia, 133

(Orçamentos para montagem de fabricas de manteiga, serão remetidos a quem solicitar)

Para evitar e curar as verminoses do gado bovino

Doença muito comum aos rebanhos que tem trazido prejuízos grandes aos criadores...

Nos bovinos a doença é produzida por vários gêneros e os mais importantes são: *Haemonchus*, *Trichostrongylus*, *Cooperia* e *Ostertagia*.

A doença tem um curso crônico e o animal morre em estado de magreza extrema (dal o nome de "Peste de Secar") após três a quatro meses de doença aguda grave. Nas fazendas onde existe a doença, a introdução de bezerros e garrotes é sempre perigosa porque os animais não resistirão à infestação e a morrer depois de dois a quatro meses.

É muito comum nas regiões infestadas.

Os vermes se localizam, de preferência, no coagulador e no intestino.

Tratamento

Profilático:

Higiene na alimentação e nas pastagens.

Fazer uso de água corrente, de maneira a não provocar a formação de lamaçal.

Rotação de pastos e araduras.

Isolar e tratar os doentes.

Evitar a entrada de animais doentes no rebanho.

Administrar vermífugo ao gado uma vez por ano em todo rebanho, e se ver o infestado, após o tratamento antivermífugo.

Esporte e Santa Cruz num dos maiores jogos do campeonato pernambucano

A SITUAÇÃO DOS TRICOLORES DIANTE DA ENTREGA DE PONTOS AO GREAT-WESTERN — TARA REASSUME A SUA ANTIGA POSIÇÃO — REALIZAR-SE-A O ENCONTRO NA ILHA DO RETIRO, SOB A DIREÇÃO DO ARBITRO PALMEIRA

Ao tricolor está reservada também uma obrigação muito grande, a de vencer a peleja da tarde. Em face de ter entregue os pontos do jogo que deveria ter disputado com o Great Western, ficou, o tricolor, com a con-

**INAUGURAÇÃO DO DEPARTAMENTO MEDICO, DO
AMPLIFICADOR DE SOM E DO NOVO BAR, AS INICIATIVAS
DO AMERICA NO 28.º ANIVERSARIO DE SUA EXISTENCIA**

Após essas inaugurações, a diretoria do **América** homenageará a imprensa o **Radio Clube**, oferecendo-lhe depois um **cocktail**, em sua sede.

Desistiu da ação

RIO, 4 (A. M.) — O sr. Roberto Pedro, diretor do São Paulo Futebol Clube, compareceu, hoje, à se-

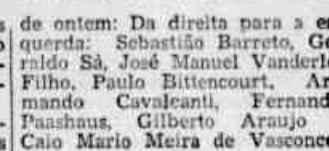
gunda Vara Cível, entregando um requerimento assinado por Leonidas, pelo seu advogado, pelo presidente do Flamengo e pelo advogado do clube.

no qual Leonidas desiste da ação movida contra o Flamengo. A desistência

Não vemos razões idôneas sensatas e prudentes para se condenar os profissionais de futebol. É uma especialização de atividade humana. Talvez alguns deles não possa ter melhor profissão. Também não está na vontade de qualquer indivíduo ser bom profissional da pelota. É preciso ter pendor. — F.

O campeonato de atletismo e torneio de tenís, nos Aflitos

colhido em campo. 12.º jogo - 15.40 - Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º. Juiz escolhido em campo. 13.º jogo - 17.05 - Vencedor do 9.º x Vencedor do 10.º. Juiz escolhido em campo. 14.º jogo - 16.30 - Vencedor do 11.º x Vencedor do 12.º. Juiz escolhido em campo. (Conclui-se a 2.ª de 1.ª sessão)



(Conclusão da 4.ª da 2.ª secção)

RIO, 4 (A. M.). — O sr. Roberto Pedro, diretor do São Paulo Futebol Clube, compareceu, hoje, à segunda Vara Cível, entregando um requerimento assinado por Leonidas, pelo seu advogado, pelo presidente do Flamengo e pelo advogado do clube, no qual Leonidas desiste da ação movida contra o Flamengo. A desistência será julgada segunda-feira, seguindo Leonidas para São Paulo.

O MAIOR CERTAME DO RECIFE, PELO NUMERO DE CONCORRENTES — ZONA NORTE, NO CAMPO DO TABAJARAS, NO ARRUDA; ZONA CENTRO, NO CAMPO DO CERAMICA, NO CORDEIRO, E ZONA SUL NO CAMPO DO IOLANDA, EM GIOIA

— Juiz escolhido em campo
ZONA SUL
Campo de Iolanda — Giquitá
1º jogo — 11.05 — Metalma

(Conclusão da 4.ª da 2.ª secção)

1- Banco 4
2- Itapê 4
3- Debutante 4
4- Sinfonia 8

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO
EM
MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições dominicais de "O Jornal", no Rio de Janeiro; do "Diário de S. Paulo", de São Paulo; do "Estado de Minas", de Belo Horizonte; do "Diário de Pernambuco", de Recife; do "Unitário", de Fortaleza; do "Estado da Bahia", de Salvador; do "Diário de Notícias", de Porto Alegre; e do "Jornal da Manhã", de Recife, e não pode ser vendido em separado.

5 de Abril de 1942

DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"

CAVADORAS DE OURO



Uma "cavadora de ouro" utilizando o aparelho de Mr. Gordon nas margens do rio Delaware.

DEPOIS que Samuel G. Gordon, cunhado de Mineralogia na Academia de Ciências Naturais de Filadélfia, inventou um aparelho de grande simplicidade para garimpar o ouro, o sexo fragil tem afluído em massa às margens do rio Delaware em busca do precioso metal amarelo.

Pelo sistema de Mr. Gordon, qualquer pessoa, com um pouco de esforço, poderá extrair do lodo 40\$000 por dia e divertir-se ao mesmo tempo! Aventureiras como são, as americanas não iriam desprezar essa oportunidade de "cavar o ouro".

Assim é que, durante as férias, munidas do milagroso aparelho, lá se vão elas para as margens dos rios com o coração transbordando de esperança. Não se pode dizer que o trabalho seja suave, mas há nele qualquer coisa que seduz o espírito das inquietas sobrinhas de Tio Sam. Quem não gostaria, aliás, de ganhar 40\$000 por dia nas horas vagas?

O aparelho de Mr. Gordon consiste essencialmente num cano de ferro ligado a um funil de lata ou vidro que repousa sobre um tripé de madeira. A extremidade livre do cano adapta-se um cilindro de vidro em forma de U, terminado por dois tubos de borracha.

Enche-se de mercúrio o cilindro de vidro e em seguida derrama-se água no funil até que este transborde, ficando o aparelho, então pronto para funcionar. A caixa de madeira, com fundo semelhante a uma tábua de lavar roupa, destina-se a recolher os glóbulos de mercúrio que porventura saltem do tubo.

Como extrair, porém, o ouro contido no lodo fluvial? Nada mais simples. Depositado no funil cheio d'água, o lodo desce pelo cano

e sai através do tubo de vidro que contém o mercúrio. Opera-se então o milagre. O ouro amalgama-se ao azogue, saindo a lama pela extremidade livre do cano.

Quando o lodo se apresenta grosso ou pouco fluído sempre se faz necessário triturá-lo previamente num recipiente especial.

Para separar o ouro do mercúrio coloca-se o amálgama numa frigideira de ferro e sobre-se-o com batatas cortadas ao meio. Levada a frigideira ao fogo, o calor provoca a volatilização do mercúrio, precipitando-se o ouro em forma de pequenos botões. Quando se quiser recuperar o mercúrio condensado através das batatas, bastará triturá-las numa vasilha cheia d'água. Um detalhe importante: evitar o emprego de frigideiras de cobre ou zinco na fase final da extração, pois em semelhantes circunstâncias o mercúrio se amalgamaria a esses dois metais.

Inúmeros rios americanos possuem verdadeiras riquezas no lodo de suas margens. As

(Conclui na página 4)



O artista Charles Overman mostra-nos, nesta composição, uma garimpeira moderna extraíndo o ouro do lodo fluvial pelo processo de Mr. Gordon.

MULHERES DE UNIFORME

Por GRACE CORSON
(FAMOSA CRONISTA E ILUSTRADORA DE MODAS)

Modelos Padronizados
Pelas Autoridades
Norte Americanas

Michel

5 uniformes que ilustram esta página foram oficialmente aprovados pelo Comitê Americano da Defesa Civil. Práticos e confortáveis, esses modelos se prestam para todas as atividades da defesa, desde o trabalho nas fábricas ao auxílio durante os ataques aéreos. Algodões, "rayons" e lãs são os tecidos usados, variando a sua escolha de acordo com o clima do lugar a que se destinam. As cores vão do azul marinho ao azul ardósia desmaiado. Como se vê, as sobrinhas de Tio Sam estão prontas para colaborar com os homens na Defesa da América.

O Peior
não é ficar sofrendo, em casa...

Quando a Sra. atravessa a semana do peso-morto, o pior não é a perda de passios e 4 ou 5 dias de mal estar... O pior está nos riscos que se vão acumulando, de complicações futuras. Se a sua saúde não é regular, não use mais paliativos. Use Eugynol. Eugynol não só acalma as dores, mas também corrige os excessos e faltas que provocam cólicas, todos os meses.



EUGYNOL

— o regulador perfeito!



Para o trabalho nas fábricas e nas fábricas nascentes é mais cómodo e prático do que outros "docks" de sarja azul com botões superpontos.

Os trajes improvisados devem ser substituídos por confortáveis uniformes de corte simples e funcional. O que se vê em todo ponto originalidade sobre o livro de Joellie.

Este costume de algodão azul, sem gola, destina-se aos climas quentes e fofos. A saia plissada facilita extraordinariamente os movimentos.

Outro elegante uniforme para atividades ao ar livre, com botões dourados e cinto de couro preto.

Original costume de algodão azul usado sob uma jaqueta de botões apontados e cintura fofa.

Para o trabalho interno, o "Comitê" aprovou este vestido de "rayon" azul com botões dourados e dragões da gorgheira.

É VERDADE
JOSEFA, VOU
JÁ TELEFONAR
PARA ELE.

Copy, 1942, King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.

TIVESTE UMA
IDÉIA GENIAL!
VAI APANHAR O
MEU CHAPÉU E
UM TRAVESSIEIRO.

TOMARA
QUE A ME.
SA MÚGICA
ENGLICE
LOGO.!

HOUE
VAI MA-
VER MA-
TALL MO.

MAUCE A GENTE
PODE NESTA
CASA. QUE BA-
RULHEI-

AIND
TA' TC

NA ES.
CAU.
DO.



RA. ~

ALERTA GURISADA!

ILEGÍVEL

CONQUISTE diariamente o SEU MARIDO



DIARIAMENTE a senhora tem uma tarefa importante a cumprir. Conquistar o seu marido, sobrepujando as "serças" que todos os dias ele vê na cidade ou no escritório.

Para auxiliá-la nessa delicada tarefa, Fátima criou o Rouge e Esmalte em harmonia de cor, para que suas faces e unhas, mais agradem e mais seduzam.

Que se preparem Fátima.
No Rio - RADIO MAYOR VILGA - Diariamente
as 19.40
Em São Paulo - RADIO 5 - PAULO - das 19.40
as 21.30 h.

Fátima
ROUGE
ESMALTE



Unhas e faces harmonizadas na cor e a última recomendação dos salões de beleza mais famosos, que Fátima realiza para si no seu Rouge e Esmalte

A faceirice do pé e o cuidado do calçado



A elegância do pé, que a mulher centraliza, apenas, no sapato, sendo o menor, embora a custa de sofrimento, requer a mais o cuidado do sapato, para o que a forma é imprescindível. A forma evita que os sapatos se deformem, que desmereça a beleza dos pés.

S OBRÉ esse ponto de vista, devemos manter em cuidado minucioso o calçado. Uns sapatos mal tratados não embelezam os pés. E o que mais importa é o mais prático, mais inteligente do que comprá-los de número inferior ao real, somente porque "com o uso alargam". Valeria a pena saber os sofrimentos suportados, antes que o couro ceda... Para tornar realidade essa faceirice do pé, o essencial é optar pelo sapato que, anatomicamente, dê comodidade ao pé. Depois, será preciso munir-se de algumas formas, que permitam conservar os sapatos sem deformações, sem rachaduras no couro.

De grande resultado, tornando o couro impermeável, man- se encolhe, sem possibilidade de renovação, porque todo o couro se altera e mancha. Os sapatos de camurça não podem ser limpos ainda úmidos. Depois de secos, sim, com escova áspera e finalmente com escova macia, o que é bastante para lhes devolver o bom aspecto. Vale a pena comprar pastas de lustrar que sejam de boa qualidade, pois as inferiores são possuidoras de ácidos prejudiciais ao couro.

Os sapatos de pelica branca, são limpos perfeitamente com sabão e leite. Sendo aquela muito fina, emprega-se eter. Os sapatos de baile, de cetim ou de couro, suportam reparo com algodão embebido em álcool. O

NUMEROLGIA INDIANA

por MARA

TEMIDO (7). (Rio das Pedras).
INDIVIDUALIDADE — Caráter forte, empreendedor.
PERSONALIDADE — Temperamento adaptável, ativo.
RESULTANTE — Bem desenvolvido o instinto comercial; aptidão para o comércio; que exige força e energia; ambicioso, confiante; amante da liberdade, determinado diante do perigo; presença de espírito; sofrência; luto; fúria; suas paixões e altas qualidades.
N. B. — A força e a energia são seus melhores auxiliares.

RYCAON (Cachoeiro de Itapemirim — E. Santo).
INDIVIDUALIDADE — Caráter bem desenvolvido.
PERSONALIDADE — Temperamento de novo, intuitivo.
RESULTANTE — Aptitudes naturais para tudo o que exige energia; bem desenvolvido o sentido comercial; porém, prejudicado por falta de persistência; ardente e agressivo diante dos obstáculos; independente, audacioso; qualidades dramáticas e presença de espírito.

N. B. — A força e a energia lhe são necessários para obter êxito na vida.

ESTEIMA (Cachoeiro de Itapemirim — E. Santo).
INDIVIDUALIDADE — Caráter conciliatório, honesto.
PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Qualidades psicológicas, grande sensibilidade; imaginação desenvolvida; apta a criar idéias novas; disposto a tudo com grande coragem moral; sujeito a períodos de melancolia por perceber a dificuldade em realizar seus ideais fora da matéria; pode-se dizer: suas potencialidades são eternas e se aplicam-se com persistência em busca de interesse e renovação.
N. B. — Sua intuição guia-lhe a muito longe.

PRESIDENTE (Cidade X).
INDIVIDUALIDADE — Caráter filosófico, bondoso.
PERSONALIDADE — Temperamento instantâneo.

RESULTANTE — Suas melhores qualidades e a compreensão da natureza humana e a empatia que nutre

por todos; imaginação prodigiosa, porém pouco aproveitada; bem desenvolvido o instinto social; por meio do qual poderá realizar suas ambições; pouca iniciativa e certa preguiça.
N. B. — Procure ser mais constante e energético.

JEINE (S. Vicente).
INDIVIDUALIDADE — Caráter bem desenvolvido.
PERSONALIDADE — Temperamento alegre, otimista.

RESULTANTE — Qualidades realzadoras, dependentes de esforço pessoal; grandes probabilidades de êxito, tendendo a grandeza diante do sofrimento; alívio; facilmente modificado sua opinião, quando a sorte errar; amor ao lar onde encontrará paz e felicidade.
N. B. — Desenvolva seus talentos.

INDIA (Conservatória — E. do Rio).
INDIVIDUALIDADE — Caráter bem desenvolvido.
PERSONALIDADE — Temperamento sensível, compassivo.

RESULTANTE — Inspiradora de confiança pela sua energia e atividade; as realizações de sua vida pessoal são produzidas pelos fortes impulsos e desejos que a dominam; não teme as derrotas, sabendo levantar-se com maiores energias; amante da liberdade; perseguido, magnético.
N. B. — Procure transmitir suas forças e dirigir as correntes vitais para atividades superiores.

SUMILDA (S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Caráter positivo, franco.
PERSONALIDADE — Temperamento independente.

RESULTANTE — Persistente nos propósitos, porém às vezes prejudicado por suas imprudências; perde boas oportunidades pelo desejo contínuo de perigo; não se atreve a um comprometimento fora de seu alcance; excentrica, repentina e perseverante.
N. B. — Deve ter um ideal muito elevado para poder suportar as vibrações de seu nome.

LE (7).
INDIVIDUALIDADE — Caráter independente.
PERSONALIDADE — Temperamento independente.

RESULTANTE — Ardente e apaixonado na defesa de seus interesses; determinado diante dos obstáculos e perigos; independente; sente necessidade de pensar e agir livremente, concedendo a todos a mesma liberdade; não é influenciado por sentir facilidades financeiras; personalidade magnética, dramática e presença de espírito.

N. B. — Seja fiel aos seus ideais e não se deixe levar pelas paixões e desejos pessoais.

RAFLIA (Cidade — 71 —).
INDIVIDUALIDADE — Caráter filosófico, bondoso.
PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Ambicioso, confiante, assertivo; independente, não se prende a convenções e tradições; quando se trata de progresso e progresso será capaz de destruir tudo o que se opõe à realização de seus desejos; por falta de concentração, perde a vida por suas boas idéias.
N. B. — Anule sua vida interior e eleve suas qualidades morais.

RETINHA (S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Caráter independente.
PERSONALIDADE — Temperamento independente.

RESULTANTE — Truente, ró age com conhecimento de causa; cuidados executivos, mentalidade prática; após qualquer vitória, empreende novas lutas, sempre visando lucros materiais; desconfiado e malicioso; duas grandes falhas: as vezes julga-se superior pelas altas qualidades que possui e a falta de amor ao trabalho.

N. B. — Conserve o desejo de progredir sem dar demasiado valor ao ouro.

DONA SOL (S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Caráter bem desenvolvido.
PERSONALIDADE — Temperamento independente.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental e capacidade para ocupar-se de vários assuntos ao mesmo tempo; prática na solução dos problemas complexos; apreço a das coisas por espírito de curiosidade; grande entusiasmo pela vida com probabilidades de êxito; feliz no amor, porém bastante volúvel; aprecia a vida social, mas facilmente troca as amizades velhas por novas.

N. B. — É tomar uma direção definitiva na vida e esperar pacientemente, vencer.

CAVALHEIRO NERANTE (Bedeou — S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Caráter independente.
PERSONALIDADE — Temperamento independente.

RESULTANTE — Imaginação desenvolvida; disposição solida com grandes correntes morais; natureza intuitiva e inspirada; grande sensibilidade; apreciador das coisas materiais; sonhador, vive, quase sempre desconhecendo o ambiente; idealista fora da vida real; qualidades poéticas.
N. B. — Sua intuição guia-lhe a muito longe.

CHIKITA (S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Caráter independente.
PERSONALIDADE — Temperamento independente.

RESULTANTE — Energica e ativa, inspira confiança; bem desenvolvido o sentido comercial; porém falta-lhe a

persistência; ardente e agressiva na defesa de seus ideais; independente não aceita as ordens e as leis; destemida diante das derrotas, sabrá vencer; sofrerá lutas entre suas paixões e qualidades morais.
N. B. — Anule sua natureza inferior e eleve cada vez mais suas boas qualidades.

CARLOS BARBEIRO (S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Caráter alegre, honesto.
PERSONALIDADE — Temperamento impetuoso.

RESULTANTE — Geralmente é admirado, por ser um bom amigo; dispõe-se intuitiva, inclinado aos trabalhos profissionais; poderá triunfar pela capacidade real em assuntos sociais e comerciais; aptidão para tudo o que exige diplomacia e sociabilidade; justo e honesto.
N. B. — A influência Numerológica de seu nome é das mais benéficas.

MURA (S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Caráter positivo, perseverante.
PERSONALIDADE — Temperamento independente.

RESULTANTE — Capacidades especiais para assuntos científicos; originalidade nas idéias o que poderá lhe proporcionar, para triunfar deve observar o meio ambiente; despreza as convenções e tradições; poderá conseguir resultados não obtidos por outros.
N. B. — Procure não ser imprudente.

PLEUR DE LOTUS (S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Caráter adaptável, diplomático.
PERSONALIDADE — Temperamento intuitivo, inspirado.

RESULTANTE — Grandes potencialidades com probabilidades de êxito; imaginação desenvolvida; idealista fora do comum e inatingível; devendo por isso modificar-lhe levando-o a terreno mais real; aprecia a luz fraca e as cores amortecidas, qualidades poéticas e literárias.
N. B. — Purifique suas emoções.

CAUTELOSO (S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Caráter forte, empreendedor.
PERSONALIDADE — Temperamento impetuoso.

RESULTANTE — Alegre, não se abate com pequenas coisas; sabe procurar novos planos quando sente suas idéias erradas; aprecia as boas vestimentas e os ambientes artísticos, procurando sempre aperfeiçoar seus talentos; justo, honesto e liberal. Impetuoso sem ser rancoroso.
N. B. — A influência Numerológica de seu nome lhe protegerá sempre.

CECY (Caricoca).
N. B. — Minha boa amiga, peço-lhe enviar-me seu nome por exten. o, conhecido essencial para o seu estudo Numerológico.

MIGNON PARANENSE (7).
INDIVIDUALIDADE — Caráter bem desenvolvido.
PERSONALIDADE — Temperamento volúvel.

RESULTANTE — Grande entusiasmo da vida com possibilidade de brilho; veracidade mental; inflexível nas ações podendo prejudicar sua reputação; embora não seja pretensioso, será capaz de atos desproporcionados em ocasiões de emergência.
N. B. — Procure ser menos inconsistente.

LIERA (Piracicaba — S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Caráter filosófico, bondoso.

AMOR

SILVIA WATTEAU

(Tradução)

QUE sutileza de espírito, sempre, o amor! Como faz forte e firme o namorado! Falo do amor profundo, do amor verdadeiro, do que delta raízes no coração. Porquê amar, todo mundo ama, ama qualquer, mas com esse amor que se assemelha à felicidade, todo mundo não ama...

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

E que outra coisa é o amor? Ventura e dor. Uma doce angústia, mas, ainda assim, uma angústia. Alegria e dúvida. É um direito e um dever de amar. É o único don supremo que em si encerra a suprema realidade da criação.

Leroux disse: "A exceção de Deus e depois de Deus, o amor é a maior realidade que possui o homem. É que o amor é santo e sábio em seu infinito misterio.

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

Amor é uma coisa absoluta, imperativa, de exclusividade única. É uma preocupação constante, uma emoção sem fim, que ponto totalmente a vida. É um encanto luminoso, deslumbrante, capaz de resplandecer todo o caminho da vida. Devemos amar sem medo. Devemos deixar que todos amem. Não devemos prevenir nossos filhos contra a hora do amor, dizendo-lhe: "Vais sofrer".

MÃOS BELAS E UTEIS

ANTIGAMENTE, apenas as mulheres que não faziam nada, possuíam mãos bonitas, suaves, brancas como lírios, e como lírios, perfumadas.

Eram mãos fadadas, que não tocavam as coisas tocas da vida. Hoje, entanto, já não pensamos, nem admiramos mãos inúteis, sem afastá-las da beleza.

Nossas mãos devem ser fortes e expressivas, demonstrativas de resolução, de firmeza.

Se V. leitora, quer orgulhar-se de suas mãos, ao tempo que

massagear as mãos, após o trabalho diário, durante alguns minutos naturalmente limpando-as do excesso de creme.

O desgarre da cutícula, evita-se aplicando-lhe óleo, todos os dias, mesmo nos casos em que é logo retirado, pois, suaviza a bastante, impedindo o que se diz "pedra-las".

Um dos auxílios mais eficazes às mãos é a massagem, com creme em abundância, pondo-as para cima, para começar da ponta dos dedos, dirigida toda para baixo. Essa massagem é renovada, em cada dedo, separadamente, em todo comprimento e pela mão a baixo, dorso e palma e pulso. Faz-se então o movimento de afrouxar as mãos.

Mãos rígidas nunca são graciosas. E por isso são aconselhados movimentos que as exercitem na flexibilidade.

Entre os dedos muito separados, coloca-se o polegar sobre a mesa, seguindo-se a colocação dos outros, em ordem e bem abertos. Termina-se dobrando a mão para trás. Outro bom exercício é o de cerrar a mão com força e abri-la, estirando os dedos, com força e separados.

As mãos inquietas não são interessantes. Não se deve brincar com os objetos ao alcance. É um mau costume, que irrita quem o observa.

Quando o esmalte começa a largar das unhas, devemos retirá-lo de uma vez, ou substituí-lo. Não há nada que tanto demore a as mãos do que unhas assim, conservando restos de esmalte.



trabalha, que se serve delas, cuide-as um pouco, especialmente na época do frio, que tende a lhes anular o óleo natural, causando secura e inflamações.

Nesse zelo, o principal é secar bem as mãos, após a lavagem. Nunca deverá ser expostas ao ar ainda úmidas, como pode acontecer estendendo uma roupa lavada. Depois de bem enxutas, aplicar uma loção e calçar luvas, é gesto protetor.

Quando a água muito quente resseca a pele e torna as unhas quebradiças, deve-se evitá-la quanto possível, optando pela água morna. O álcool do sabão muito forte é prejudicial à pele, razão para se usar, de preferência, um sabão suave. Mas, sendo indispensável aquela prática, então, não se dispense a defesa das luvas de borracha. Com grande facilidade adquire-se o hábito de trabalhar com essas luvas. As noites, continue-se esse carinho com as mãos, passando-lhe um creme e metendo-as em luvas. Com tal processo, chega-se ao êxito. Entretanto, a maioria das mulheres não o fazem. E pode ser que V. prefira passar o creme e

A Importancia dos Acessorios na "Toilette" das Mulheres Elegantes

O Segredo do "Chic" Está em Saber Cuidar do Detalhe

COM o crescente aumento do preço dos tecidos e dos vestidos já confeccionados, a mulher moderna propensa à beleza renova o seu interesse nas regras básicas que permitem fazer aparentar, como muito mais valiosos do que realmente são, os vestidos de pouco custo. Isso é perfeitamente possível.

Por exemplo: temos a questão dos vestidos entalhados feitos por um técnico. Toda a mulher elegante está de acordo em afirmar que um vestidinho de 200\$000 que se adapte à silhueta será duplamente assentável e parecerá de muito mais

economizar mais nos vestidos do que nos acessórios. Quanto se trata de escolher, gaste mais alguma coisa nos sapatos, nas suas luvas, nos seus chapéus e menos nos vestidos. Os acessórios de primeira qualidade podem fazer milagres, num guarda-roupa de vestidos de pouco preço.

Lembre-se de que um rosto bem maquiado, com arte e perfeição, mãos bem cuidadas, um penteado brilhante e bem feito têm uma grande importância para a mulher que quer bem parecer. É possível que no in-



A fotografia é da atriz Maria Montey, que adota um penteado à Pompadour, que dá ao seu rosto uma expressão muito suave. Trê-la um "ensemble" em negro, de crepe opaco, de linhas simples, com mangas longas, estreitando para o punho. O cabelo, ao contrário, abre-se um decote em bico. Completa a "toilette" um chapéu de grandes abas, de palha, também preto.

preço de que um vestido de 500\$ que seja demasiado solto no talhe e estreito nas cadeiras. Uma boa postura é outra coisa que adquiriu muita importância. Se V. tem porte ereto, com o queixo alto e a coluna vertebral em linha reta ou, pelo menos, no que for possível, seus vestidos terão melhor aspecto se V. é de forma abaulada, com as costas e o ventre salientes.

OS ACESSÓRIOS VALORIZAM O GUARDA-ROUPA

Os acessórios são da maior importância, muito mais do que, geralmente se pensa. Se V. renovar o talco do salto dos seus sapatos, sempre que seja necessário, e antes que o couro dos mesmos seja atingido; se mantiver um branco impecável seus colarinhos e luvas brancas; se se lembra de passar a ferro os casacos e as saias um pouco mais a miúdo, seu aspecto será mais nobre, mais digno. Recorde-se de que, às vezes, é melhor

verno próximo tenha V. de contentar-se com vestidos de pouco preço dos que com roupas feitas a luzir; ninguém, entretanto, dará conta disso se seu rosto, suas mãos e seu cabelo são suficientemente interessantes como para atrair toda a atenção, em lugar de que esta se detenha, principalmente, em sua roupa.

O segredo da elegância consiste, pois, em saber cuidar do detalhe.

E, sobretudo, não se esqueça disso: quem vê um quadro bonito não repara na moldura...



Novo Encanto para seu lar

COM A NOVA

Correlação de Cores

Inclua a nova "Correlação de Cores" Congoleum entre os elementos com que contará para acrescentar um encanto novo à beleza de seu lar. A "Correlação de Cores" é a solução mais feliz em ornamentação. São tapetes de cores combinadas, estudadas pelos desenhistas "Congoleum" para casarem-se harmoniosamente com as cores do interior de sua residência. Veja que simples e maravilhosos são agora os tons de Congoleum. E lembre-se de que só é legítimo Congoleum tendo o Selo de Ouro.

Preços a partir de 123\$000 (1,83 mt. x 2,75 mt.) no Rio de Janeiro. Ligeiramente mais altos nos Estados.

CONGOLEUM

CONGOLEUM Co. of DELAWARE

Rio de Janeiro — Caixa Postal N.º 1605
São Paulo — Rua José Bonifácio, N.º 110

Procure usar cores que se harmonizem com sua pele

A COR é alguma coisa de milagroso.

Uma cor bem escolhida iluminará o seu rosto e o seu cabelo; revelará tons ricos e cálidos de seu colorido; a fará aparecer delgada e cheia de graça e a ajudará a expressar a sua personalidade e a sua individualidade.

De modo inverso, os matizes incorretos lhe darão um aspecto vulgar; a farão demasiadamente pequena ou demasiado grande ou, ainda, "demasiadamente vestida"... Podem prejudicar os tons apurados do seu colorido natural, conferindo-lhe um tom escuro e de aspecto pouco interessante.

O bom gosto nas cores e na combinação daquelas que lhe assentam é assunto tão pessoal, que cada qual tem que experimentá-las e, depois, fixá-las. Não há regras definidas que se possam seguir, assim como não há uma mulher igual a outra.

Há tantas variedades de morenas, de louras, e de mulheres de cabelo vermelho, que seria quase impossível catalogá-las e controlá-las.

A personalidade não é, também, coisa que se possa ignorar.

Resultado Imprevisto

UM fidalgo rico resolveu oferecer um lauto jantar aos seus amigos.

Fez os seus convites e meteu-se no seu automóvel para os ir distribuir. Mas já dentro do carro, reparou que lhe tinham esquecido os convites.

— Mance! Vai ao meu escritório e traze-me o maço de cartas que me ficaram sobre a mesa onde eu costumava fazer as refeições.

Segue o automóvel e o fidalgo ia indicando ao criado:

— Aqui o sr. Visconde de tal; ali, no n.º 50, o sr. conselheiro de tal; etc.

Quando chegou a certa altura perguntou: — Mance! faltam muitas cartas ainda?

— Não, meu senhor. Faltava só o duque de espadas e o valete de copas!...

REVISTA DO BRASIL

LETRAS, CULTURA, HUMORISMO

ERA OUTRO CASO

UM velho vice-almirante, célebre pela sinceridade rude da sua maneira de falar, possuía uma filha extremamente formosa. Tendo-se apaixonado por ela um tenente de marinha, foi ter com o pai e pedir-lhe autorização para o casamento.

— Quer casar com minha filha, não quer? — resmungou o vice-almirante.

— É esse o meu desejo.

— Mas como tenciono o senhor sustentar mulher, apenas com o soldo de tenente?

— Se me não engano, v. excia. também casou quando era tenente — retorquiu o moço oficial.

— Pois sim — tornou o vice-almirante — mas eu fiquei vendendo a custa do meu sogro e demonios me levem se o senhor está disposto a fazer o mesmo.

rar. Duas mulheres que possuíam a mesma tez não poderão usar as mesmas cores.

O SENTIDO DA COR

Há, entretanto, uns quantos princípios gerais que toda a mulher devia considerar ao desejar desenvolver seu sentido da cor.

Antes de tudo, se você tem um colorido neutro ou indefinido, terá que usar tons cálidos e vibrantes. Eles realçarão grandemente sua aparência, especialmente aos olhos das demais pessoas.

Faça experiências com verdes vivos em azul, encarnados azulados, marrons, com um contraste fresco em branco ou os interessantes matizes de "char-treuse". Observe, então, como se acentuam sua beleza e seu "chic".

Por outro lado, se seu colorido natural é vivo e positivo, você pode usar em seus conjuntos os matizes neutros. O "beige", o "gris", um azul suave e um pálido gris esverdeado, lhe dará a aparência de levantar e dramatizar seu colorido.

Para melhor provar as cores, coloque em cima de seu corpo os tecidos e, por meio de um espelho grande, escolha a que mais lhe agrade ou assente.

Um técnico em matéria de cores, ouvido recentemente, sugeriu, nas experiências, tirar toda a maquiagem, ter o rosto perfeitamente limpo, afim de poder ver quais as cores que têm efeito sobre o tom natural da tez, do cabelo e dos olhos.

Alguns senhores de beleza têm a disposição dos clientes amostras de fazenda de todos os tons que se poderá "drápar" sobre os ombros para uma prova. Isso é necessário isso. Em sua casa poderá fazer essa prova, com muito menos despesa. Basta alguns metros de tecido crepe de diversas cores.

O TOM DA CUTIS E A COR DO TECIDO

O tom de sua cutis é de máxima importância no caso. Uma tez pálida e transparente, em tons branco ou claramente rosados, requer os tons puros de força média. Vermelho, azul verdoso, amarelo e até certos matizes de violeta serão aceitáveis.

Uma cutis definhadamente rosada parecerá florida com os tons violentos, rubra e azul. Haverá, porém, que suavizá-lo um pouco, com "char-treuse" e, mesmo, certos tons de marrom. Uma cutis olivácea poderá, geralmente, suportar cores vivas exageradas. As cores apagadas ou de meio tom são as mais difíceis de combinar. Entretanto, com um tratamento adequado e uma maquiagem esculpadora, os cálidos tons de vivacidade podem resultar realmente assentáveis.

Uma cutis cremosa é mais fácil e, se, por suposição, a figura é boa, qualquer cor harmonizará com ela.

A perfeita combinação da cor dos tecidos com a do rosto, do pescoço, do colo, dos braços e das mãos é uma arte que exige experiências para se tornar útil e preencher todos os seus objetivos.

Braços Formosos

A MODA decreta a manga curta e, mais que a moda, o nosso verão também o exige. Sobreja, pois, razão para que dediquemos aos braços cuidados especiais, constantes, que os embelezem, pelos quais não demerçam na atenção que se lhes dá, como ao rosto. Braços longos, ossudos, com os cotovelos em ponta, são braços feios, que contribuem para um ar desagradável. A esses, sem perda de tempo, importa uma ginástica metódica, auxiliada por

sar toda a noite. De manhã, lavam-se os cotovelos com água quente e sabão diluído, seguindo-se a massagem com "cold-cream" e polvilhação com amido.

A mistura de glicerina e sumo de limão, é uma loção branqueadora e suavizante, também, dos cotovelos.

O óleo de amendoas doces com um pouco de tintura de benjoim e glicerina neutra, elimina as rugosidades que possam se acumular nos braços. Em fricções diárias.

E não se deve omitir o depilatório, de boa qualidade, quando a penugem conspira contra a formosura dos braços por bem torneados que sejam.

A depilação por meio de pinças não é aconselhável em re-



Passar a pedra pome nos braços é um benefício e auxílio na eliminação dos pelos superfluos. Não se trata de um processo único, mas de uma maneira de colaborar com a depilação, a que se faça com os produtos que o comércio apresenta.

fricções diárias, com óleo de olivas, morno. A natação, assim como o jogo do tênis, fazem com que os braços se arredondem. São eficazes, também, as fricções com lava de crina, antes do banho, feitas sem violência para não irritar a pele.

Os cotovelos constituem a parte que mais atrai a atenção nos braços. Parece que eles chamam os olhares. Portanto, é importante que sejam tratados e se tornem brancos, macios, que não pareçam ásperos e manchados.

É hábito apoiá-los na mesa, nas poltronas, nas janelas, etc.



Outro meio de combater essa feia rugosidade dos cotovelos é utilizar uma escova, um tanto dura, e com ela aplicar qualquer substância suavizante.

gião tão extensa, pelo que irrita e avermelha a epiderme.

As louras, dissimulam essa penugem, descolorando-a com água oxigenada e extrato de manzanilha.

As morenas o fazem passando um algodão embebido em uma mistura de amoníaco, água pura e água oxigenada.



A côr "Sensação" entre as mais modernas

Vermelho Amor, a novíssima criação VanEss, vem de se impôr à Aristocracia da Quinta Avenida, de Nova York. As lindas "Estrelas", toda a mais fina sociedade de Nova York usa o moderníssimo Vermelho Amor, de VanEss.

Gracias à sua maravilhosa base de "creme-veludo", o Vermelho Amor de VanEss empresta a seus lábios mais suavidade, vida e sedução por muitas horas. VanEss não escorre, não resseca, nem é gorduroso.

Experimente ainda hoje o Vermelho Amor de VanEss e concordará que é o mais sedutor baton jamais visto!

VanEss é "extra-grande", portanto, mais conveniente e mais econômico.

Para uma perfeita "maquiagem" use o baton e rouge VanEss.



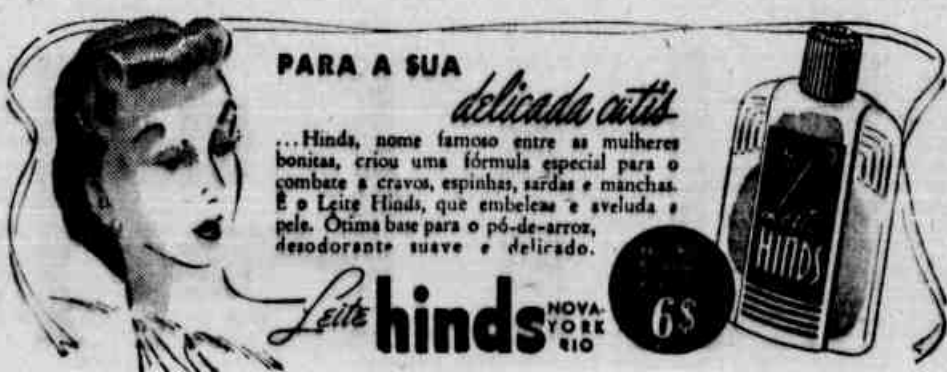
Quando a
TOSSE
NÃO É UM
PERIGO, É UM
DESASTRE!



UM acesso de tosse chega às vezes nos momentos mais importantes, criando situações desagradáveis. Trate-se com BROMIL, famoso remédio das afecções brônquicas e suas consequências: bronquites, laringites, traqueites, asma, tosse em geral. BROMIL acalma a tosse, desinfla as brônquias, facilita a expectoração.



O Cruzeiro REVISTA SEMANAL ILUSTRADA



PARA A SUA

delicada cutis

...Hinds, nome famoso entre as mulheres bonitas, criou uma fórmula especial para o combate a cravos, espinhas, sardas e manchas. É o Leite Hinds, que embelesa e suaviza a pele. Ótima base para o pó-de-arroz, desodorante suave e delicado.

Leite hinds NOVA YORK 68

I L E G Í V E L

Dentes
lindos?
É
facil...

mas também é
facil perdê-los
se não cuidar
das GENGIVAS!

Sim! Mais dentes são perdidos devido às doenças das gengivas do que a qualquer outra causa. Assegurar a saúde das gengivas é, pois, preservar a vida dos seus dentes. Com Lever S. R. obtenha essa proteção sem sair de seu hábito diário de escovar, porque esse super-dentífrico apresenta Sódio-Ricinato, o famoso específico das gengivas. Mantenha, pois, seus dentes lindos e não se arrisque a perdê-los — use Lever S. R.

É DIFERENTE!
PROVE-O!



RECORRELO

CONSULTAS e CONFIDÊNCIAS

LIM GIG (onde estiver).
...De novo pego com todo fervor...
— que as graças da prosperidade caíam mais sobre o seu "Suplemento Feminino", até 1942...
De novo, recordando sua passagem por esta tenda, sempre parecendo um rouxinol que canta canções bonitas; parecendo — será que repetidas esta imagem para V.?, mas, é a mais digna das... parecendo que as suas palavras são raras do roscel de Terzina.

REBECA RANDALL (Rio). —
A primeira fórmula é também sua.

DILIA (Rio).
Recorra à defesa-se com a primeira fórmula. Repare ainda no que dizem e aconselhamos a um grupo na frente. A mesma fórmula para V.

VOLUBIA (Pernambuco).
...para não ficar nestas indecisões, pois...
— De novo, recordando sua passagem por esta tenda, sempre parecendo um rouxinol que canta canções bonitas; parecendo — será que repetidas esta imagem para V.?, mas, é a mais digna das... parecendo que as suas palavras são raras do roscel de Terzina.

JOAN BENNETT (Copacabana).
...e já estou com bastante canção branca...

Desde o ponto de vista higiênico, não devemos tingir os cabelos. Além

dos inconvenientes e transtornos que essa prática origina, leva pouca vantagem à beleza, que tanto se estriba na harmonia e na verdade.

É muito difícil encontrar uma tintura inofensiva, porque os sais em que se baseiam são causadores de graves lesões.

Eis por que, aos pedidos de vocês hoje uma, amanhã outra, esta resposta tem sempre observações...

Não é raro ver pessoas jovens, com uma loção, Aquela, como o exila, em estado. E... pense nas vitaminas, tão decantadas neste século, às quais já se atribuem propriedades maravilhosas sobre a beleza dos cabelos. Mas, se persistir em seu intento, procure um profissional artista. Assim V. ficará satisfeita, como estamos, com o carinho que nos oferta.

MARY (São Gonçalo).
...uma vergonha...

Tornamos a repetir que uma, ou mais vergonhas, não causam de aborrecimentos, de dores, também, porque a repetição de repetir muitas vezes a repetição, conforme seja, só ao máximo se deve confiar a extracção delas.

Um tratamento antigo, velho como que, é o de pinçar a excrecência com leite de serrilha. Mas, reclama a paciência de repetir muitas vezes a pinçagem. Vergonha, algumas, cedem com pinçagens de todo. Severo e mais seguro é o tratamento com ácido nítrico puro, protegendo-se, antes, toda a pele em redor, evitando que o cáustico lesione. E a vaselina será a camada protetora. Sobre a excrecência, apenas uma gota do ácido.

MATILDE (Rio Grande).
...me deixará mais velha...

V. não faz mais que reparar em mulheres, amigas talvez, que, erram em seu caminho, de rosto bem cuidado mas, portadoras de mento duplo, esse que a natureza que tanto teme, raso para buscar estas instruções.

Não duvide sobre montes de transeiros, não incline demasiado a cabeça, quando ficar horas em qualquer trabalho, com o dorso da mão renove, todos os dias, uma série de golpes, rápidos, até que a pele adquira um tom rosado.

Um exercício, também, leva-lhe o corpo: sente-se numa cadeira de um canto alto, atire a cabeça para trás, coloque a palma da mão direita sobre a fronte e, lentamente, vá erguendo a cabeça, ao mesmo tempo que exerce pressão sobre a fronte.

Outro movimento, para fazer no leito: Deitada, de costas, apoiando-se nos

CINE-CARTA OFORENO

APURAÇÃO DE JANEIRO DE 1942
As Cinco Melhores Cartas Recebidas

"Meu filho, meu filho!"

Tenho e "coração partido" pelas últimas "confissões de um espionista", executado "a uma da madrugada" de "sexta-feira 13". Sim, tenho o "coração em ruínas" e meus "sonhos desfeitos". Não quero crer nas últimas "confissões de um espionista" que, levado pelo "ódio", te acusa de "alta traição".

Tu, meu "Juarez", és um "renegado"? Um "fugitivo da justiça"? Ligado a "homens sem lei", de "almas bravias" e "vidas mal traçadas"?

"Tudo pode acontecer", filho meu; "tornemos a viver" na "sublime obsessão" desse "sonho maravilhoso", que é para mim a tua "regeneração", tua "ressurreição" desse "inferno negro".

Recorda "Juarez", que és o "filho do herói" de "Suez".

Abandona essa "terra sem lei", essas "vinhas da ira"; e "carícia fatal", as "garras do veludo" dessa "Ana Karenina" que fez de ti "escravo do desejo". "Levanta-te, meu amor, entrega-te ao "cumprimento do dever", empunha com "orgulho" a "flama da liberdade" e num "desafio ao destino", segue o caminho da "verdadeira glória", realizando o teu "compromisso de honra".

No "teatro da vida" não se pode lutar "sob duas bandeiras". Este "céu azul" exige o sacrifício do próprio "viver". E, ainda que teu "último comando" seja este, cumpre o teu "dever".

Não estranhes "esta carta", porque "este mundo louco" não basta ser mãe — "mãe" antes de tudo, é preciso ser "patriota".

Tua "regeneração" será "a grande conquista" do meu "coração materno".

"ROSALIE"

C. MARQUES ARAUJO
Praça Rodrigues Alves, 15
CASA BRANCA — S. Paulo

"REBECA"

Hoje, "sexta-feira 13", chegou às mãos a tua "carta". "Depois" da tua "perfidia" e "meu maior desejo" para que ela não tivesse "destino", pois o meu "orgulho" faz com que não possa "esquecer nunca" a tua "ingratitude".

Meu "anjo", "cruel é o meu destino", "a grande barreira" im-

potável, com os ombros erguidos; a cabeça, deixa-se cair, desculpadamente, de modo a ponta do queixo apontar para o teto. E traga a cabeça para a frente. Repita algumas vezes.

MARIA CLARA (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).
...peço uma palavra amiga...

Atenta às suas palavras e penetra no mais que é possível em sua alma, um esforço nos leva a convencer-se da verdade.

Atente a idêntica, de pesar tantos quilos e não os que deseja! Penso, será, no prolongamento dos anos a viver e não na porção da matéria. Seu estado de saúde lhe proíbe regime e a mais que pode fazer, visando não engordar, visando ainda fortalecer os pulmões, é o exercício respiratório. Respirar a fundo pela manhã e à tarde, contribui muito para manter a saúde, porque elimina venenos e matérias gástricas dos tecidos, portanto, aumenta a circulação, estimula os intestinos, o fígado e melhora a digestão.

O ar frio (atenção nisso pensando no clima de seus países), é o melhor — o grande oceano do ar fresco e puro, fora de casa, para exercitar a respiração, que é o fôlego da vida. Nisto, resumimos que a respiração profunda, resultado de exercícios, é o essencial à saúde, à vitalidade e contra a obesidade.

E não tema e confie, fazendo o que possa dentro do razoável, criando na restauração do corpo, dono de forças vitais, no qual desejamos se cumpra a promessa divina: "Enrou o Senhor, que te sara!" Seu outro assunto está atendido com Iovette.

IVONETTE (Curitiba — Paraná).
...lenho a culpa gordurosa e...

— com algumas rugas e os poros um tanto abertos. V. Iovette, não deve dar combate demasiado a tal elevação de sua estatura, lembrando que dessa secreção natural, nasce a maciez, a suavidade.

Uma das máscaras que lhe serve, é a de clara de ovo, a qual junte um pouco de mel. Outra, é a de banana pela amassada com um pouco de suco de limão. Ambas indicadas ao seu caso, vão lhe valer três vezes: nutrido, a epiderme, cerrando os poros, diminuindo a gordura segregada. Lavado do rosto com água fria.

SERTANEJA ROMANTICA (Palm — Minas).
...Poco massagem, mas sem resultado...

A massagem é bem difícil de praticar, a própria pessoa... Prefira, na tua série de movimentos, todos de cabeça e pescoço, que já organizamos para V. noutro local do "Suplemento".

pede-me de revolver as "cinzas do passado".

"Vivo sonhando" com a tua "carta" — para que "recordar" dizendo que fui seu "primeiro amor" e "único amor" e ainda, lembrar a "canção que tu cantavas", quando de nosso "último encontro"? Oh! "grande ilusão"...

Meu "anjo adorável", é melhor dares um "adeus ao passado" e esqueceres os "momentos felizes" desse "sonho maravilhoso".

Não quero aniquilar "duas vidas" em plena "mocidade"; serei sempre "escravo do desejo" e tu "o fruto proibido para este "coração partido".

Não, "Rebeca"! A "felicidade perdida", os "sonhos desfeitos", e "corações em ruínas", são perquenas "fatalidades" da vida humana.

Nas "horas amargas" da minha vida, será "a estrela luminosa" e numa "adoração" eu te recordarei como a "mulher desejada", mas, "perigosa" — um "veneno" fatal.

"Adeus para sempre"

"JUAREZ"

ARACY B. BARROS
Rua General Bruce, 721
DISTRITO FEDERAL

"KATIA"

"AMOR DE MINHA VIDA"

Sempre "fiel ao teu amor", respondendo "a carta" que me enviaste.

"Depois" que partiste, vivo

NÃO DESPERDICE SEUS PRECIOSOS MOMENTOS DISTRAINDO-SE COM LEITURAS BAISAS.

A CIGARRA MAGAZINE

PUBLICA MENSALMENTE OS MELHORES CONTOS QUE SE EDITAM EM TODO O MUNDO, ESCRITOS PELOS MAIORES ESCRITORES

CONTOS, REPORTAGENS, PASSATEMPOS, XADREZ, BRIDGE, ANEDOTAS, TUDO QUE POSSA DESPERTAR INTERESS

Talvez já os tenha deparado, e caso contrário agradeça-os.

DAMA DAS CAMELIAS (São Paulo).
...e nesta carta lhe dizer que...

Suas letras quase que fazem o seu retrato, um retrato em que V. esboça um sorriso tímido e desolado final.

Com um sentido de força e de vida, validamos um conceito para V. E que lhe diz que já vai longe a época em que a tuberculose era como o sonho dourado da juventude que lia o romance de Dumas, que lia os poemas de cabedlos desgrenhados, os que se tornavam a dor para meditação em ritmos lacrimosos... Hoje, seu ambiente é outro, com outra figura padroa, a da mulher agi, alegre, sadia, desportiva.

E certo que, "romanticamente", V. viveu, e muito, a vida que usa os cabelos elevados em bucles, o corpete ajustado e o decote à Pompadour, quando vai a um baile... Nem por isso escapará à realidade das forças que a movimentam hoje toda a repulsa-lhe esta verdade: "As civilizações têm os seus tipos de seres..."

E porque lhe endereçamos estas palavras, querendo integrá-la em seu tempo: Ponha-se de pé, para a combatividade de hoje, busque o rude, partilhando da vida com o todo de sua alma.

Seu interesse outro, para limpar os poros, a simplicidade, a economia, lhe ensinam o banho a vapor com conimento de sabonete e passar depois um algodão com álcool conforado...

GUIMAR (São Paulo). **MARY** (São Paulo). **ZEZE** (Guaratininga).
Um creme para pele seca... Água, misturada a amido e a glicerina, põe-se a ferver, dão um excelente glicoleto de amido, capaz de dar à pele muita frescura. Entretanto, outra conselheira, atente, para limpar o rosto.

IRACEMA (Pati do Alferes).
...que não seja tímida...

V. vai amando os cabelos brancos, com desengano crescente dos seus 23 anos... Pare que não se dá conta, nem vale o desengano. Quanto pudermos oferecer-lhe, não igualaria ao colorido natural. Assim, nada lhe sugerimos, além da higiene absoluta, dos oleos escurecedores, dos tónicos, de um tónico capaz de vitalizar a cabeleira.

A verdade, amiga, é que nada, nada, apareceu que apague nas mulheres a tristeza dos fios prateados...

MATILDE (São Paulo). **RACHEL** (São Paulo).
A vida, a juventude da cabeleira, dependem muito dos regulamentos higiênicos, cumpridos regularmente. E um deles está na escova, passada e repassada, de modo igual, as próprias substâncias gordurosas.

Outro ponto importante é o do "shampoo", empregando fórmula nutritiva e conservadora: 1 gema de ovo, 1 colher de rum, 1 colher de óleo de ricino. Bater tudo e empregar, friccionando o couro cabeludo. Enxaguar, depois de um espaço de 15 minutos, com água morna.

E aquelas cujos cabelos se agasalham que desejam um tom prateado para eles, um sabonete pode satisfazê-las. É o "Anon Loz".

MISTÉRIOSA (Pelotas — Rio Grande do Sul).
...e eu sei que os pelos...

"cantando saudades" e o "meu coração te chama". E's "a mulher que eu quero"! "Viver" sem ti, é sofrer como "aves sem ninho"; "volta para mim", meu "divino tormento", que uniu "duas vidas" e meu "sonho maravilhoso". Não é "meu primeiro amor", mas "meu único amor".

"Se eu fora rei", seria "a dona dos diamantes", porque eu ofertar-te-ia "as joias da coroa", e seria capaz de trocar "meu reino por um amor", só para fazer-te "alguém e feliz".

O "cidadão Kane" fará realizar uma "noite de baile" na próxima "sexta-feira 13", tendo início "às oito em ponto"; vem meu "sublime amor", dançaremos "a grande valsa" e uma "nova aurora" raiará para o nosso "romance".

Espero que essa "noite feliz" seja "a noite das noites"; dançaremos como "a viúva alegre" e eu, como o "pirata dançarino", iremos à "varanda dos rousinóis", e, sob o "céu azul" faremos uma "sere-nata tropical".

E "desejo" de todas "as mulheres" realizarem o seu "sonho dourado" com um "anjo" "caído do céu". Assim não sou, mas "agora e sempre", serei "o grande guerreiro" "entre o amor e a vida" para vencer "a grande conquista" do teu amor.

Quando fores minha "esposa perante Deus", faremos "este mundo louco" — um "paraíso de ilusões". Não serão só "vinte e quatro horas de sonho", porém "dias sem fim" de "grande ventura". E, serei sempre "jovem no coração" porque tu, minha "ado-

raível traquina", serás o meu "anjo de felicidade"...

Um "beijo eterno" do

CLICHÉS

AS OFICINAS DE
FOTO- GRAVURA

da

Empresa Gráfica "O CRUZEIRO" S.A.

à RUA DO LIVRAMENTO 191

acham-se aparelhadas
eficientemente para

confeccionar

CLICHÉS

de alta qualidade com

rapidez e perfeição

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

AMELIA NUNES DE FREITAS
Rua Visconde Goyana, 351
RECIFE — Pernambuco

"MARCO POLO"

"Meu galante aventureiro"

IRACY CAVALCANTI
Rua Nova, 99

JOÃO PESSOA — Paraíba.

"ROBIN HOOD", "meu primeiro amor".

"Meu bem amado", por "caprichos do destino", fui condenada à morte, porque "o inimigo X" revelou que eu era "espionista da grande guerra" em "Gibraltar".

"A uma da madrugada" de "sexta-feira 13", serei levada pelo "capitão furia" para "Alcatraz", onde farei minha "última confissão", como obriga a "justiça humana" neste "grande momento" de um "pecadora".

"Meu único amor", "a vida tem dois aspectos", o "destino" e o "amor". "Este mundo louco" de "almas rebeldes", sem "virtude", eu sou a "mulher fatal" a "mulher proibida". "Amor da minha vida", estou "entre o amor e a vida", porque tenho somente "seis horas de vida" e, nestas "horas amargas" quero "viver" "alguém e feliz", para esquecer as "cinzas do passado".

"Meu maior desejo" era ter um "último encontro" contigo, no "paraíso do amor", e "depois", em "extase de amor", "beijar-teus lábios pecadores", na "volúpia" do "último beijo" que seria "o beijo eterno".

Mas... "cruel é o meu destino", agora que "quero ser feliz", "viver" "dias sem fim" na "grande ventura" de um "amor sem fim", tenho a "vida roubada" pela "fatalidade" do destino.

E, tornando-me uma "traidora", tornei-me também "mãe por acaso", nesta "prisão de mulheres", que põe uma "luz de esperança" no "caminho áspero" da minha "juventude ardente". Entrego-te este "anjo", "adorável", que tua "dedoção de pai" deve chamar em "extase": "Meu filho, meu filho", para que ele vença "a grande barreira" que a vida, por "capricho da sorte", lhe reservou.

"O último adeus" da tua "esposa só no nome".

"EDITH CAVELL"

REVISTA DO BRASIL
Letras, Cultura, Humorismo

● LEITORAS, a quem interessamos, de todos os cantos do país, quando nos escreverem, dirijam-se assim: *Suplemento Feminino*, dos Diários Associados, Av. Rio Branco, 129, Rio de Janeiro

As demais cartas recebidas, embora não classificadas nesta apuração, continuam a concorrer nas dos próximos meses. As autoras das cartas de amor, aqui transcritas, serão enviadas, pelo correio, sob registro, um exemplar do livro recolhido.

Na "eterna esperança" de realismo, meu "sonho dourado", "ai vai meu coração".

"Eternamente tua"

"MARIA ANTONIETA"

ANTONINA JESPERSEN
Rua Ivahy, 654
JACAREZINHO — Paraná

As demais cartas recebidas, embora não classificadas nesta apuração, continuam a concorrer nas dos próximos meses. As autoras das cartas de amor, aqui transcritas, serão enviadas, pelo correio, sob registro, um exemplar do livro recolhido.

Na "eterna esperança" de realismo, meu "sonho dourado", "ai vai meu coração".

"Eternamente tua"

"MARIA ANTONIETA"

ANTONINA JESPERSEN
Rua Ivahy, 654
JACAREZINHO — Paraná

As demais cartas recebidas, embora não classificadas nesta apuração, continuam a concorrer nas dos próximos meses. As autoras das cartas de amor, aqui transcritas, serão enviadas, pelo correio, sob registro, um exemplar do livro recolhido.

Na "eterna esperança" de realismo, meu "sonho dourado", "ai vai meu coração".

"Eternamente tua"

"MARIA ANTONIETA"



PARA O BOM
FUNCIONAMENTO
DOS RINS



UM BOLO QUE É UMA DELÍCIA

Por HELEN W. KENDALL
(Do "GOOD HOUSEKEEPING INSTITUTE")

BOLO PRATEADO

- 3/4 de xícara de manteiga
1 1/2 xícaras de açúcar granulado
6 claras de ovo
3 xícaras de farinha para bolo
4 1/2 colheres de fermento
1/2 colher de sal
3/4 de xícara de leite
6 colheres de água
2 colheres de extrato de baunilha

ENVOLTÓRIO DE CHOCOLATE

- 1/4 de xícara de manteiga
3 xícaras de açúcar
3 barras de chocolate
3/4 de colher de extrato de baunilha
1/4 de colher de sal
5 colheres de leite quente

Bata a manteiga com velocidade moderada e em seguida adicione uma xícara de açúcar, continuando a bater até que a mistura se torne bem ligada. Junte então o chocolate derretido, a baunilha e o sal. Bata novamente até que a massa fique bem misturada. Acrescente por fim o resto do açúcar e o leite quente, alternadamente. E está pronta a cobertura do bolo.

REVISTA DO BRASIL
Letras, Cultura, Memórias

Bata a manteiga no batedor elétrico e vá aos poucos adicionando o açúcar até que a mistura se torne leve e fofa. Junte então as claras de ovo, dê ao batedor a velocidade mínima e acrescente os ingredientes secos devidamente peneirados, o leite e a baunilha. Vá a forno brando durante 25 minutos em três formas untadas com manteiga e enfarinhadas.

LEIA SEMPRE AS ETIQUETAS DOS TECIDOS

Por BERNICE S. BRONNER
(Do "GOOD HOUSEKEEPING INSTITUTE")

QUANDO você adquirir artigos de lã procure ver na etiqueta os detalhes da sua fabricação. São os seguintes os tipos de lã empregados na confecção dos tecidos.

LA VIRGEM OU LA NOVA — Dá-se este nome à lã urdida com fios não utilizados anteriormente.

LA REPROCESSADA — Este termo significa que a lã provém de um artigo não usado que foi desfeito e transformado.

LA APROVEITADA — O termo caracteriza a lã que é obtida pelo aproveitamento de artigos já velhos ou usados.

Quando os tecidos contêm outras espécies de fibras além da lã elas serão especificadas na etiqueta na ordem de sua predominância. Exemplo: "60% de algodão, 25% de rayon", 15% de lã".

A qualidade das fibras empregadas na fabricação das meias também se faz conhecida pela leitura das respectivas etiquetas. Eis aqui um exemplo típico: "Lã integral, exceto na ponta dos pés e no calcanhar, onde há um reforço com 15% de algodão".

Em geral todos os artigos de lã ou que contenham lã são portadores de etiquetas, com exceção de tapetes, esteiras, estofos, cortinas, etc.

É conveniente observar que a "lã virgem" nem sempre produz os melhores tecidos. Muitas vezes um artigo confeccionado com "lã reprocessada" pode ser mais durável do que outro que tenha por base uma qualidade inferior de "lã virgem".

Do mesmo modo, os tecidos feitos com uma mistura de lã e outras fibras podem revelar qualidades — tais como maciez, leveza, lavagem fácil, etc. — que os tornam superiores aos artigos de lã pura.

NOS VESTIDOS

Veja se as etiquetas falam sobre a quantidade de lã presente no vestido que você pretende comprar. Procure saber se o tecido está sujeito a encolhimento, se pode ser lavado com água e sabão, etc. Caso as etiquetas não lhe deem essas informações indague-as do vendedor.

TERNOS DE HOMEM

As informações sobre a percentagem de lã nas roupas para homem devem vir impressas no próprio tecido ou em etiquetas de cartolina a ele afixadas.

COBERTORES

O termo "lã" nas etiquetas dos cobertores não se refere apenas ao pelo do carneiro e sim, também, às fibras de cabra, camelo, lhama, alpaca e vicunha. Se essas fibras mais raras forem mencionadas, a etiqueta revelará a sua percentagem no tecido. Exemplo: "50% de lã, 50% de pelo de camelo".

Quanto aos artigos de lã, a mistura de qualquer outra fibra também deve vir especificada na etiqueta.

Caso o lã tenha passado por um processo de encolhimento, é comum encontrarem-se na etiqueta esclarecimentos como este: "Não encolherá mais de 00%".

É preciso que os consumidores se acostumem a consultar as etiquetas dos artigos que compram. Se elas não tivessem utilidade para que se dariam os fabricantes ao trabalho de afixá-las?

GUARDANAPOS, TOALHAS DE MESA, ETC.

Quando você vir nas roupas de mesa a seguinte indicação: "Algodão", "Rayon" e "Lã", sem referência à percentagem, isso significa que as fibras aparecem na ordem de sua predominância no tecido.

O Fecho Relâmpago Venceu

DESDE 1852, quando Elias Howe inventou um "fecho prático para roupas", muito se tem feito para facilitar a tarefa de unir duas partes de uma peça qualquer do vestuário. Hoje em dia os fabricantes já estão produzindo inúmeras variedades de fecho éclair, quando há bem pouco tempo o único tipo existente no mercado era o de tira preta ou branca e largos dentes metálicos. O fecho éclair é quase indispensável na vida moderna. Ele faz com que a criança aprenda a vestir-se por si própria, roubando menos tempo à mamãe.

TIPOS — Os fechos éclair estão incluídos em três categorias distintas — a dos que são fechados num dos extremos, a dos que são abertos em ambas as extremidades e a dos que se apresentam fechados tanto num lado como no outro. Os do primeiro tipo destinam-se às aberturas em forma de V, tais como decotes, fendas nas mangas ou nas saias, aberturas nos sapatos, etc. Os da segunda categoria tem por finalidade fechar "sweaters", casacos, blusas, etc. E

Por MARIAN B. CALDER
(Do "GOOD HOUSEKEEPING INSTITUTE")

finalmente os últimos servem para unir aberturas fechadas em ambos os extremos. E' o caso das bolsas, sacolas esportivas, maletas de viagem, bolsos dos casacos, etc.

COMPRIMENTO — Os comprimentos vão de 3 polegadas a qualquer outra medida imposta pelas necessidades dos consumidores. Em casos especiais você terá, sem dúvida de encomendar o tipo de que precisa, mas isso não lhe haverá de aumentar o preço do artigo. Lembre-se sempre desta particularidade: o comprimento de um fecho não se mede pela extensão da tira e sim pela extensão dos dentes, isto é, da parte metálica.

PESO — Ao comprar o seu fecho éclair tome em consideração o peso da tira e dos dentes, principalmente quando o fecho se destina a vestidos de tecido leve. Há à venda fechos de grande leveza, montados em tiras de seda ou "rayon".

COR — Os fechos de dentes plásticos são fabricados em grande variedade de cores, havendo muitas vezes contraste entre a tonalidade do metal e a da tira. É possível, igualmente, obterem-se fechos com dentes decorativos ou multicoloridos.

Outro tipo de fecho relâmpago não deixa ver os dentes, que se apresentam cobertos pelo próprio tecido da tira.

DETALHES IMPORTANTES — O tecido com o qual você

pretenda usar o fecho não deve encolher mais de 1%, uma vez que as tiras dos dentes, dada a sua construção especial, pouco ou nada encolhem sob a ação da água. Se o tecido encolher mais do que a tira o seu vestido, uma vez lavado, ficará cheio de saliências e rugosidades.

Ao lavar um artigo qualquer, cerre o fecho éclair afim de evitar que os dentes ofendam o tecido.

Se você quiser usar fechos de cores vivas, escolha um artigo de boa qualidade, do contrário o desbotamento poderá estragar os seus melhores vestidos. Atente, igualmente, na qualidade da linha a empregar. De que valem as cores fixas dos fechos se as linhas com que são cosidos, desbotam com facilidade?

Suprima de uma vez por todas os botões do seu vestuário. O fecho relâmpago é muito mais prático e durável do que os antiquados botões que hoje só servem como elemento decorativo.

Os artigos sobre culinária e outros assuntos domésticos publicados nesta página foram redigidos por membros do "Good Housekeeping Institute", famosa organização criada pelo "Good Housekeeping Magazine". As informações nele contidas são o resultado de investigações levadas a cabo por economistas, engenheiros e químicos nos laboratórios, cozinhas e lavanderias do Instituto.

QUATRO FASES NO PREPARO DE UM BOLO



Comença por bater a manteiga com velocidade máxima, adicionando pouco a pouco o açúcar até que a mistura se torne leve e macia. Não deixe que a vasilha gire sobre a sua base. Acrescente as claras de ovo.



Muita cautela agora! Não continue com velocidade máxima, diminuindo-a um pouco. Mas não perca tempo. Junte logo a mistura de farinha e o leite, batendo até que a massa adquira consistência de creme.



Terminada a operação suspenda o motor e transfira a massa para as formas devidamente desuntadas de manteiga e polvilhadas com farinha. Não se esqueça de enxugar as pás do motor antes de guardá-las.



A cobertura é tão fácil de fazer quanto o próprio bolo. Para estendê-la utilize-se de uma espátula como a que se vê na gravura. E assim terá você um lindo bolo com que deliciar o paladar de sua família.

Noticias da Moda

A SAIA "lenço", caindo em quatro pontas e que tanto êxito alcançou em outros tempos, parece que tem seu regresso assegurado.

Há uma série de vestidos, pelos quais se introduz esse corte de roda irregular. Se V., leitora, acolher favoravelmente uma saia assim, faça por acentuar as linhas, de maneira que o detalhe pareça mesmo deliberado e não acidental.

Há uma decidida inclinação pela saia estreita, embora se trate mais de aparência, pois não o é tanto que tolha os movimentos. Uma saia estreita é muito elegante, mas só quando segue a linha que se lhe deve dar, e não delineando as curvas do corpo. A linha dos ombros, contribui ao efeito da saia estreita, que renova a silhueta "slim", ideal em outro tempo.

Os decotes são altos ou baixos, como se deseje, alguns rodeando o pescoço, com belos colares; em vestidos de baile, de renda ou tule, os decotes são transparentes, de grandes dimensões...

Entre os acessórios eleitos, de ourivesaria, estão as largas pulseiras de ouro, muito lavradas e incrustadas de pedras de cores. E ainda os grandes pregadores, os "clips" e os aros de grande tamanho, muito trabalhados, verdadeiros adornos.

Com vestidos para a noite, são muito bonitas as luvas al-

tas, de cor, em contraste com a "toilette".

No que se refere a penteados, a moda permite que as mulheres tenham sua preferência, levando o cabelo curto, cortado sobre a nuca, mas muito bem penteado, com bucles na frente, onde não falha uma flor, um laço de fita, ou levando-o solto, combinação com o estilo Pompadour, ou como o determina a fantasia, para satisfação da vaidade feminina.

Os grandes homens empreendem grandes coisas, por elas serem grandes, e os loucos porque as julgam fáceis. — Vauvenargues.

QUANDO o homem começa a raciocinar, deixa de sentir. — J. J. Rousseau.

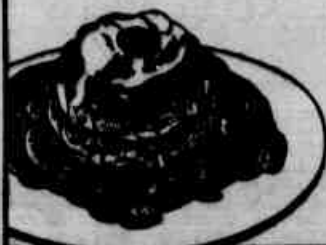
O VERDADEIRO gênio não fere nem mata coisa alguma; organiza e reforma. — Lamartine.

O GÊNIO, se não respeitar nos seus escritos, nem a religião nem a moral, goza apenas duma glória passageira. — Ed. Mennechet.

OS PRAZERES são virgulas que separam as nossas dores. — Provérbio espanhol.

É um prazer verdadeiro
fazer deliciosos pratos
variados com o

ROYAL



A CHAVE DO SUCESSO
CULINARIO

O Cruzeiro



Revista
Semanal
Ilustrada

COISAS DO CINEMA

Por Feg Murray

Registered U. S. Patent Office



AUNIE SHIRLEY JÁ
TEVE QUATRO
NOMES.

1550 MESMO: EVELYN
DAWY PARIS, DAWY O'DAY,
AUNIE SHIRLEY E EVELYN
PAYNE (ESPOSA DO ASTRÔ
JOHN PAYNE).



EDDIE NORRIS.

QUANDO TRABALHAVA NUM CARGUEIRO, HÁ 12 ANOS ATRAS, EDDIE NORRIS RECEBEU UM TIRO NO PEITO DURANTE UMA AMEAÇA DE AMOTINAÇÃO A BORDO. NORRIS SUBJUGOU O REBELDE E O CAPITÃO EXPULSO QUE A BORDA COM UM CANIVETE.

...E O VENTO LEVOU JÁ
FOI VISTO POR MAIS DE
45 MILHÕES DE PES-
SOAS.



GLENN FORD

CERTA VEZ GANHOU
50 DOLÁRES SALTAN-
DO DE UM AVIÃO EM
PARAQUEDAS (GLENN
NUNCA TINHA SEGUIR
TOCADO NUM PARA-
QUEDAS.)



KAY
KYSER

NÃO SABE TOCAR
NENHUM INSTRU-
MENTO MUSICAL!

(HÁ MAIS DEZ ANOS
ATRAS KAY POSSUIU
UM CLARINETE, MAS
NÃO APRENDEU A
TIRAR UMA SÓ NO-
TA DO INSTRUME-
TO.)



TODAY'S
"GUEST ARTIST":
GARY COOPER.

QUE TAMBÉM É DESENHISTA,
FILOU EMBE FLAGRANTE DE
BARBARA STANWICK
NUM INTERVALO CINCO DE
"BALL OF FIRE".

GARY FOI PENA LOS ANGELES AFIM
DE AJUDAR A VIDA COMO DESENHISTA
O QUE É O SEU TRABALHO
O QUE É O SEU TRABALHO
O QUE É O SEU TRABALHO

UMA VETERANA DA TELA!

EMBORA SO TENHA 29 ANOS DE IDADE, LORETTA YOUNG JÁ TRABALHA NO CI-
NEMA HÁ 25 ANOS. ISTO É, HÁ MAIS TEMPO DO QUE CINCO OUTRAS ESTRELAS RELUI-
DAS... (OLIVIA DE HAVILLAND, 6 ANOS - DOROTHY LAMOUR, 5 ANOS - DEANNA DURBIN, 5 ANOS -
LARA FLINKE, 4 1/2 ANOS E JOAN FONTAINE, 4 1/2 ANOS)

Acredite Se Quiser • de Ripley

QUE SERÁ?
QUEM O PAZ
AJO O QUIER.
QUEM O COM-
PIA NÃO OLHA.
QUEM O USA
NÃO O SABE.
RESPOSTA:
UM CAIXÃO!

O REI
CLIFFORD
BRANCO,
DE 87 ANOS,
ESQUECEU-
SE DE FAZER
O SEU SERMÃO ANTES A CELEBRA-
ÇÃO DO OFÍCIO.

EIS AQUI O SUB-TÍTULO DE UM LI-
VRO PROVANDO QUE O SOL É FEITO DE
GELO:
"UM TRATADO SOBRE A SUBLIME
CIÊNCIA QUE É A HELIOGRAFIA, DEMON-
STRANDO DE MANEIRA CABAL NÃO SER
O NOSSO SOL SEU UM GIGANTE -
CO BLOCO DE GELO. NAS PAGINAS
QUE SE SEGUEM O LEITOR VERIFI-
CARÁ QUE O CÉLEBRE ISAAC NEW-
TON ESTAVA TÃO LONGE DA VERDA-
DE, COM A SUA TEORIA SOBRE O SIS-
TEMA SOLAR, QUANTO OS AUTORES
PAGOS DA GRÉCIA E DE ROMA."

WESTER SCHUYLER, DE NOVA YORK, NASCEU
NO DIA 4 DE JULHO, O MESMO DEVENDO DI-
ZER-SE DE SUA MÃE E SUA AVÓ.

ESTE CROCODILO NÃO TEM LINGUA E
SÓ PODE COMER DEBILMENTE A LINGUA.

DE DE
MILHO
MEDIO
DO GRÃO
MILHO É
DE AL-
TURA.

CULTIVADO
POR M. FLANDER - HAZPER, IOWA



LICOR CACAU XAVIER

USADO COM SUCESSO NA MAIS DE MEIO SÉCULO!

